

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2006

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

RELATÓRIO SÍNTESE

ARQUIVOLOGIA

Consórcio
Cesgranrio - FCC -
CESPE

Diretoria de Estatísticas
e Avaliação da Educação
Superior - DEAES

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

Apresentação.....	1
1 Diretrizes para o ENADE 2006	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova.....	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizados na análises	11
1.4.1 A média	11
1.4.2 O desvio-padrão.....	11
1.4.3 Cálculo da nota do curso	12
1.4.4 Nota final.....	15
1.4.5 Correlação ponto-biserial.....	15
1.5 Descrição da amostra	17
1.5.1 Objeto	17
1.5.2 Metodologia.....	17
1.5.3 Estimadores.....	18
1.5.4 Cursos	18
1.5.5 Carreiras	19
1.5.6 Outras agregações	20
2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes.....	21
3 Análise técnica da prova	25
3.1 Estatísticas básicas da prova	25
3.1.1 Estatísticas básicas gerais	25
3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral	28
3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico	31
3.2 Análise das Questões Objetivas	34
3.2.1 Formação Geral	36
3.2.2 Componente Específico	38
3.3 Análise das Questões Discursivas.....	44
3.3.1 Formação Geral	44
3.3.2 Componente Específico	50
4 Percepção sobre a prova	65

4.1	Grau de dificuldade da prova	66
4.1.1	Formação Geral	66
4.1.2	Componente Específico	67
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	68
4.3	Compreensão dos enunciados das questões	69
4.3.1	Formação Geral	69
4.3.2	Componente Específico	71
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas.....	72
4.5	Dificuldade encontrada para resolver a prova.....	73
4.6	Influências no desempenho na prova	75
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	76
5	Distribuição dos Conceitos	79
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	79
5.2	Conceitos por categoria administrativa e por região	80
5.3	Conceitos por organização acadêmica e por região.....	81
6	Características dos Estudantes	83
6.1	Perfil do estudante	84
6.1.1	Características socioeconômicas	84
6.1.2	Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	87
6.2	Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes	90
6.2.1	Significado das dimensões	91
6.2.2	Ingressantes	93
6.2.2.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes	93
6.2.2.2	Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão.....	94
6.2.3	Concluintes	95
6.2.3.1	Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes.....	95
6.2.3.2	Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão.....	96
Anexo I.....		99
Anexo II.....		117

Apresentação

Este relatório apresenta resumidamente os resultados nacionais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da área de Arquivologia, realizado em 2006.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. Em 2006, foram avaliadas as seguintes áreas:

- Administração
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Biomedicina
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social
- Design
- Direito
- Formação de Professores
- Música
- Psicologia
- Secretariado executivo
- Teatro
- Turismo

O ENADE incluiu grupos de estudantes dos referidos cursos, selecionados por amostragem, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo, considerado *ingressante*, cursava o final do primeiro ano; e outro grupo, considerado *concluinte*, se encontrava no final do último ano do curso. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

A esses estudantes foi aplicado também um Questionário Socioeconômico (QSE) que teve a função de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do contexto deles às suas percepções e vivências e investigou frente à trajetória no curso e na IES

(Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a função social da profissão e os aspectos fundamentais da formação profissional.

A prova abordou amplamente o currículo, além de investigar temas contextualizados e atuais, problematizados em forma de estudo de caso, situações-problema, simulacros e outros, não tendo, portanto, ênfase exclusiva no conteúdo. Foi composta de duas partes: a primeira, denominada Formação Geral, apresentou-se como componente comum às provas das diferentes áreas, investigando competências, habilidades e conhecimentos gerais que os estudantes já tenham desenvolvido no seu repertório, de forma a facilitar a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; a segunda parte, denominada Componente Específico, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2006, da área de Arquivologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O ENADE/2006, realizado sob a responsabilidade da Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior (DEAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), foi operacionalizado por um Consórcio, formado por três instituições com larga experiência em avaliação educacional: Fundação CESGRANRIO, Fundação CARLOS CHAGAS e Centro de Seleção e de Promoção de Eventos (CESPE) da Universidade de Brasília. O Consórcio foi responsável também pelo processamento dos resultados e pela elaboração deste relatório.

Estrutura do relatório

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2006

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção sobre a Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O **Capítulo 1** apresenta, além do caráter introdutório e explicativo sobre as diretrizes e formato da prova e sobre as comissões assessoras de avaliação das áreas, todas as fórmulas estatísticas utilizadas.

O **Capítulo 2** delinea um panorama quantitativo dos cursos e estudantes, apresentando, por meio de tabelas e gráficos, a sua distribuição segundo categoria administrativa e organização acadêmica da IES, através de dados nacionais, por região do Brasil, e por unidade federativa, separando-se ainda os estudantes concluintes dos ingressantes.

O **Capítulo 3** traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2006, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas da prova, além das estatísticas e análises, em separado, sobre a Formação Geral e o Componente Específico. Nas tabelas são evidenciados o número da população, da amostra e de presentes, a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima, contemplando, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

As impressões que os estudantes tiveram sobre a prova do ENADE/2006 foram mensuradas por meio de 9 questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para resolver as questões. A descrição desses resultados é o objetivo do **Capítulo 4**. As questões foram analisadas separando concluintes de ingressantes e foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à região de origem.

No **Capítulo 5**, expõe-se o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2006, apresentado por meio de tabelas e análises que

articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica, estratificadas por região.

Já no **Capítulo 6**, a ênfase recai sobre as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário Socioeconômico (QSE). A análise desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes, da percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes. Esse perfil dos estudantes é articulado ao seu desempenho na prova, à região e à categoria administrativa, especificando-se as análises em relação a ingressantes e concluintes.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

Capítulo 1

Diretrizes para o ENADE/2006

1.1 Objetivos

A lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. De acordo com o § 1º. da referida lei, o SINAES tem por finalidades “a melhoria da qualidade da educação, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte do SINAES, também foi definido na mesma lei e, de acordo com a perspectiva de avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES, tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento. O ENADE é complementado pelo QSE, com 114 questões, enviado com antecedência ao estudante e entregue já respondido no local do exame, o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades escolares e competências para atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e a mundial e sobre outras áreas do conhecimento, considerando as

definições estabelecidas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Arquivologia e pela Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral do ENADE.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Arquivologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria nº 78, de 29 de junho de 2006:

- Ana Maria Almeida Camargo, Universidade de São Paulo;
- Anna Carla Almeida Mariz, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro;
- Carlos Blaya Perez; Universidade Federal de Santa Maria;
- José Augusto Chaves Guimarães, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho;
- Kátia Coelho de Carvalho Custódio, Universidade Federal da Bahia;
- Marco Antonio Neves Soares, Universidade Estadual de Londrina;
- Rogério Henrique de Araújo Júnior, Universidade de Brasília.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 86, de 29 de junho de 2006:

- Afrânio Mendes Catani, Universidade de São Paulo;
- Carlos Roberto Jamil Cury, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais;
- Ernani Pinheiro Chaves, Universidade Federal do Pará;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Escola Naval;
- Roberto da Silva Fragale Filho, Universidade Federal Fluminense;
- Sérgio Luiz Prado Bellei, Universidade Federal de Santa Catarina.

O ENADE é aplicado periodicamente, em amostras de estudantes das diversas áreas do conhecimento, que tenham cumprido os percentuais mínimos estabelecidos, que o caracterizam como ingressantes ou concluintes, incidindo esta avaliação, quase sempre, ao final do primeiro e do último ano da maioria dos cursos de graduação. A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso que participa do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala de 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

1.2 Matriz de avaliação

A prova do ENADE/2006, aplicada aos estudantes da área de Arquivologia, com duração total de 4 (quatro) horas, continha questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e um Componente Específico da área de Arquivologia.

No componente de avaliação da Formação Geral, dentro dos limites possíveis, é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Nas questões da prova busca-se também obter indícios relativos à capacidade do estudante para analisar, sintetizar, criticar, deduzir, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir, organizar as idéias. O componente de avaliação da Formação Geral do ENADE/2006 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, utilizando situações-problema, estudos de caso, simulações e interpretação de textos e imagens. As questões discursivas buscavam investigar, além do conteúdo específico, aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto. Na avaliação da Formação Geral buscou-se contemplar alguns dentre os vários temas propostos na legislação relativa ao exame, dentre eles: sociodiversidade, biodiversidade, globalização, novos mapas sociais, econômicos e geopolíticos, políticas públicas, redes sociais, relações interpessoais, inclusão e exclusão digital, cidadania, além de outros problemas contemporâneos.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Arquivologia, teve por objetivos:

- I. Articular-se aos demais instrumentos que compõem o SINAES, contribuindo para:
 - a) a avaliação dos cursos de Arquivologia através de uma prova que avalie a aquisição de competências dos estudantes da referida área, necessárias para o exercício da profissão e da cidadania;
 - b) a realização do levantamento de informações e dados quantitativos e qualitativos, por meio da avaliação proposta, visando a construção de uma série histórica para um diagnóstico do processo ensino/aprendizagem nos cursos de Arquivologia;
 - c) a análise das necessidades, demandas e problemas do processo de formação do profissional graduado em Arquivologia considerando-se a realidade social, econômica, política e cultural, e preceitos éticos, assim como princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Arquivologia;

- d) o favorecimento da ampliação e consolidação da cultura de avaliação, propiciando a construção de indicadores de qualidade da formação do Arquivista.
- II. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade de ensino, focalizando:
- a) a formulação de políticas públicas para a melhoria do ensino de graduação no País;
 - b) a discussão do compromisso do profissional Arquivista com a sociedade brasileira;
 - c) o acompanhamento, por parte da sociedade, da qualificação oferecida aos graduandos pelos cursos de Arquivologia;
 - d) a discussão e reflexão sobre o processo de avaliação institucional no âmbito dos cursos de graduação em Arquivologia;
 - e) o processo de auto-avaliação dos cursos de Arquivologia;
 - f) a auto-avaliação dos graduandos.
- III. Incentivar as instituições de Educação Superior a:
- a) formular políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade do ensino médio e do ensino de graduação em Arquivologia;
 - b) utilizar dados e informações do ENADE para avaliar e aprimorar os projetos pedagógicos;
 - c) adequar a formação do Arquivista às necessidades da sociedade brasileira, por meio do aprimoramento das condições do processo de ensino-aprendizagem e do ambiente acadêmico dos cursos de Arquivologia;
 - d) refletir sobre o valor do conhecimento e das competências que a instituição agrega aos estudantes, tomando por base o desempenho das turmas iniciais e finais de curso.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Arquivologia, foi elaborada a partir das diretrizes estabelecidas pela Comissão Assessora de Especialistas do INEP que, por sua vez elaborou as diretrizes da prova a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, aprovadas e instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC).

O ENADE adota como referência que o estudante deve apresentar o perfil de profissional generalista, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e solução de problemas, considerando os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, a partir

de uma visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade. Especificamente na área de Arquivologia, a prova tomou como referência o seguinte perfil profissional: o Arquivista deverá ser capaz de enfrentar com competência e criatividade as questões relativas à sua prática profissional, produzindo e difundindo conhecimentos que reflitam criticamente a realidade, observando os princípios éticos que norteiam a prática profissional do arquivista. Além de conceber, desenvolver e liderar processos em instituições e serviços que demandem intervenções e procedimentos técnicos na gestão da informação arquivística.

O ENADE/2006, no Componente Específico da área de Arquivologia, teve por objetivos:

- a) Verificar a eficácia do processo ensino-aprendizagem tendo por foco o aspecto de modificabilidade do conhecimento adquirido pelo estudante de Arquivologia;
- b) Avalia a formação dos estudantes tanto em termos de conhecimentos teóricos como práticos em busca da melhoria contínua das atividades docentes e discentes;
- c) Avaliar o processo de formação do aluno acerca dos fundamentos da Arquivologia e a sua relação com outras áreas do conhecimento;
- d) Identificar a diferença de desempenho por parte dos alunos em diferentes etapas de sua formação acadêmica;
- e) Identificar lacunas a serem preenchidas na formação do profissional de arquivo.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Arquivologia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as habilidades e competências descritas a seguir:

- a) Identificar as fronteiras que demarcam o respectivo campo de conhecimento, integrando conteúdos de áreas correlatas;
- b) Articular elementos teóricos e práticos com propriedade;
- c) Gerar produtos, desenvolver e aplicar instrumentos de trabalho adequados, formular e executar políticas institucionais, resultantes dos conhecimentos adquiridos;
- d) Elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- e) Desenvolver e utilizar as novas tecnologias aplicadas à área arquivística;
- f) Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação;

- g) Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para a ampliação do conhecimento na área;
- h) Desenvolver atividades profissionais autônomas, de modo a orientar, dirigir, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e emitir laudos técnicos e pareceres;
- i) Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo;
- j) Identificar o contexto de produção de documentos no âmbito de instituições públicas e privadas;
- l) Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização;
- m) Realizar operações de classificação, arranjo, descrição e difusão;
- n) Responder a demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo.

A prova do ENADE/2006, no Componente Específico da área de Arquivologia, adotou como referencial os seguintes conteúdos:

- a) Fundamentos teóricos da Arquivologia;
- b) Políticas de arquivo;
- c) Gestão de documentos;
- d) Organização e tratamento de documentos;
- e) Tecnologias aplicadas à informação;
- f) Preservação e conservação de acervos;
- g) Gestão de instituições e serviços arquivísticos;
- h) Memória e Patrimônio;
- i) Metodologia da pesquisa.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Arquivologia do ENADE/2006 foi elaborada atendendo a seguinte distribuição: 30 questões, discursivas e de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 Formato da prova

A prova do ENADE/2006 foi composta de duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas.

A primeira parte, composta de oito questões objetivas de múltipla escolha e duas discursivas, teve o objetivo de investigar a aquisição de competências, habilidades e conhecimentos considerados essenciais na formação de qualquer estudante da Educação Superior.

A segunda parte, composta de questões objetivas de múltipla escolha e discursivas, contemplou a especificidade de cada área, tanto no domínio dos conhecimentos quanto nas habilidades esperadas para o perfil profissional, e investigou conteúdos do curso por meio da exploração de níveis diversificados de complexidade.

No Componente Específico da área de Arquivologia, a prova do ENADE/2006 apresentou 24 questões de múltipla escolha, correspondentes a 70% do valor da prova, e 6 questões discursivas, com valor de 30%, totalizando 30 questões elaboradas de modo a possibilitar a avaliação das competências, habilidades e conhecimentos definidos para o Exame.

1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises

1.4.1 A média

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso da IES é a obtenção da média dos alunos. Por exemplo, a média dos alunos concluintes de uma IES, de um determinado curso, ${}^{IES}\bar{C}$, é:

$${}^{IES}\bar{C} = \frac{{}^{IES}C_1 + {}^{IES}C_2 + {}^{IES}C_3 + \dots}{N} = \frac{\sum_{n=1}^N {}^{IES}C_n}{N},$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno e N é o número total de alunos do respectivo curso da IES que compareceram à prova.

1.4.2 O desvio-padrão

O desvio-padrão é uma medida de dispersão e representa o quanto as notas dos alunos estão dispersas em relação à média. Como o ENADE trabalha com amostra de

alunos de cada uma das IES, será apresentada aqui a expressão para o cálculo do desvio-padrão, ${}^{IES}DP$, para uma amostra de alunos de um curso de uma determinada IES. A expressão é a seguinte:

$${}^{IES}DP = \sqrt{\frac{\left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_1 \right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_2 \right)^2 + \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_3 \right)^2 + \dots}{N-1}} = \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^N \left({}^{IES}\bar{C} - {}^{IES}C_n \right)^2}{N-1}}$$

em que ${}^{IES}C_n$ é a nota do n-ésimo aluno; ${}^{IES}\bar{C}$ é a média das notas dos alunos da IES do curso correspondente; e N é o número total de alunos, daquela IES, que compareceram à prova.

1.4.3 Cálculo da nota do curso

A nota do curso tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). A nota final do curso depende de três termos, descritos a seguir:

Primeiro Termo - referente ao desempenho dos alunos concluintes no Componente Específico da área.

O cálculo desse termo é realizado subtraindo-se da média das notas dos alunos concluintes de uma instituição a média das notas médias dos concluintes de cada IES de todo o país, para cada uma das áreas, e dividindo-se o resultado da subtração pelo desvio-padrão das notas médias dos concluintes por IES, na área considerada. A fórmula é a seguinte

$${}^{IES}AP_{CE}^C = \frac{{}^{IES}\bar{C} - \bar{C}}{DP^c},$$

em que ${}^{IES}AP_{CE}^C$ é o afastamento padronizado dos concluintes de um determinado curso de uma instituição de ensino superior (IES) em conhecimentos específicos; ${}^{IES}\bar{C}$, a média dos concluintes do curso na IES, no Componente Específico; e \bar{C} , a média das

notas médias dos concluintes de cada IES avaliada, no Componente Específico; e DP^c , o desvio-padrão das médias dos concluintes por IES da área, no Componente Específico.

Como as médias de algumas IES estarão abaixo da média geral, essas instituições terão afastamento padronizado negativo. Para que todas as instituições tenham nota variando de 0 a 5, será feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada uma das instituições o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todas as instituições que oferecem o curso respectivo; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo acima descrito pode ser expresso pela fórmula a seguir, que será chamada de Nota Padronizada dos concluintes da IES, no Componente Específico de uma determinada área.

$${}^{IES}N_{CE}^C = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^C + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}{AP_{CE}^C \text{ superior} + |AP_{CE}^C \text{ inferior}|}$$

Esse cálculo fará com que a Nota Padronizada da IES, referente ao desempenho dos alunos concluintes no Componente Específico, varie de 0 a 5. Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Segundo Termo - referente ao desempenho dos alunos ingressantes no Componente Específico da área.

O cálculo deste termo segue o mesmo padrão do cálculo efetuado para os alunos concluintes.

O Afastamento Padronizado dos alunos ingressantes no Componente Específico de uma determinada IES, ${}^{IES}AP_{CE}^I$, é calculado subtraindo-se da média das notas dos alunos ingressantes de uma determinada instituição a média das notas médias dos ingressantes de cada IES de todo o país, para uma determinada área, dividindo-se o resultado pelo desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, no Componente Específico, na correspondente área, conforme demonstra a seguinte fórmula.

$${}^{IES}AP_{CE}^I = \frac{{}^{IES}\bar{I} - \bar{I}}{DP^I}$$

Tem-se que ${}^{IES}\bar{I}$ é a média dos ingressantes do curso na IES, no Componente Específico; \bar{I} , média das notas médias dos ingressantes de cada IES avaliada, no Componente Específico; e DP^I , o desvio-padrão das médias dos ingressantes por IES, da mesma área, no Componente Específico.

A Nota Padronizada dos ingressantes de uma IES, ${}^{IES}N_{CE}^I$, no Componente Específico, é obtida de forma similar à dos concluintes, sendo a fórmula utilizada a seguir.

$${}^{IES}N_{CE}^I = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{CE}^I + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|}{AP_{CE}^I \text{ superior} + |AP_{CE}^I \text{ inferior}|},$$

em que $|AP_{CE}^I \text{ inferior}|$ é o valor absoluto do afastamento padronizado da instituição que obteve o menor afastamento padronizado e $AP_{CE}^I \text{ superior}$ é o maior afastamento padronizado obtido pelas instituições.

As instituições que obtiveram valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, pelo fato de essas instituições terem desempenhos muito discrepantes das demais (conhecidos como *outliers*).

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

Terceiro Termo – Termo referente ao desempenho dos alunos (ingressantes e concluintes) na Formação Geral.

O terceiro termo está associado à Formação Geral dos alunos de cada área.

O Afastamento Padronizado é definido pela fórmula

$${}^{IES}AP_{FG} = \frac{{}^{IES}\overline{FG} - \overline{FG}}{DP^{FG}},$$

em que ${}^{IES}AP_{FG}$ representa o afastamento padronizado da IES em Formação Geral; ${}^{IES}\overline{FG}$ é a média em Formação Geral do curso na IES, considerando todos os alunos; \overline{FG} , média das notas médias de cada IES da área no Brasil; e DP^{FG} , o desvio-padrão das médias em Formação Geral por IES, na correspondente área.

A Nota Padronizada na Formação Geral, ${}^{IES}N_{FG}^{C+I}$, é calculada de forma similar às outras discutidas anteriormente. A fórmula é a seguinte:

$${}^{IES}N_{FG}^{C+I} = 5 \times \frac{{}^{IES}AP_{FG}^{C+I} + |AP_{FG}^{C+I}; inferior|}{AP_{FG}^{C+I} superior + |AP_{FG}^{C+I}; inferior|}$$

Na fórmula, ${}^{IES}AP_{FG}^{C+I}$ é o afastamento padronizado da IES, em Formação Geral, para todos os estudantes do curso: ingressantes e concluintes; $|AP_{FG}^{C+I}; inferior|$ é o módulo do afastamento padronizado da instituição de menor desempenho; e $AP_{FG}^{C+I} superior$, o da IES com o maior afastamento. Como nos passos anteriores, as instituições com APs discrepantes (*outliers*) não foram utilizadas como $AP_{inferior}$ ou $AP_{superior}$, sendo que são considerados discrepantes os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0.

Os cursos com Afastamento Padronizado menor que -3,0 receberão Nota Padronizada igual a 0 (zero) e aqueles com Afastamento Padronizado maior que 3,0 receberão Nota Padronizada igual a 5 (cinco).

1.4.4 Nota final

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no Componente Específico, da nota padronizada dos ingressantes no Componente Específico e da nota padronizada em Formação Geral (concluintes e ingressantes), considerando-se, respectivamente, os pesos 60%, 15% e 25%. Assim, a parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente. A fórmula está descrita a seguir.

$${}^{IES} NF = (0,6 \times {}^{IES} N_{CE}^C) + (0,15 \times {}^{IES} N_{CE}^I) + (0,25 \times {}^{IES} N_{FG}^{C+I})$$

Os conceitos serão assim distribuídos:

Quadro 1.1: Distribuição dos conceitos

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,9
2	1,0 a 1,9
3	2,0 a 2,9
4	3,0 a 3,9
5	4,0 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

1.4.5 Correlação ponto-bisserial

As questões aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um dos índices que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é a denominada correlação ponto-bisserial, usualmente representada por r_{pb} . Para ilustrar a utilização desse índice, serão considerados os alunos concluintes de uma determinada área. Nesse caso, a correlação ponto-bisserial para uma das questões da prova dessa área será calculada pela expressão a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na prova pelos concluintes que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os concluintes da área do país; DP_T é o desvio-padrão das notas na prova de todos os concluintes da área; p é a proporção de estudantes concluintes que acertaram a questão (número de concluintes que acertaram a questão dividido pelo número total de concluintes que compareceram à prova); e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

1.5 Descrição da amostra

1.5.1 Objeto

O objeto do estudo é o ENADE/2006. Especificamente, este relatório visa apresentar as fórmulas para os cálculos das estimativas de desempenho médio de cada um dos cursos avaliados.

1.5.2 Metodologia

O plano de amostragem do ENADE foi similar nos três anos desse primeiro ciclo. Inicialmente foram geradas diferentes distribuições de amostragem, tendo por base as informações de 2003. Foram feitas simulações com diferentes tamanhos de amostras, conseqüentemente teve-se diferentes erros de amostragem. Os resultados dessas simulações fundamentaram a escolha do plano amostral.

O esquema escolhido foi a amostragem estratificada com seleção aleatória simples em cada estrato. Os estratos foram definidos pelos cursos, quando todas suas habilitações estavam em um mesmo grupo, ou pelas habilitações, quando o curso estava classificado em mais de um grupo. Os alunos constituíram as unidades de seleção. Os tamanhos das amostras de cada estrato foram determinados prevendo-se um erro relativo máximo de cerca de 7% nas estimativas das notas médias por curso.

Nos cálculos dos tamanhos de amostra utilizou-se o seguinte procedimento: para os cursos que já haviam sido previamente avaliados, usou-se a variância dada pelas notas do ano anterior. Para cursos novos, porém de carreiras já examinadas previamente, usou-se a variância geral da carreira. Finalmente, para cursos de carreiras que participam pela primeira vez do processo de avaliação, utilizou-se a variância global dos sete cursos participantes em 2003. Na ausência de informações sobre ingressantes, os critérios usados na amostragem de concluintes foram também utilizados na obtenção da amostra de ingressantes. Para cursos com menos de vinte inscritos, as avaliações foram previstas como censitárias.

As perdas decorrentes de não-comparecimento serão tratadas como dados faltantes completamente ao acaso e os fatores de expansão serão calculados apenas com as quantidades de presentes.

1.5.3 Estimadores

Nesta seção, serão apresentados os estimadores para concluintes. A analogia para o caso de ingressantes é imediata.

H – é o número de cursos avaliados (1487)

N_b – é o total de inscritos no curso b , $b = 1, \dots, H$

$N = N_1 + \dots + N_H$ – é o total de inscritos

C – é o conjunto de cursos que compõem a carreira c

$N_c = \sum_{h \in C} N_h$ – é o total de inscritos da área c

n_b – é o número de alunos do curso b , presentes à prova

$n = n_1 + \dots + n_H$ – é o total de presentes

$n_c = \sum_{h \in C} n_h$ – é o total de presentes da área c

y_{h_i} – é a nota obtida pelo i -ésimo aluno do curso b

\bar{y}_h – é a média estimada do curso b

\bar{y}_c – é a média estimada da área c

1.5.4 Cursos

A nota média do h -ésimo curso avaliado é estimada pela média aritmética das notas dos presentes:

$$\bar{y}_h = \frac{\sum_{i=1}^{n_h} y_{h_i}}{n_h} \quad (1)$$

A estimativa da variância de (1) é calculada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_h) = \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \frac{1}{n_h} s_h^2,$$

onde s_h^2 denota o estimador da variância do estrato (curso) h , dada por

$$s_h^2 = \frac{1}{n_h - 1} \sum_{i=1}^{n_h} (y_{hi} - \bar{y}_h)^2 \quad . (2)$$

Finalmente, o erro-padrão da média é definido por

$$ep(\bar{y}_h) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_h)}$$

1.5.5 Carreiras

As notas médias das carreiras são estimadas por

$$\bar{y}_c = \frac{\sum_{h \in C} \omega_h \sum_{i=1}^{n_h} y_{hi}}{N_c} \quad , (3)$$

em que ω_h é o fator de expansão (peso de amostragem) no estrato h .

A variância de (3) é estimada por

$$\text{vâr}(\bar{y}_c) = \sum_{h \in C} \left(1 - \frac{n_h}{N_h}\right) \left(\frac{N_h}{N_c}\right)^2 \frac{s_h^2}{n_h} \quad ,$$

em que s_h^2 está definido em (2).

O erro-padrão de \bar{y}_c é dado, portanto, pela expressão

$$ep(\bar{y}_c) = \sqrt{\text{vâr}(\bar{y}_c)} \quad .$$

1.5.6 Outras agregações

Os cálculos para outras agregações como, por exemplo, UF ou categorias administrativas, são feitos de maneira análoga aos das áreas.

Capítulo 2

Distribuição dos cursos e dos estudantes

Este capítulo apresenta a distribuição dos cursos e dos estudantes de Arquivologia no Brasil. Os cursos e os estudantes estão distribuídos por categoria administrativa e organização acadêmica da IES em relação à região geográfica. Além disso, são apresentados por unidade da federação.

Quanto à quantidade de cursos participantes por categoria administrativa, na Tabela 2.1 é mostrado que sete são cursos de instituições Federais e dois são cursos de instituições Estaduais. Dos nove cursos existentes no país, quatro encontram-se na região Sudeste, três encontram-se na região Sul, um encontra-se na região Nordeste e um encontra-se na região Centro-Oeste. A maioria dos cursos em instituições Federais – três dos sete existentes – está na região Sudeste.

Em resumo, pode-se dizer que a maioria dos cursos de Arquivologia é de instituições Federais (77,7%) e estão concentrados na região Sudeste (33,3%).

Tabela 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por categoria administrativa segundo as grandes regiões – Arquivologia

Região	Categoria administrativa		
	Total	Federal	Estadual
Brasil	9	7	2
Nordeste	1	1	-
Sudeste	4	3	1
Sul	3	2	1
Centro-Oeste	1	1	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Ao se observar a distribuição dos cursos por organização acadêmica, tem-se que a totalidade é de Universidade. A região Sudeste possui a maior quantidade de cursos (33,3%). Pode-se verificar esses dados na Tabela 2.2.

Tabela 2.2 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por organização acadêmica segundo as grandes regiões – Arquivologia

Região	Organização acadêmica	
	Total	Universidade
Brasil	9	9
Nordeste	1	1
Sudeste	4	4
Sul	3	3
Centro-Oeste	1	1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

No Gráfico 2.1 é apresentado o número de cursos por unidade da federação. A partir dele, observa-se que os estados de RJ e RS possuem a maior quantidade de cursos (2).

A área de Arquivologia é oferecida em seis estados brasileiros e no Distrito Federal. Das unidades da federação, BA, DF, ES, PR e SP possuem apenas um curso cada.

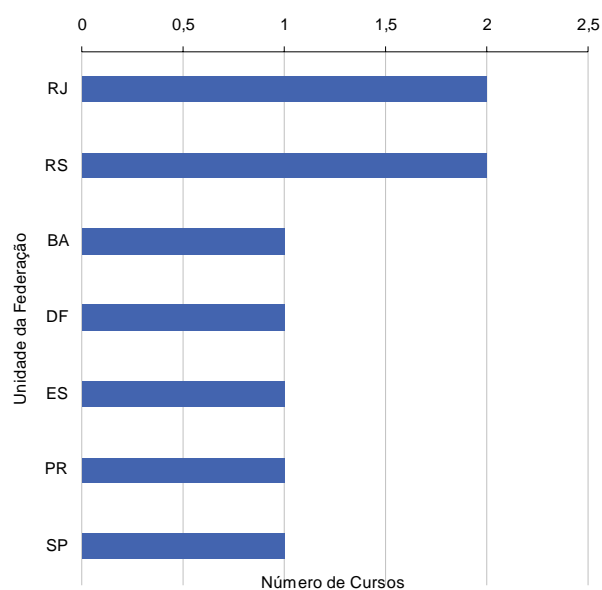


Gráfico 2.1 – Número de cursos participantes do ENADE/2006 por unidade da federação – Arquivologia

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na Tabela 2.3 é apresentado o número por categoria administrativa, segundo as grandes regiões e grupos de estudantes. A partir dela é possível notar que a maioria dos estudantes inscritos é oriunda de instituições Federais (82,1%), existindo, em menor quantidade, estudantes nas instituições Estaduais (17,9%).

Tabela 2.3 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por categoria administrativa segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Arquivologia

Região / Grupos	Categoria administrativa		
	Total	Federal	Estadual
Brasil	733	602	131
Ingressante	354	287	67
Concluinte	379	315	64
Nordeste	67	67	-
Ingressante	43	43	-
Concluinte	24	24	-
Sudeste	378	324	54
Ingressante	168	138	30
Concluinte	210	186	24
Sul	176	99	77
Ingressante	93	56	37
Concluinte	83	43	40
Centro-Oeste	112	112	-
Ingressante	50	50	-
Concluinte	62	62	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Já na Tabela 2.4 é apresentada a distribuição dos alunos por organização acadêmica. Nota-se que a totalidade dos estudantes inscritos está em Universidades.

Tabela 2.4 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por organização acadêmica segundo as grandes regiões e grupos de estudantes – Arquivologia

Região / Grupos	Categoria administrativa	
	Total	Universidade
Brasil	733	733
Ingressante	354	354
Concluinte	379	379
Nordeste	67	67
Ingressante	43	43
Concluinte	24	24
Sudeste	378	378
Ingressante	168	168
Concluinte	210	210
Sul	176	176
Ingressante	93	93
Concluinte	83	83
Centro-Oeste	112	112
Ingressante	50	50
Concluinte	62	62

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No Gráfico 2.2 é apresentada a quantidade de estudantes (ingressantes e concluintes) por unidade de federação. Os resultados mostram que em quatro dos sete estados a quantidade de ingressantes superou a de concluintes.

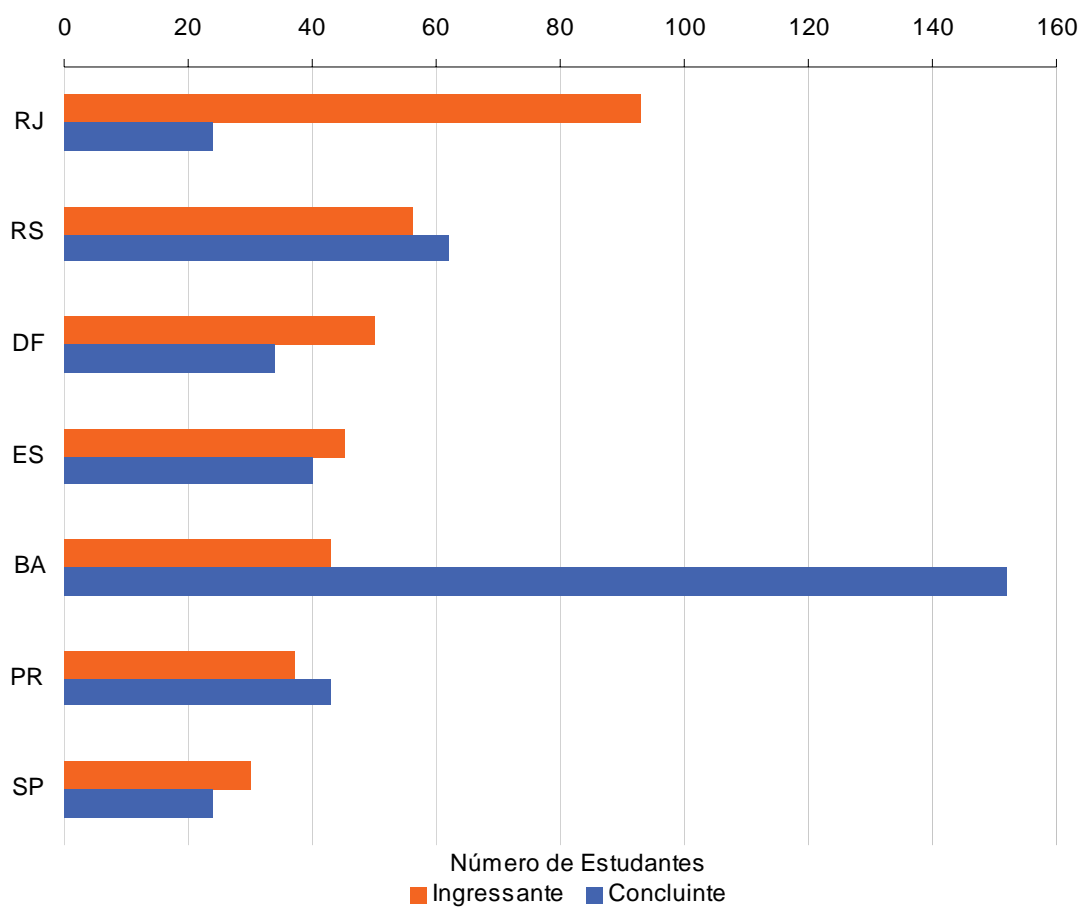


Gráfico 2.2 – Número de estudantes inscritos no ENADE/2006 por unidade da federação – Arquivologia

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2005

Capítulo 3

Análise técnica da prova

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes de Arquivologia no ENADE/2006. Para isso, foram calculadas as estatísticas gerais da prova, bem como as estatísticas da Formação Geral e do Componente Específico. Nas tabelas, são evidenciadas as seguintes estatísticas básicas: número da população, da amostra e de presentes, média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. As estatísticas apresentadas neste capítulo contemplam, separadamente, os ingressantes, os concluintes e o total de estudantes. Tais estatísticas foram calculadas tendo em vista as seguintes agregações: região e Brasil, categoria administrativa e organização acadêmica.

Em relação aos gráficos de barra, o intervalo para o cálculo foi de 10 em 10 unidades: de 1,0 a 10,0 = primeiro intervalo; de 10,1 a 20,0 = segundo intervalo e assim por diante.

3.1 Estatísticas básicas da prova

3.1.1 Estatísticas básicas gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grupo de estudantes. Nela fica evidenciado que a amostra total de estudantes que foram convocados para a prova foi 733. Desses, 12,6% do total não compareceram, sendo que a abstenção foi maior entre ingressantes (18,9%) do que entre concluintes (6,6%). A média geral da prova foi 44,7, e os ingressantes obtiveram média mais baixas (40,8) que os concluintes (48,4). O desvio-padrão geral foi 15,9. Os concluintes obtiveram menor desvio-padrão (15,1), indicando que esses possuíram uma distribuição mais homogênea nas notas que os ingressantes (15,7). A nota

máxima foi 82,9, obtida por um concluinte, ao passo que a maior nota obtida por um ingressante foi 77,6.

Tabela 3.1 – Estatísticas básicas da prova, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	44,7	40,8	48,4
Erro-padrão da média	0,6	0,8	0,8
Desvio-padrão	15,9	15,7	15,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	42,9	49,4
Nota máxima	82,9	77,6	82,9

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho de ingressantes e concluintes é facilmente realizada a partir da apresentação do Gráfico 3.1. As notas mais frequentes nos grupos ingressantes e concluintes foram no intervalo de 41 a 50, sendo de 28,8% e 28,2%, respectivamente. Observa-se que 27,1% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, esse percentual aumenta para 47,5%. Os resultados apontam, portanto, que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

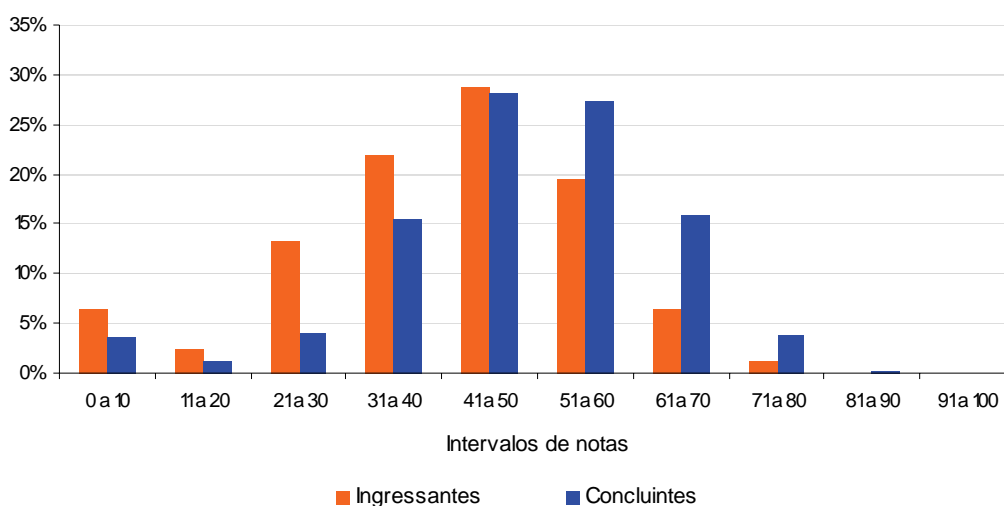


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A seguir será feita a análise do desempenho global dos estudantes na prova do ENADE/2006, subdivididos em ingressantes e concluintes, considerando as médias por região, por categoria administrativa e por organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Centro-Oeste (51,3) e Sul (50,9). Em relação aos ingressantes, as regiões Nordeste (50,8) e Centro-Oeste (44,9) tiveram as médias mais elevadas. A região Sudeste foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (38,0) e os concluintes (46,5).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que os concluintes da categoria administrativa Estadual (51,0) obtiveram melhor desempenho que os do tipo Federal (47,8). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que alcançaram melhor desempenho na categoria Federal (42,4) que na Estadual (33,7).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as instituições foram classificadas como Universidade. O desempenho médio dos concluintes foi de 7,6 pontos superior ao dos ingressantes.

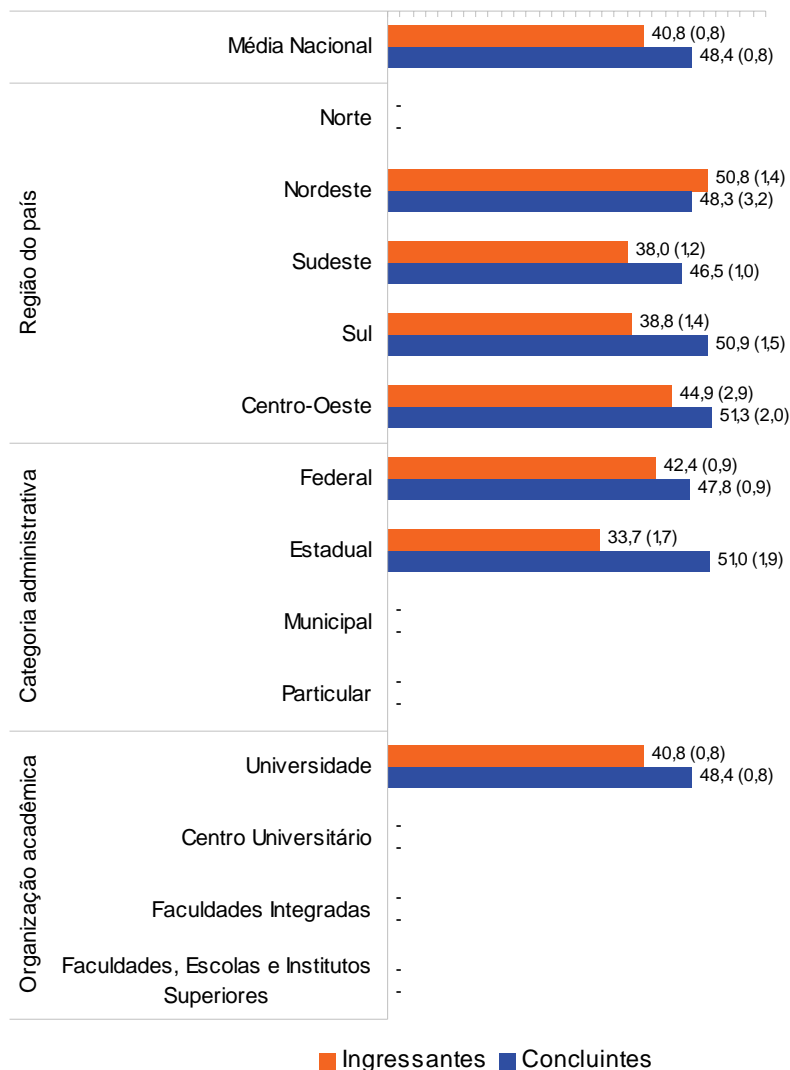


Gráfico 3.2 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.2 Estatísticas básicas em Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação à parte da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes. A média das notas em Formação Geral (50,7) foi superior ao desempenho da prova como um todo (44,7), apresentado na Tabela 3.1. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (52,1) superior ao dos ingressantes (49,2). O desvio-padrão foi 19,1, sendo o desvio-padrão dos ingressantes

igual a 20,2 e dos concluintes 18,0. As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, a saber, 87,0 e 96,0, respectivamente.

Tabela 3.2 - Estatísticas básicas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	50,7	49,2	52,1
Erro-padrão da média	0,7	1,1	0,9
Desvio-padrão	19,1	20,2	18,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,3	51,7	54,3
Nota máxima	96,0	96,0	87,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.3 permite fácil visualização das notas obtidas pelos ingressantes e concluintes. Vale destacar que as notas dos ingressantes e dos concluintes são bastante semelhantes. O maior percentual de concluintes (28,6%) encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60. É importante considerar que cerca de 62% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 54% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 51 a 60 com cerca de 24% dos estudantes.

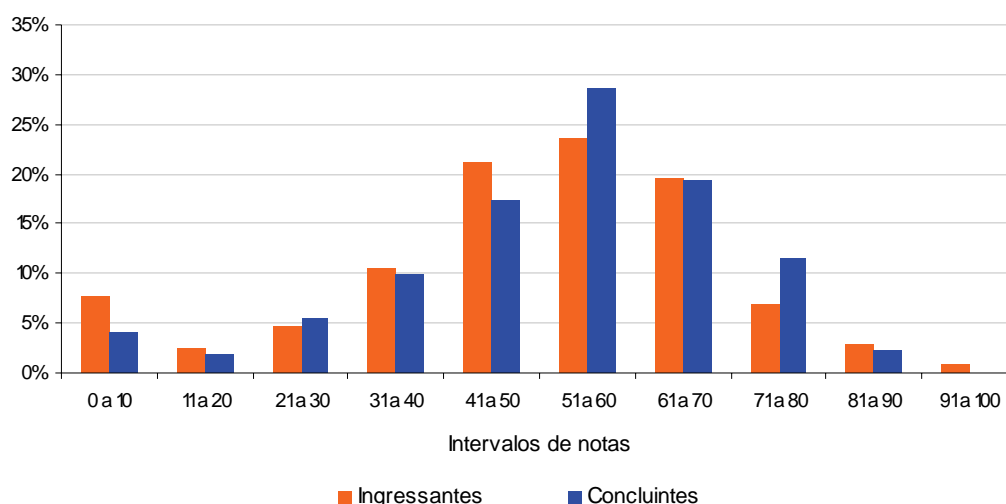


Gráfico 3.3 - Distribuição das notas em Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.4 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Centro-Oeste (56,9) e Nordeste (56,9). Em relação aos ingressantes, as regiões Nordeste (54,8) e Sul (50,9) alcançaram as médias mais elevadas. A região Sudeste foi a que obteve a menor média de notas entre os ingressantes (47,0) e os concluintes (49,68).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que os concluintes da categoria administrativa Federal (52,3) obtiveram melhor desempenho que os do tipo Estadual (51,5). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que alcançaram melhor desempenho na categoria Federal (50,2) que na Estadual (45,3).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as instituições foram classificadas como Universidade. O desempenho médio dos concluintes foi de 2,9 pontos superior ao dos ingressantes.

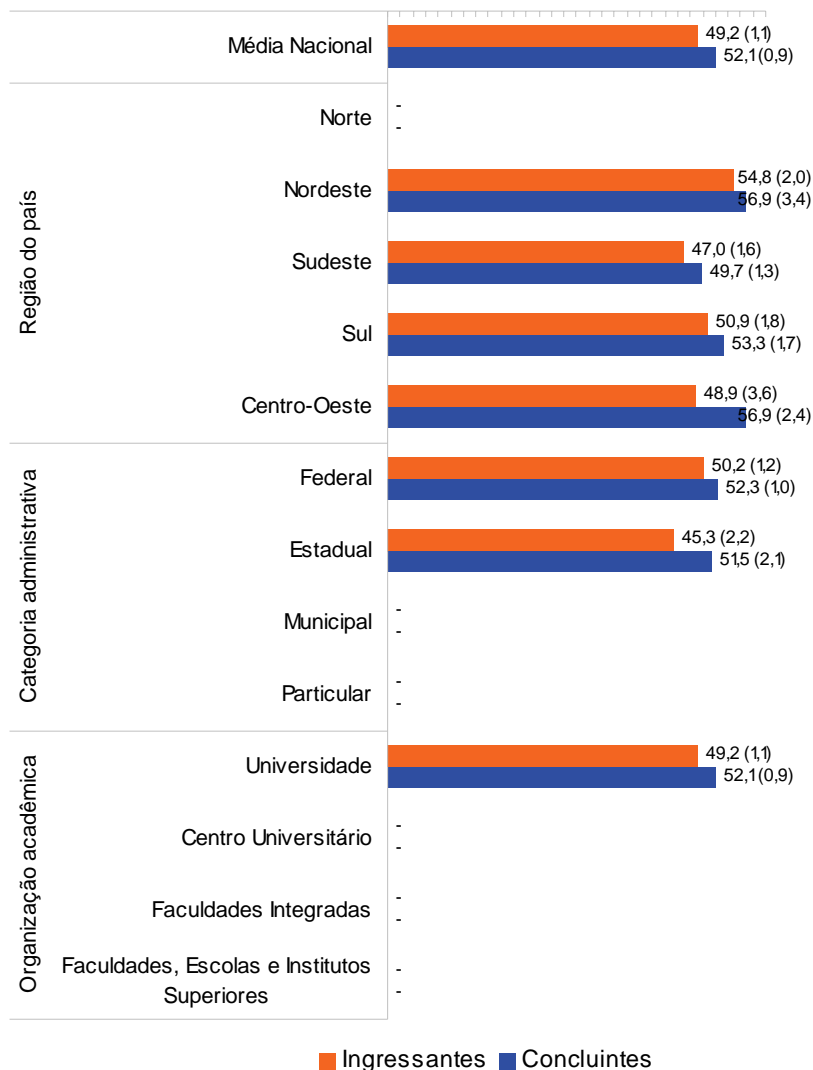


Gráfico 3.4 - Notas médias em Formação Geral segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.1.3 Estatísticas básicas em Componente Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas da parte de Componente Específico da prova, tendo sua média geral (42,7) inferior à média na parte que avalia Formação Geral (50,7), apresentada na Tabela 3.2. Os concluintes obtiveram um desempenho médio (47,1) melhor do que os ingressantes (37,9). O desvio-padrão de Componente Específico (16,8) foi menor, comparado ao desvio-padrão (19,1) da Formação Geral, assim como o desvio-padrão dos ingressantes (16,1) e concluintes (16,2). As notas máximas de concluintes e ingressantes foram próximas, 84,4 e 76,8, respectivamente.

Tabela 3.3 - Estatísticas básicas de Componente Específico, por grupo de estudantes
- Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	42,7	37,9	47,1
Erro-padrão da média	0,6	0,9	0,8
Desvio-padrão	16,8	16,1	16,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,3	39,5	47,8
Nota máxima	84,4	76,8	84,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.5 mostra as diferenças dos resultados entre concluintes e ingressantes no conteúdo referente ao Componente Específico. As notas dos primeiros concentram-se no intervalo de 41 a 50 pontos, representando aproximadamente 29,2% dos estudantes. É importante considerar que cerca de 44% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos. Entre os ingressantes, cerca de 22% obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 25% desses estudantes. Vale destacar que as notas dos ingressantes são menores que as dos concluintes.

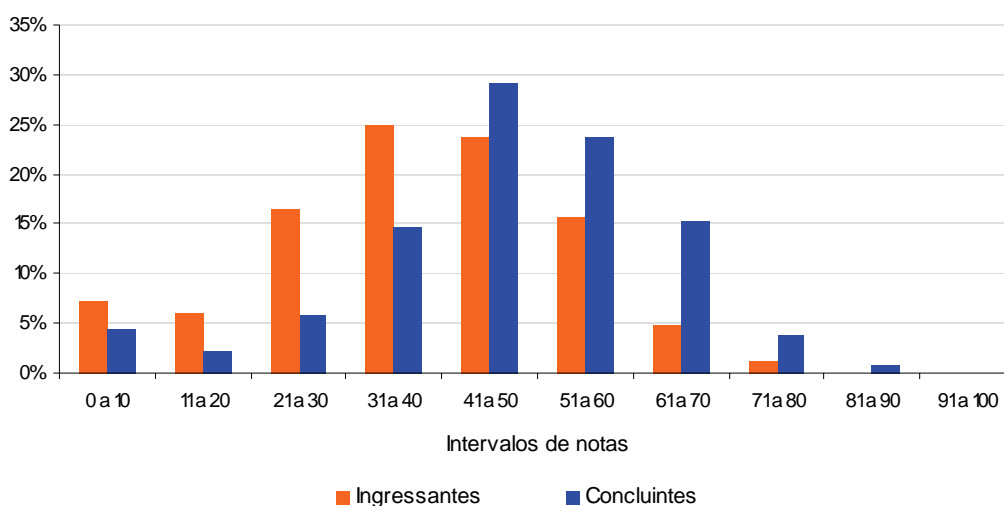


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes - Arquivologia - ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.6 apresenta informações referentes ao desempenho de ingressantes e concluintes, comparando os resultados em relação à região do país, categoria administrativa e organização acadêmica. Levando-se em conta as notas médias dos estudantes em cada região, observa-se que as mais elevadas entre os concluintes foram encontradas na região Sul (50,1) e Centro-Oeste (49,5). Em relação aos ingressantes, as regiões Nordeste (49,4) e Centro-Oeste (43,6) alcançaram as médias mais elevadas. A menor nota média entre os ingressantes foi encontrada na região Sul (34,8) e entre os concluintes na Sudeste (45,5).

Nas análises das notas médias por categoria administrativa, observa-se que os concluintes da categoria administrativa Estadual (50,8) obtiveram melhor desempenho que os do tipo Federal (46,4). O mesmo ocorreu entre os ingressantes que alcançaram melhor desempenho na categoria Federal (39,8) que na Estadual (29,9).

Ao se agrupar os estudantes por organização acadêmica, observa-se que as instituições foram classificadas como Universidade. O desempenho médio dos concluintes foi de 9,2 pontos superior ao dos ingressantes.

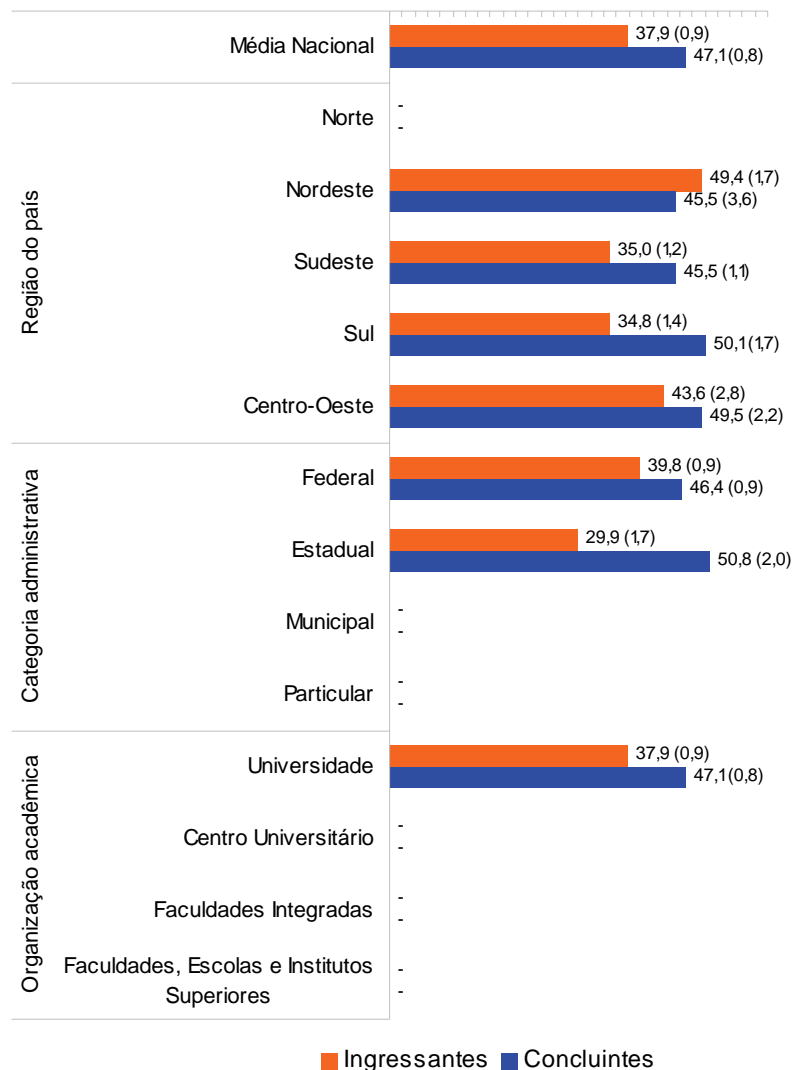


Gráfico 3.6 - Notas médias em Componente Específico segundo região do país, categoria administrativa e organização acadêmica, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

3.2 Análise das questões objetivas

Quando um instrumento é elaborado para avaliar conhecimento, é importante saber a amplitude com que ele realiza aquilo a que se propõe, ou seja, uma prova bem elaborada deve ser capaz de avaliar o conhecimento do aluno, desde o básico até o mais complexo. Sendo assim, uma prova deve ser composta de itens que vão de muito fáceis a muito difíceis (possuir uma distribuição normal). Psicometricamente, essa análise é realizada por meio do cálculo do índice de dificuldade de uma questão. O

índice de dificuldade (ou de facilidade) representa a proporção de alunos que respondeu corretamente a questão. Assim, quanto maior for o índice de dificuldade, maior será o número de alunos que acertou a resposta.

Neste relatório, para a interpretação dos resultados em relação à dificuldade dos itens, foram adotados os seguintes critérios:

- Item muito fácil: índice de acertos maior que 0,86;
- Item fácil: índice de acertos entre 0,61 e 0,85;
- Item de dificuldade média: índice de acertos entre 0,41 e 0,60;
- Item difícil: índice de acertos entre 0,16 e 0,40;
- Item muito difícil: índice de acertos menor ou igual a 0,15.

Além de conhecer o índice de dificuldade das questões de uma prova, é importante saber o quanto a questão é útil para diferenciar os alunos. Para alcançar esse objetivo, estabelece-se, então, uma correlação.

Estabelecer a correlação entre duas variáveis é buscar compreender o quanto uma pode ser influenciada por alterações ocorridas na outra. Quando a correlação se dá entre duas variáveis que representam séries de dados, ela é denominada correlação ponto-bisserial. Como o acerto ou erro a uma questão de uma prova constitui uma série de dados e o resultado final na prova constitui outra série de dados, é possível calcular o índice de correlação ponto-bisserial (Rpb) entre as duas séries.

O Rpb indica o quanto determinada questão é capaz de produzir respostas diferentes em pessoas com diferentes níveis de conhecimento. Dessa forma, uma questão com um alto índice Rpb é capaz de separar os alunos que sabem muito daqueles que sabem um pouco e daqueles que não sabem aparentemente nada. Para a interpretação do Rpb, considera-se que uma questão é tanto mais discriminativa quanto mais o seu índice Rpb se aproxima de 1,00.

Adotou-se os seguintes critérios para o Rpb.

- Item muito bom: índice maior que 0,40;
- Item bom: índice entre 0,30 e 0,39;
- Item de discriminação média: índice entre 0,20 e 0,29;
- Item fraco: índice menor que 0,20.

Os itens classificados como fraco, com Rpb inferiores a 0,20, foram excluídos do cálculo da nota dos alunos, ou seja, estes não foram incluídos nas análises aqui apresentadas.

3.2.1 Formação Geral

A matriz de referência da avaliação na área de Arquivologia, conforme explicitada no Capítulo 1, foi elaborada por uma banca de especialistas na área, abordando três dimensões – perfis, habilidades e conteúdos – bem como as inter-relações entre essas dimensões. Os conteúdos que podem ser utilizados para se avaliar o desenvolvimento de tais habilidades são extraídos dessa matriz, assim como as habilidades imprescindíveis para o alcance dos perfis listados. Serão apresentados neste relatório os resultados relativos às habilidades e aos perfis profissionais da área de Arquivologia.

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Formação Geral. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 52,8 pontos, em relação aos ingressantes, média de 51,8 pontos. Os desvios-padrão indicam que as notas dos concluintes (20,3) foram mais homogêneas que as notas dos ingressantes (23,6).

Tabela 3.4 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	52,3	51,8	52,8
Erro-padrão da média	0,8	1,3	1,0
Desvio-padrão	21,9	23,6	20,3
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,1	57,1	57,1
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

As tabelas a seguir apresentam as classificações das questões objetivas de Formação Geral segundo os índices de facilidade e discriminação. Das oito questões, três encontram-se na categoria 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), duas são de nível 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos), duas estão na categoria 'médio' (entre 41% e 60% de acertos) e uma teve a classificação 'muito difícil' (abaixo de 15% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos maior que 86% (classificação 'muito fácil').

Tabela 3.5 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de facilidade – Arquivologia – ENADE/2006

Índice de facilidade	Classificação	Questões
0,86	Muito fácil	-
0,61 a 0,85	Fácil	3, 8
0,41 a 0,60	Médio	2, 6
0,16 a 0,40	Difícil	1, 4, 5
0,15	Muito difícil	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Das questões objetivas relativas à Formação Geral, seis obtiveram o índice de discriminação 'muito bom', uma teve nível de discriminação bom. O índice 'fraco' foi alcançado por uma questão.

Tabela 3.6 - Classificação das questões objetivas de Formação Geral segundo o índice de discriminação – Arquivologia – ENADE/2006

Índice de discriminação	Classificação	Questões
0,40	Muito bom	1, 2, 3, 4, 6, 8
0,30 a 0,39	Bom	5
0,20 a 0,29	Médio	-
0,20	Fraco	7

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na seqüência, no Quadro 3.1 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Formação Geral da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.1
Habilidades aferidas nas questões objetivas de Formação Geral

Questão	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
1	Estabelecer comparações.	0,21	0,36
2	Ler e compreender texto, estabelecer relações entre gravura e texto.	0,61	0,47
3	Analisar argumento.	0,78	0,47
4	Analisar situação-problema.	0,27	0,41
5	Fazer inferências por dedução.	0,22	0,30
6	Compreender informações, estabelecer relações contexto-situação.	0,55	0,52
7	Compreender informações, analisar tabela.	0,08	(0,02)
8	Ler e compreender texto verbal e não verbal, estabelecer relações.	0,79	0,49

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE 2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.1, que analisa graficamente o comportamento do item 8, de Formação Geral. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “E” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa “D”. Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

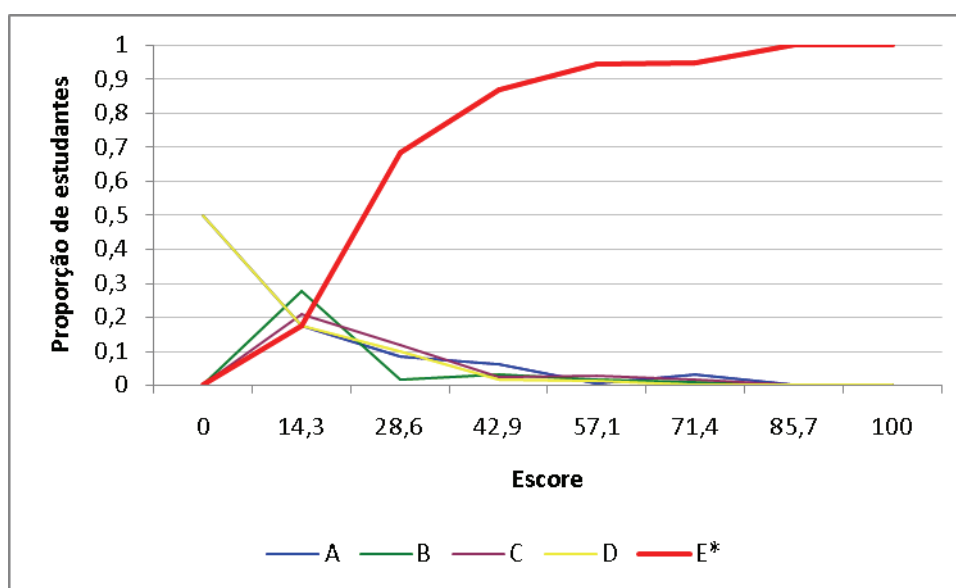


Figura 3.1 - Análise gráfica do item 8 de Formação Geral

3.2.2 Componente Específico

A Tabela 3.7 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas de Componente Específico. Como pode ser observado, os concluintes obtiveram desempenho superior, média de 54,5 pontos, em relação aos ingressantes, média de 46,4 pontos. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar.

Tabela 3.7 - Estatísticas básicas das questões objetivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	50,6	46,4	54,5
Erro-padrão da média	0,7	1,0	0,9
Desvio-padrão	18,4	18,6	17,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,4	47,6	57,1
Nota máxima	90,5	85,7	90,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

A análise das questões objetivas em Componente Específico, em relação ao grau de facilidade da prova, mostra que, das 24 questões, 10 encontram-se na categoria mediana (entre 41% e 60% de acertos), 9 são de nível 'difícil' (entre 16% e 40% de acertos), 4 estão na categoria 'fácil' (entre 61% e 85% de acertos) e 1 teve a classificação 'muito fácil' (maior que 86% de acertos). Nenhuma questão teve percentual de acertos abaixo de 15% (classificação 'muito difícil').

Tabela 3.8 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de facilidade – Arquivologia – ENADE/2006

Índice de facilidade	Classificação	Questões
≥ 0,86	Muito fácil	21
0,61 a 0,85	Fácil	24, 27, 33, 34
0,41 a 0,60	Médio	11, 14, 15, 17, 19, 20, 22, 28, 30, 32
0,16 a 0,40	Difícil	12, 13, 16, 18, 23, 25, 26, 29, 31
≤ 0,15	Muito difícil	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Das questões objetivas relativas ao Componente Específico, 11 obtiveram o índice de discriminação 'muito bom' e 5 tiveram nível de discriminação bom. O índice 'médio' foi alcançado por 5 questões e apenas 3 obtiveram o índice de discriminação 'fraco'.

Tabela 3.9 - Classificação das questões objetivas de Componente Específico segundo índice de discriminação – Arquivologia – ENADE/2006

Índice de discriminação	Classificação	Questões
≥ 0,40	Muito bom	11, 12, 14, 17, 21, 22, 24, 27, 32, 33, 34
0,30 a 0,39	Bom	19, 20, 25, 28, 30
0,20 a 0,29	Médio	15, 18, 23, 29, 31
<0,20	Fraco	13, 16, 26

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Na seqüência, no Quadro 3.2 estão especificadas, por questão, as habilidades aferidas pelas questões de Componente Específico da prova, bem como os resultados da análise relativa aos índices de facilidade e de discriminação de cada questão.

Quadro 3.2
Habilidades aferidas nas questões objetivas de Componente Específico

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
11	Fundamentos teóricos da Arquivologia.	Articular elementos teóricos e práticos; Realizar operações de classificação, arranjo, descrição e difusão.	0,51	0,39
12	Fundamentos teóricos da Arquivologia.	Articular elementos teóricos e práticos.	0,4	0,39
13	Fundamentos teóricos da Arquivologia.	Articular elementos teóricos e práticos; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo.	0,23	0,13
14	Fundamentos teóricos da Arquivologia.	Articular elementos teóricos e práticos; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo.	0,57	0,4
15	Políticas de arquivo.	Articular elementos teóricos e práticos; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas; Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização; Realizar operações de classificação, arranjo, descrição e difusão.	0,47	0,29
16	Políticas de arquivo.	Articular elementos teóricos e práticos; Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para ampliação do conhecimento na área; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo;	0,22	0,12

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
17	Gestão de documentos.	Articular elementos teóricos e práticos; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo.	0,58	0,45
18	Gestão de documentos.	Articular elementos teóricos e práticos; Elaborar planos, programas e projetos.	0,16	0,25
19	Gestão de documentos.	Articular elementos teóricos e práticos; Gerar produtos e identificar problemas.	0,57	0,36
20	Organização e tratamento de documentos.	Articular elementos teóricos e práticos; Elaborar planos, programas e projetos; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas; Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização.	0,42	0,34
21	Organização e tratamento de documentos.	Articular elementos teóricos e práticos; Gerar produtos e identificar problemas; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas.	0,86	0,65
22	Organização e tratamento de documentos.	Articular elementos teóricos e práticos. Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas; Realizar operações de classificação, arranjo, descrição e difusão.	0,59	0,44
23	Tecnologias aplicadas à informação.	Articular elementos teóricos e práticos; Elaborar planos, programas e projetos; Desenvolver e utilizar as novas tecnologias aplicadas à área Arquivística; Desenvolver atividades profissionais autônomas.	0,23	0,22
24	Tecnologias aplicadas à informação.	Articular elementos teóricos e práticos; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas; Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização; Responder a demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo.	0,74	0,51

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
25	Preservação e conservação de acervos.	Articular elementos teóricos e práticos; Desenvolver atividades profissionais autônomas; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas; Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização.	0,28	0,33
26	Preservação e conservação de acervos.	Articular elementos teóricos e práticos; Gerar produtos e identificar problemas.	0,18	0,15
27	Preservação e conservação de acervos.	Articular elementos teóricos e práticos; Elaborar planos, programas e projetos.	0,84	0,54
28	Gestão de instituições e serviços arquivísticos.	Articular elementos teóricos e práticos; Gerar produtos e identificar problemas; Elaborar planos, programas e projetos; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas.	0,53	0,37
29	Gestão de instituições e serviços arquivísticos.	Articular elementos teóricos e práticos; Elaborar planos, programas e projetos; Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização; Realizar operações de classificação, arranjo, descrição e difusão.	0,21	0,24
30	Memória e patrimônio.	Articular elementos teóricos e práticos; Gerar produtos e identificar problemas. Elaborar planos, programas e projetos.	0,45	0,35
31	Memória e patrimônio.	Articular elementos teóricos e práticos; Desenvolver atividades profissionais autônomas; Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas.	0,39	0,3
32	Memória e patrimônio.	Articular elementos teóricos e práticos; Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; Compreender o estatuto probatório dos documentos de arquivo.	0,54	0,45

Questão	Conteúdos Predominantes	Habilidades Aferidas	Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)
33	Metodologia da pesquisa.	Identificar as fronteiras que demarcam o campo de conhecimento e integrar conteúdos de áreas correlatas; Articular elementos teóricos e práticos; Gerar produtos e identificar problemas; Elaborar planos, programas e projetos.	0,63	0,53
34	Metodologia da pesquisa.	Identificar as fronteiras que demarcam o campo de conhecimento e integrar conteúdos de áreas correlatas; Articular elementos teóricos e práticos; Realizar ações pedagógicas voltadas para a melhoria do desempenho profissional e para ampliação do conhecimento na área; Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização.	0,67	0,44

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE 2006

A título de ilustração, apresenta-se a seguir a Figura 3.2, que analisa graficamente o comportamento do item da 28, de Componente Específico. Nesse gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa do item, em função do escore total destes estudantes. A curva em vermelho – letra “B” – corresponde à alternativa correta. Assim, observa-se que entre os estudantes com escores mais baixos – desempenho geral mais fraco na prova como um todo – a tendência foi a escolha de alternativas incorretas, especialmente a alternativa “D”. Esta análise permite verificar como o item discriminou entre os dois grupos de desempenho.

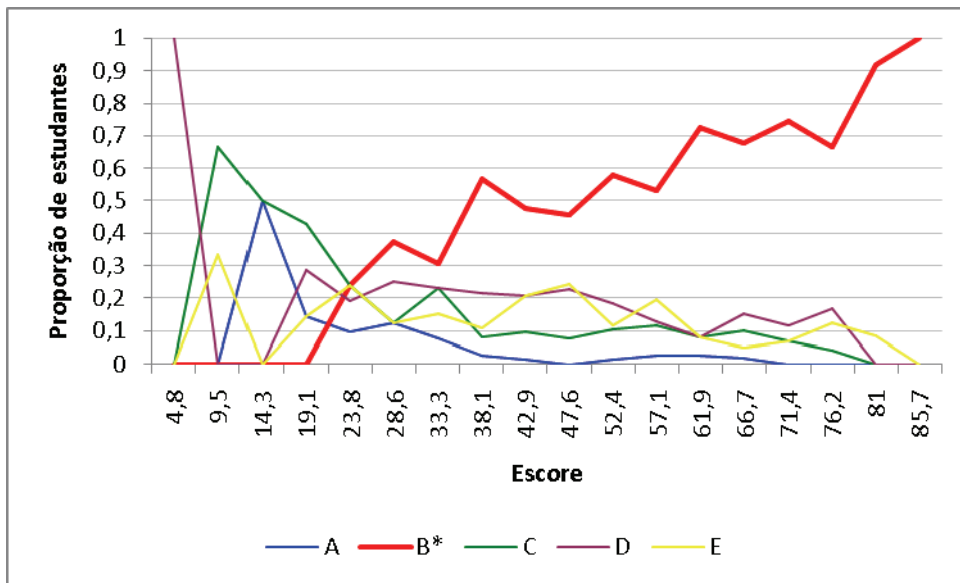


Figura 3.2 - Análise gráfica do item 28 de Componente Específico

3.3 Análise das questões discursivas

3.3.1 Formação Geral

A análise dos resultados de desempenho dos estudantes nas questões discursivas, que são apresentados na tabela e no gráfico a seguir, mostra que as notas foram mais baixas no conjunto dessas questões que no das questões objetivas. A média geral na seção das questões objetivas entre os ingressantes (51,8) e entre os concluintes (52,8) foram bastante semelhantes à seção das questões discursivas, 45,5 e 51,1, respectivamente.

Tabela 3.10 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	48,4	45,5	51,1
Erro-padrão da média	1,0	1,4	1,3
Desvio-padrão	26,2	26,7	25,5
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	57,5
Nota máxima	97,5	90,0	97,5

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Uma comparação entre o desempenho dos ingressantes e dos concluintes é facilmente realizada a partir do Gráfico 3.7. Observa-se que 12,7% dos concluintes e 15,8% dos ingressantes deixaram as duas questões discursivas de Formação Geral em branco. O percentual de estudantes que as fizeram e obtiveram zero foi de 1,2% entre os concluintes e de 2,4% entre os ingressantes. As notas mais frequentes nos grupos de ingressantes e concluintes foram no intervalo de 61 a 70, sendo de 21,7% e 23,4%, respectivamente. Observa-se que 54,3% dos ingressantes possuem nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 62,1%. Os resultados apontam, portanto, um desempenho geral dos concluintes superior ao dos ingressantes.

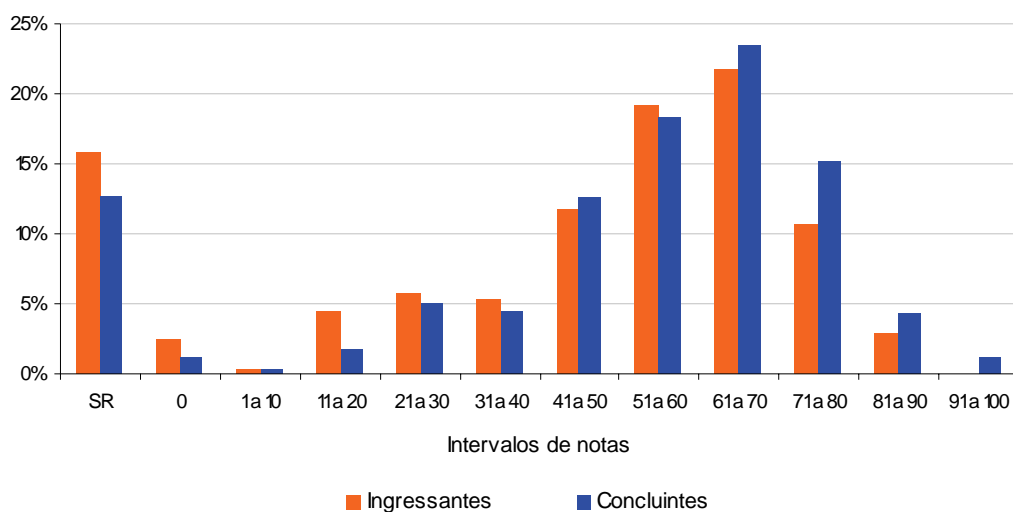


Gráfico 3.7 - Distribuição das notas nas questões discursivas de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 9 de Formação Geral

A Tabela 3.11 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 9 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 95,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.11 - Estatísticas básicas da questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos. • Analisar o tema referente às cotas raciais, identificando posicionamentos no debate social. • Redigir argumentos na modalidade escrita padrão da língua. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	49,2	46,4	51,8
Erro-padrão da média	1,0	1,5	1,4
Desvio-padrão	28,1	28,0	28,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	55,0	55,0
Nota máxima	100,0	95,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.8 apresenta as notas dos estudantes na questão 9. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 13,5% e 18,2% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 1,7% e 1,8% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (19,9%) quanto para concluintes (18,6%). Cerca de 52% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 57%.

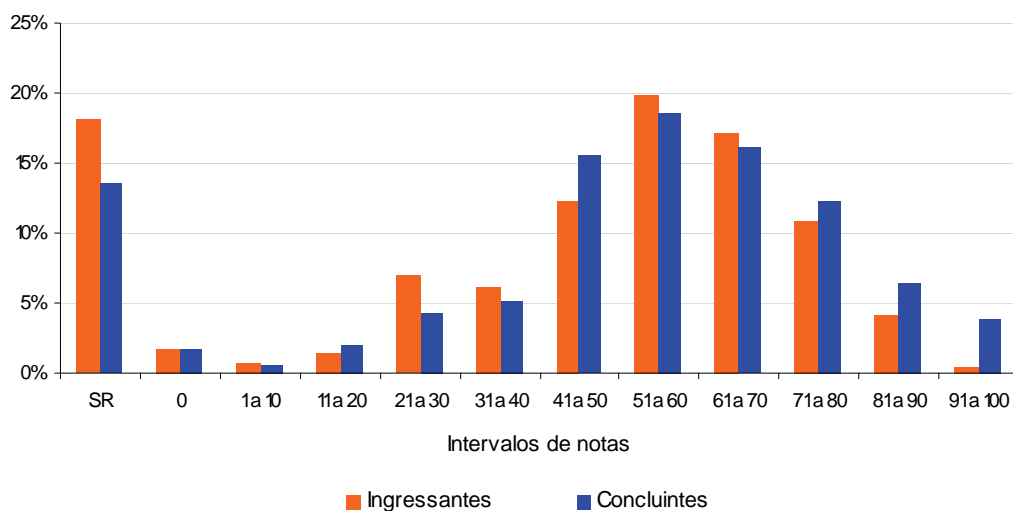


Gráfico 3.8 - Distribuição das notas na questão discursiva 9 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 9

Houve muitas respostas que apresentavam apenas cópias de trechos dos textos dados, em uma frequência superior à esperada. Em outros exemplos, os textos não foram considerados cópias, mas laconismo, nos quais os itens apresentam-se sintática e semanticamente corretos, mas sem argumentação ou sem sustentação argumentativa.

Há também exemplos de textos de ótima qualidade, em que há a identificação, o comentário, a argumentação, a correção e o preenchimento das linhas, conforme desejo implícito do elaborador e do proponente do gabarito.

Análise da questão discursiva 10 de Formação Geral

A Tabela 3.12 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 10 de Formação Geral. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.12 - Estatísticas básicas da questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar diferentes tipos de textos, estabelecendo relações e fazendo comparações entre as idéias por eles apresentadas. • Redigir um texto dissertativo argumentativo na modalidade escrita padrão da língua. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	47,5	44,5	50,4
Erro-padrão da média	1,1	1,7	1,5
Desvio-padrão	30,9	31,6	30,0
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	55,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.9 apresenta as notas dos estudantes na questão 10. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 20,2% e 25,5% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 2,3% e 4,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 51 a 60 tanto para ingressantes (21,4%) quanto para concluintes (21,5%). Cerca de 56% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 64%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

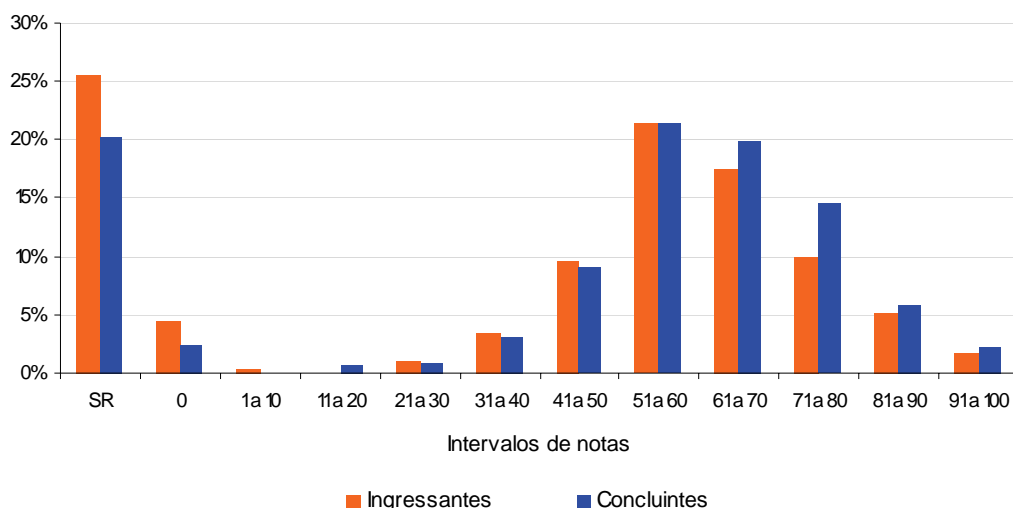


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas na questão discursiva 10 de Formação Geral, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 10

De modo geral, os estudantes compreenderam a proposta constante do enunciado.

Em relação aos argumentos apresentados, os estudantes, em sua maioria, direcionaram-se para o senso comum, estabelecido como um dos primeiros aspectos que poderia ser focalizado no encaminhamento do tema, qual seja, o investimento na educação, considerada, por uma parte dos estudantes, a “chave de tudo”. Esse aspecto foi recorrente tanto para a questão da violência social quanto para a da violência no trânsito.

Há exemplos de respostas consideradas de ótimo e bom nível, que possibilitaram verificar a maturidade intelectual e o conhecimento de mundo dos estudantes (atualização em relação aos fatos da vida e consciência dos valores e da realidade social). Em alguns casos, foi atendido plenamente o conteúdo, quanto aos aspectos formais de coerência.

Entretanto, o desempenho muitas vezes ficou prejudicado em decorrência dos problemas relacionados a coerência e coesão e falta de domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, o que gerou textos comprometidos quanto à clareza dos argumentos.

Especificamente quanto à modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, os erros mais recorrentes foram referentes à utilização dos sinais de pontuação, correta

grafia das palavras, estruturação sintática e emprego de conectores, o que gera problemas nos níveis da coesão e da progressividade textual.

Além disso, houve estudantes que não compreenderam bem o enunciado proposto na questão, o que revela problemas referentes às habilidades e estratégias de leitura e interpretação de textos, como no caso a seguir, em que o texto é elaborado conforme a temática solicitada, porém contendo as causas da violência, em vez de argumentos acerca das propostas de enfrentamento da violência.

Houve, ainda, alguns casos de respostas absolutamente desvinculadas da proposta apresentada no enunciado da questão, o que demonstra precária argumentação e imaturidade lingüística por parte dos estudantes. Textos que desobedeceram ao enunciado proposto na questão ou que representam verdadeira fuga ao tema.

3.3.2 Componente Específico

Na parte da prova referente ao Componente Específico, a diferença entre a média das questões discursivas e objetivas foi bastante acentuada. A média dos ingressantes (46,4) no conjunto das questões objetivas caiu para 18,1 no conjunto das questões discursivas, tal como ocorreu entre os concluintes que tiveram média igual a 54,5 e ficaram com média mais baixa nas questões discursivas (29,9).

Tabela 3.13 - Estatísticas básicas das questões discursivas de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	24,2	18,1	29,9
Erro-padrão da média	0,8	0,9	1,1
Desvio-padrão	20,7	17,4	21,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	24,3	15,0	30,3
Nota máxima	85,0	78,3	85,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.10 permite fácil visualização da distribuição das notas obtidas pelos estudantes. Entre os concluintes, 17,8% deixaram a prova totalmente em branco e 1,5% dos que fizeram a prova obtiveram nota zero. Quanto aos ingressantes, o percentual de estudantes que não responderam essa parte da prova foi de 24,7%. Além disso, cerca de 6,5% dos ingressantes obtiveram nota zero nas questões. Vale destacar que, como esperado, as notas dos ingressantes são mais baixas que as dos concluintes. O maior percentual de concluintes (17,0%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30. É importante considerar, também, que cerca de 20% dos concluintes obtiveram nota superior a 51 pontos.

Aproximadamente 4% dos ingressantes obtiveram notas acima de 51 pontos, sendo que prevaleceu a faixa entre 31 a 40 com cerca de 17% dos ingressantes.

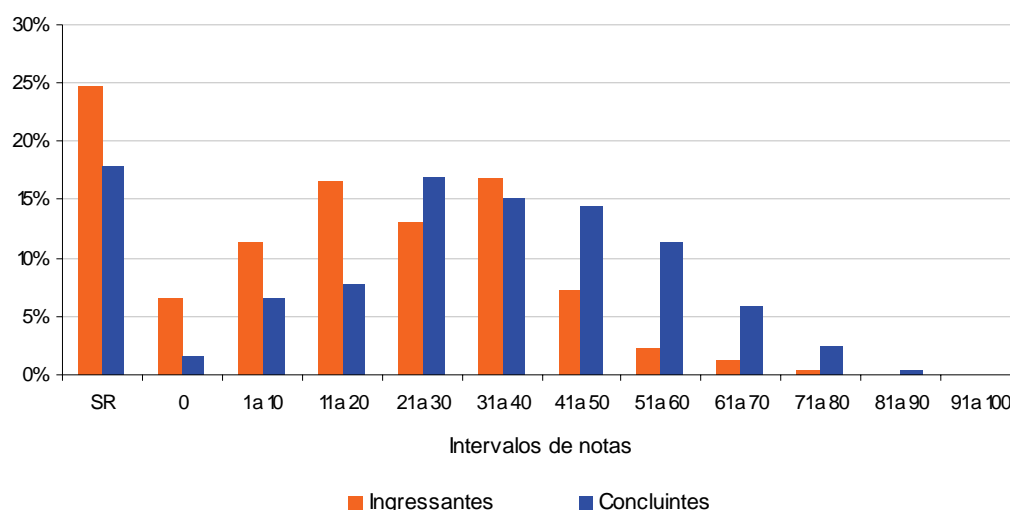


Gráfico 3.10 - Distribuição das notas em Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Análise da questão discursiva 35 de Componente Específico

A Tabela 3.14 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 35 de Componente Específico. A maioria dos ingressantes está abaixo da média, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (32,8), diferentemente do que ocorreu entre os concluintes, que obtiveram mediana de 60,0 e média de 51,1. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas

mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.14 - Estatísticas básicas da questão discursiva 35 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o contexto de produção dos documentos no âmbito de instituições públicas e privadas. • Planejar e elaborar instrumentos de gestão de documentos de arquivo que permitam sua organização, avaliação e utilização. • Realizar operações de classificação, arranjo, descrição e difusão. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	42,3	32,8	51,1
Erro-padrão da média	1,6	2,2	2,2
Desvio-padrão	42,3	40,7	41,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	0,0	60,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.11 apresenta as notas dos estudantes na questão 35. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 29,5% e 40,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 5,9% e 14,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 91 a 100 tanto para ingressantes (18,4%) quanto para concluintes (26,9%). Cerca de 36% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 58%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

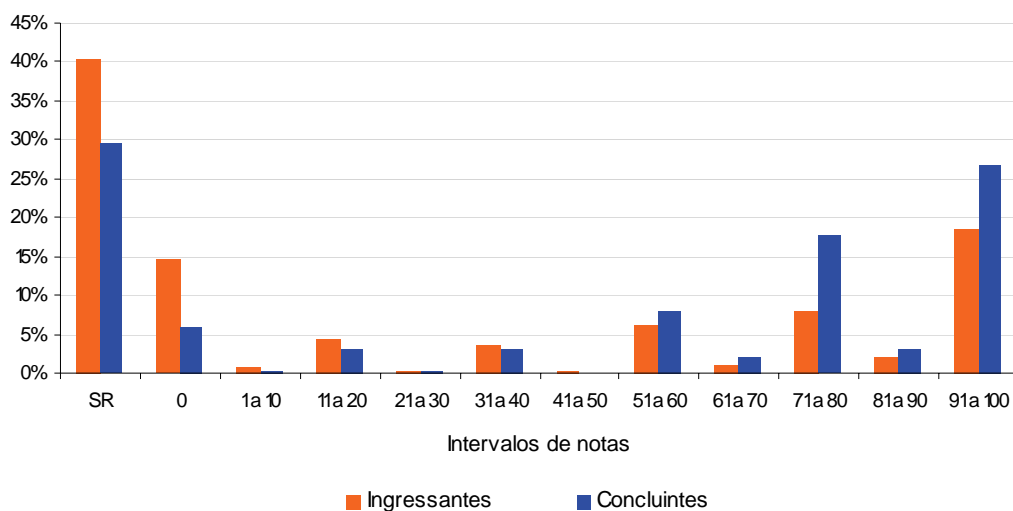


Gráfico 3.11 - Distribuição das notas na questão discursiva 35 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 35

A questão 35 esperava que o estudante citasse o conceito de gestão de documentos e justificasse sua resposta com elementos considerados necessários para a intervenção na situação descrita no comando. A situação-problema trazia críticas à produção, utilização, disseminação e eliminação ou conservação da informação governamental.

A avaliação das respostas à questão discursiva 35 mostrou que o padrão de resposta foi satisfatoriamente atendido pela maioria dos estudantes que respondeu a questão.

Percebeu-se, entretanto, que a articulação na parte da justificativa foi, em alguns casos, abaixo do esperado. Encontraram-se, ainda, casos de respostas consideradas muito fracas em relação ao padrão de resposta, principalmente quando indicavam conceitos, que eram estranhos à situação colocada na questão.

É importante registrar que era esperado dos estudantes que eles conhecessem o conceito fundamental de Gestão de Documentos, tanto no que se refere à sua definição quanto à sua aplicação.

Análise da questão discursiva 36 de Componente Específico

A Tabela 3.15 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 36 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (26,5), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 19,2. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 88,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.15 - Estatísticas básicas da questão discursiva 36 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as fronteiras que demarcam o campo de conhecimento e integrar conteúdos de áreas correlatas. • Articular elementos teóricos e práticos. • Gerar produtos e identificar problemas. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	22,9	19,2	26,5
Erro-padrão da média	0,9	1,3	1,4
Desvio-padrão	25,5	23,6	26,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	14,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	88,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.12 apresenta as notas dos estudantes na questão 36. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 25,5% e 33,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 11,1% e 16,7% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (12,7%) encontra-se no intervalo de nota de 21 a 30, enquanto os concluintes (13,3%), no intervalo de 61 a 70. Cerca de 11% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 23%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

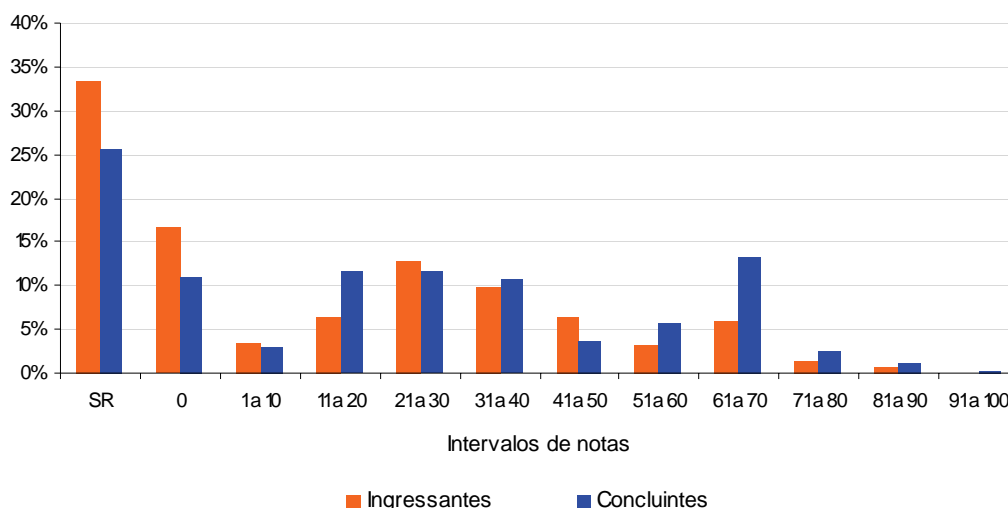


Gráfico 3.12 - Distribuição das notas na questão discursiva 36 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 36

O padrão de resposta esperado para esta questão (identificação de três aspectos de diferenciação do conceito de arquivo) não foi satisfatoriamente encontrado. Em geral, foram citados os aspectos relacionados aos suportes e à inclusão dos arquivos privados pessoais na concepção de arquivo. O terceiro aspecto que deveria ser abordado, isto é, que os arquivos não são, obrigatoriamente, permanentes, pois uma parte dos arquivos é avaliada e eliminada, praticamente não foi mencionado nas respostas. Normalmente, o aspecto mais citado foi o do suporte, que, por vezes, foi tratado com pouca clareza. Foram encontrados, ainda, casos de respostas consideradas muito insatisfatórias, principalmente por não identificarem diferenças entre as duas definições.

Análise da questão discursiva 37 de Componente Específico

A Tabela 3.16 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 37 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (20,0) foi inferior à média (28,1), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 14,1. O desvio-padrão entre os ingressantes (19,9) foi menor do que entre concluintes (26,9). As notas mínimas

foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 80,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.16 - Estatísticas básicas da questão discursiva 37 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Articular elementos teóricos e práticos. • Gerar produtos e identificar problemas. • Desenvolver e utilizar as novas tecnologias aplicadas à área Arquivística. • Realizar operações de classificação, arranjo, descrição e difusão. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	21,3	14,1	28,1
Erro-padrão da média	0,9	1,1	1,4
Desvio-padrão	24,8	19,9	26,9
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	80,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.13 apresenta as notas dos estudantes na questão 37. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 23,7% e 37,3% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 11,1% e 20,3% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (24,0%) quanto para concluintes (22,9%). Cerca de 8% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 23%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

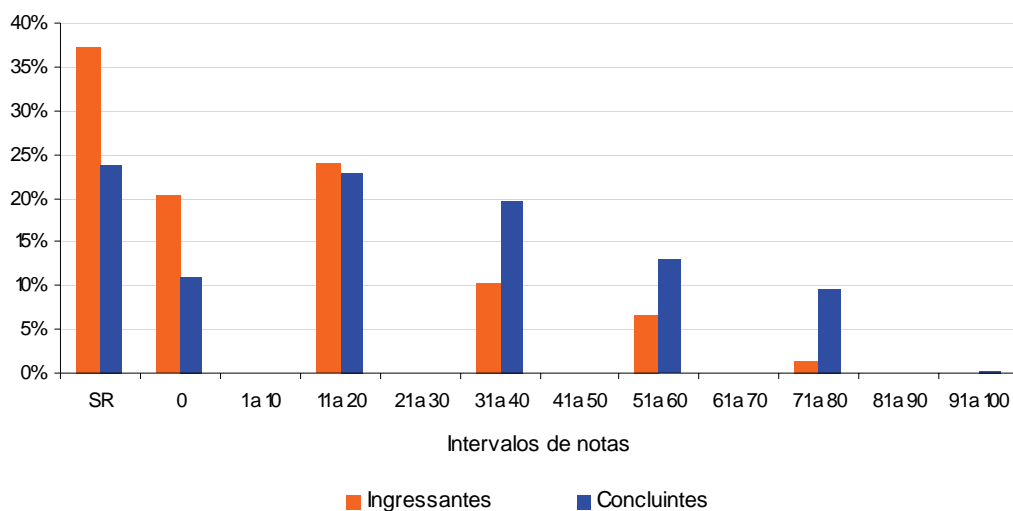


Gráfico 3.13 - Distribuição das notas na questão discursiva 37 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 37

Embora o enunciado solicitasse que o estudante apontasse vantagens e desvantagens tanto da microfilmagem quanto da digitalização, muitos responderam "em bloco", ou seja, apontaram vantagens e desvantagens da Reprografia (microfilmagem e digitalização).

Um número muito reduzido de estudantes apontou três vantagens e três desvantagens de cada um dos processos de microfilmagem e digitalização, conforme solicitado pela questão. Entretanto, demonstraram conhecer o assunto abordado, apontando para a existência consolidada de legislação relativa à microfilmagem e para a incipiente legislação relativa a digitalização. Outros também foram capazes de relacionar a reprografia com a conservação de documentos, o que demonstra visão e absorção de um conteúdo também importante e esperado na resposta à questão.

Análise da questão discursiva 38 de Componente Específico

A Tabela 3.17 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 38 de Componente Específico. A maioria dos concluintes obteve nota zero, visto que a mediana (0,0) foi inferior à média (19,2), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 0,0 e média de 6,9. O desvio-padrão entre os ingressantes

(17,0) foi menor do que entre concluintes (29,2). As notas mínimas foram 0,0 para os dois grupos, enquanto que as notas máximas foram 100,0 e 80,0 para os concluintes e ingressantes, respectivamente. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.17 - Estatísticas básicas da questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as fronteiras que demarcam o campo de conhecimento e integrar conteúdos de áreas correlatas. • Articular elementos teóricos e práticos. • Gerar produtos e identificar problemas. • Elaborar planos, programas e projetos. • Responder a demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo. 			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	13,2	6,9	19,2
Erro-padrão da média	0,9	0,9	1,5
Desvio-padrão	24,9	17,0	29,2
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0
Nota máxima	100,0	80,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.14 apresenta as notas dos estudantes na questão 38. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 49,5% e 64,4% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 13,1% e 17,6% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (5,1%) encontra-se no intervalo de nota de 31 a 40, enquanto os concluintes (7,2%), no intervalo de 11 a 20. Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem foi 17%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

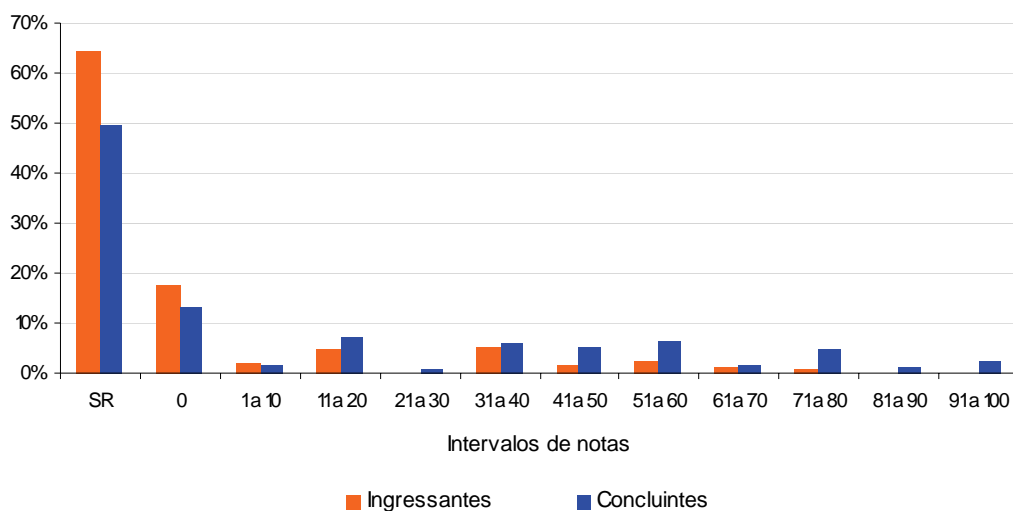


Gráfico 3.14 - Distribuição das notas na questão discursiva 38 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 38

Esperava-se que os estudantes enumerassem os princípios conflitivos do direito à informação, do direito à segurança pública e do direito à privacidade; esclarecendo como é feita a conciliação a partir da classificação nos diferentes graus de sigilo e do estabelecimento de prazos para desclassificação.

Como se verificou nas análises estatísticas, mais da metade dos estudantes deixou esta questão em branco. Os que responderam apresentaram um padrão bastante fraco, demonstrando pouca reflexão sobre a pergunta feita e dificuldade em articular os elementos necessários para a resposta correta.

Análise da questão discursiva 39 de Componente Específico

A Tabela 3.18 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 39 de Componente Específico. A maioria dos concluintes está abaixo da média, visto que a mediana (24,0) foi inferior à média (34,8), o mesmo ocorreu entre os ingressantes, que obtiveram mediana de 6,0 e média de 25,1. Os desvios-padrão indicam que a variabilidade entre os dois grupos de estudantes foi similar. As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.18 - Estatísticas básicas da questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
		Habilidade • Articular elementos teóricos e práticos. • Elaborar planos, programas e projetos. • Traduzir as necessidades de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação. • Desenvolver atividades profissionais autônomas.	
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	30,1	25,1	34,8
Erro-padrão da média	1,3	1,8	1,9
Desvio-padrão	34,9	32,9	36,1
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	12,0	6,0	24,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.15 apresenta as notas dos estudantes na questão 39. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 32,1% e 41,1% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 4,7% e 5,3% obtiveram nota zero. O maior percentual de ingressantes (8,6%) encontra-se no intervalo de nota de 1 a 10, enquanto os concluintes (11,8%), no intervalo de 91 a 100. Cerca de 24% dos ingressantes alcançaram notas superiores a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem aumenta para 34%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

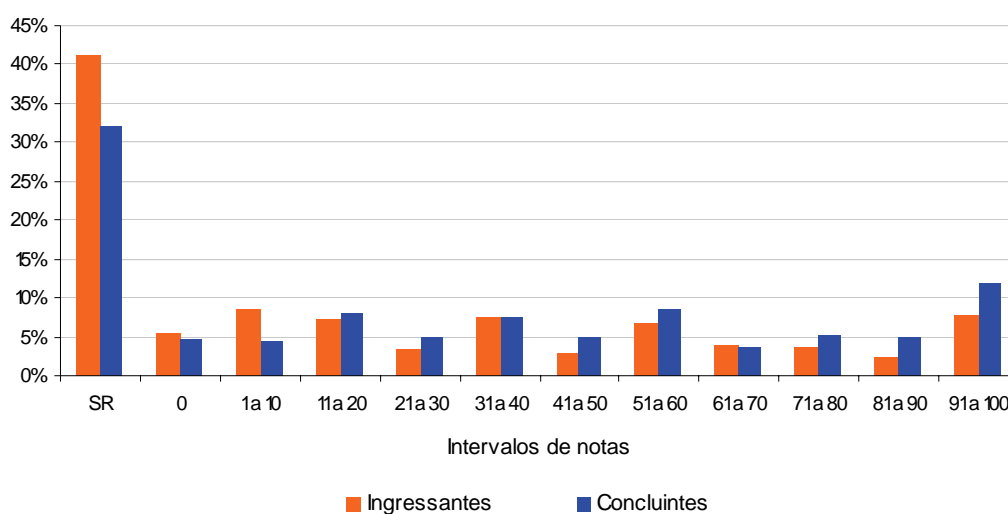


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas na questão discursiva 39 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 39

Nesta questão, esperava-se que o estudante conceituasse um arquivo permanente, articulando-o com o estabelecimento de um sistema de arquivos, que encontra seus fundamentos na teoria das três idades ou ciclo vital dos documentos e se articula a partir dos resultados da avaliação de documentos.

Observou-se que alguns estudantes apenas referenciaram a existência do arquivo permanente e poucos relacionaram a integração sistêmica aos arquivos correntes e intermediários. Houve também alguns estudantes que se referiram ao processo de avaliação como necessário para a formação do patrimônio documental que integra o acervo do arquivo permanente. Nessa perspectiva, conclui-se que falta domínio de conceitos básicos e capacidade de estabelecimento de relações, além da fraca redação, carregada de erros de ortografia e de gramática.

Análise da questão discursiva 40 de Componente Específico

A Tabela 3.19 apresenta as estatísticas básicas em relação à questão discursiva 40 de Componente Específico. O desvio-padrão entre os ingressantes (18,5) foi menor do que entre concluintes (24,7). As notas mínimas e máximas foram, para os dois grupos, 0,0 e 100,0. Ressalta-se que o desempenho médio dos concluintes foi superior ao desempenho dos ingressantes.

Tabela 3.19 - Estatísticas básicas da questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes – Arquivologia – ENADE/2006

Habilidade			
<ul style="list-style-type: none">• Identificar as fronteiras que demarcam o campo de conhecimento e integrar conteúdos de áreas correlatas.• Articular elementos teóricos e práticos.• Responder a demandas determinadas pelas transformações que caracterizam o mundo contemporâneo.			
Estatísticas	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
População	733	354	379
Tamanho da amostra	733	354	379
Presentes	641	287	354
Média	15,3	10,3	20,0
Erro-padrão da média	0,8	1,0	1,3
Desvio-padrão	22,4	18,5	24,7
Nota mínima	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	20,0
Nota máxima	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O Gráfico 3.16 apresenta as notas dos estudantes na questão 40. Observa-se que entre os concluintes e ingressantes, respectivamente, 34,3% e 47,1% deixaram a questão em branco; e a mesma relação de 12,5% e 19,5% obtiveram nota zero. O maior percentual de estudantes encontra-se no intervalo de nota de 11 a 20 tanto para ingressantes (22,7%) quanto para concluintes (25,9%). Nenhum ingressante alcançou nota superior a 51 pontos, já entre os concluintes, essa percentagem foi 12%. Portanto, os resultados demonstram que o desempenho geral dos concluintes foi superior ao dos ingressantes.

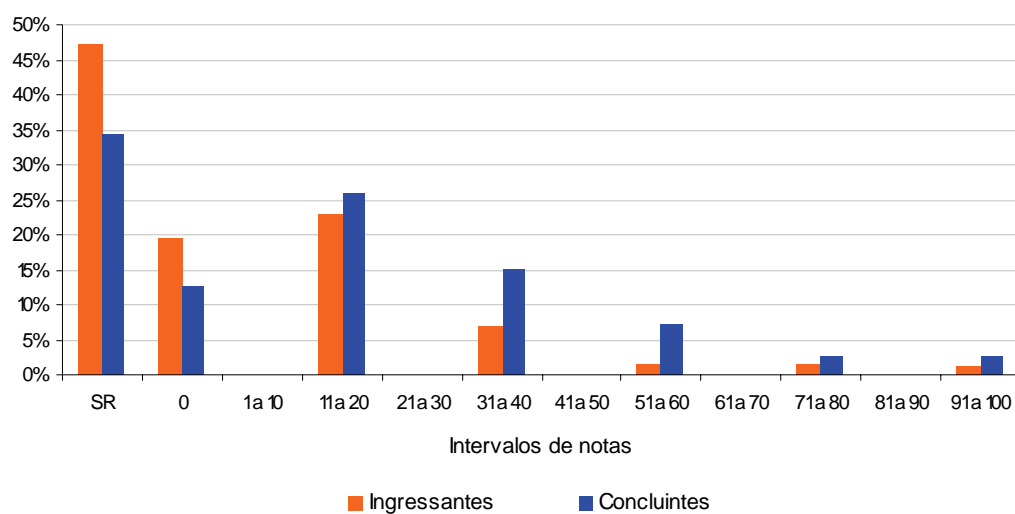


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na questão discursiva 40 de Componente Específico, por grupo de estudantes - Arquivologia - ENADE/2006
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Comentários relativos à correção da questão 40

Para responder a esta questão, o estudante deveria apresentar sugestões de ações pedagógicas a serem aplicadas nos arquivos brasileiros. Como padrão de resposta era esperado que o estudante abordasse ações que envolvem o reconhecimento do documento de arquivo, tais como: visitas guiadas a arquivos, exposições temáticas de documentos, oficinas de História, concursos de monografias, treinamentos de usuários, apresentação de trabalhos em eventos, ações educativas ou publicações.

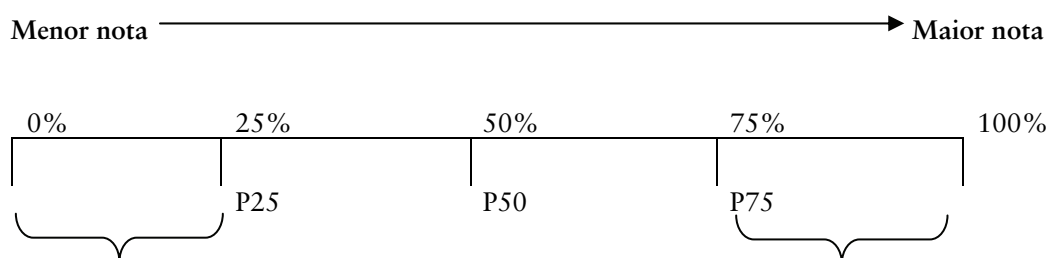
Além do número de estudantes que não responderam esta questão, houve um número considerável de fuga ao tema (vê percentual de notas zero no Gráfico 3.16). Percebeu-se também, dificuldade dos estudantes em estabelecer relação entre a citação apresentada e a pergunta. Alguns estudantes não fizeram a relação com a função pedagógica dos arquivos (objeto da citação), considerada fundamental para atender ao padrão de resposta esperado.

As respostas mais completas relacionaram apenas três ações, evidenciando pouco conhecimento da função pedagógica dos arquivos.

Capítulo 4

Percepção sobre a prova

As impressões sobre a prova do ENADE/2006 na área de Arquivologia foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As questões foram analisadas separando-se concluintes e ingressantes e as impressões sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a região de origem. O desempenho dos estudantes foi classificado em dois níveis P25 (Percentil 25) e P75 (Percentil 75). Para tanto, esse desempenho foi colocado em ordem ascendente. O percentil 25 é a nota que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima dele. Já o percentil 75 apresenta três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele.



P1 = 1º percentil: deixa 1% das notas abaixo do seu valor.

...

P25 = 25º percentil: deixa 25% das notas abaixo do seu valor.

...

P50 = 50º percentil: deixa 50% das notas abaixo do seu valor (coincide com a mediana).

...

P75 = 75º percentil: deixa 75% das notas abaixo do seu valor.

...

P99 = 99º percentil: deixa 99% das notas abaixo do seu valor.

É importante registrar que, na área de Arquivologia, cerca de 10% dos estudantes não responderam às impressões da prova. A seguir, serão apresentados os principais resultados relativos aos nove itens avaliados.

4.1 Grau de dificuldade da prova

4.1.1 Formação Geral

Na questão “Qual o grau de dificuldade da prova em Formação Geral?”, o conceito *difícil* ou *muito difícil* foi escolhido por 18% dos concluintes e 17,5% dos ingressantes. Isto indica que as opiniões dos estudantes sobre esse tema são próximas.

Em relação à análise por região, os ingressantes das regiões Sul e Sudeste foram os que mais consideraram a Formação Geral da prova *difícil* ou *muito difícil* (28,1% e 13,6%, respectivamente). Em contrapartida, o menor percentual (12,2%) é observado na região Nordeste. Entre os concluintes, há percentagens próximas nas regiões Sul e Nordeste (26,9% e 22,7%, nesta ordem). Somente 4,3% dos concluintes do Centro-Oeste optaram por um desses quesitos. Este valor aponta a região com menor indicação das alternativas de dificuldade da prova em Formação Geral. Salienta-se que este curso não é disponibilizado na região Norte do país.

Em relação à análise por desempenho, nota-se que os ingressantes foram os que mais assinalaram a presença de dificuldade nas questões. No grupo de menores e de maiores notas dos ingressantes (P25 e P75), as percentagens encontradas são 24,2% e 18,1%, respectivamente. Da mesma forma, nos dois grupos de notas entre os concluintes, observa-se que 17,5% e 15,2% dos estudantes, nesta ordem, optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*.

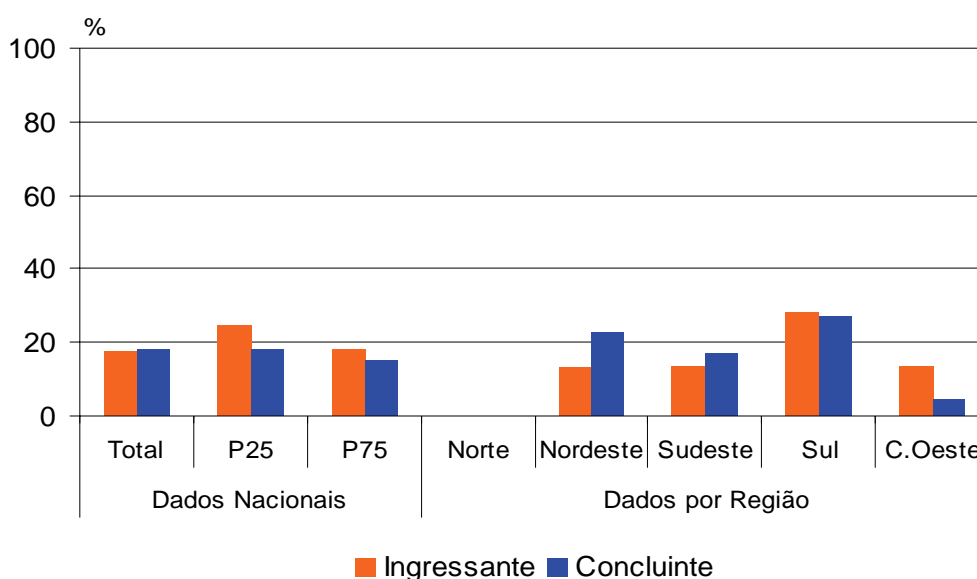


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliou a Formação Geral da prova como *difícil* ou *muito difícil*

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.1.2 Componente Específico

A percepção dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova em Componente Específico mostrou que há diferença entre as opiniões de concluintes e ingressantes: 34,3% destes consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*, enquanto isto ocorreu com 28,4% dos concluintes.

A avaliação da dificuldade da prova conforme o desempenho do estudante indicou que os ingressantes com menores notas (P25) constituíram o grupo que mais assinalou as alternativas referentes à dificuldade em Componente Específico. Também, nota-se que os percentuais de resposta de concluintes e de ingressantes com maiores notas a tais opções são parecidos entre si. Assim, entre os ingressantes com menores notas (P25), 44,2% consideraram a prova difícil ou muito difícil, enquanto 26,8% dos ingressantes com maiores notas (P75) tiveram a mesma opinião. Sobre os concluintes, as percentagens são 29,3% (P25) e 26,9% (P75). Isto parece indicar que a prova não estava muito difícil, uma vez que boa parte dos ingressantes com notas altas não caracterizou as questões como difíceis ou muito difíceis.

A análise por região no tópico Componente Específico demonstrou algumas características comuns com os dados encontrados na avaliação do grau de dificuldade em Formação Geral. Deve-se atentar, principalmente, aos percentuais obtidos na região Sul em relação tanto a ingressantes quanto a concluintes: há os maiores ou um dos mais altos percentuais de resposta quanto à dificuldade para as duas partes da prova.

Entre os ingressantes, aqueles provenientes das regiões Sul e Sudeste foram os que mais consideraram o Componente Específico da prova *difícil* ou *muito difícil* (51,7% e 30,8%, respectivamente). O menor percentual, por sua vez, ocorre na região Centro-Oeste (20%). As maiores indicações de presença de dificuldade foram apresentadas pelos concluintes das regiões Nordeste e Sul (40,9% e 35,1%, nesta ordem). Assim como os ingressantes, os concluintes da região Centro-Oeste também foram os que menos indicaram ter dificuldade neste tópico (22,9%). Esses dados podem ser vistos no Gráfico 4.2.

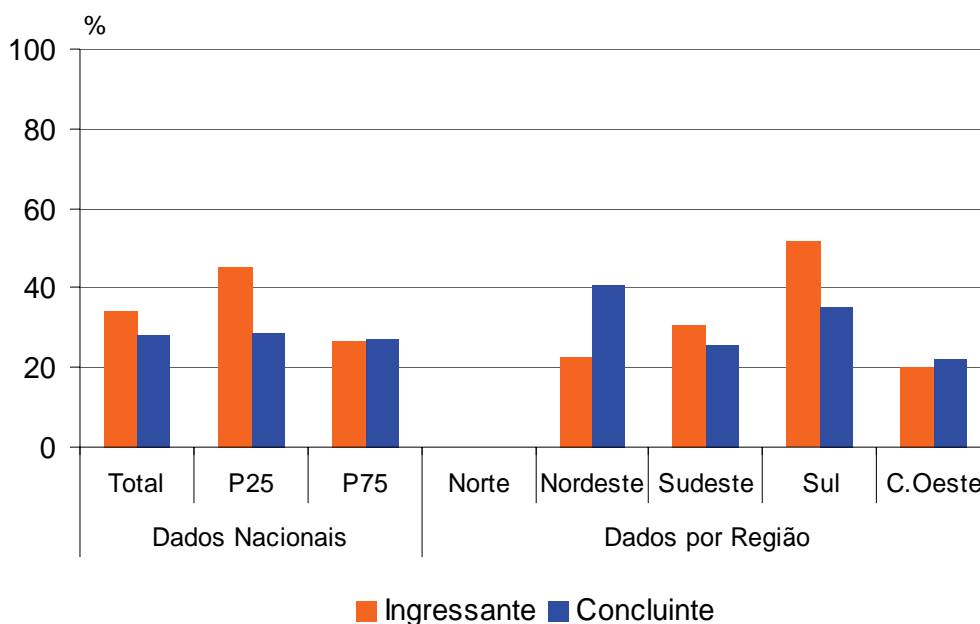


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliou o Componente Específico da prova como *difícil* ou *muito difícil*
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total

Entre os estudantes de Arquivologia, 42,1% dos ingressantes e 44,1% dos concluintes consideraram que a prova do ENADE/2006 tinha extensão *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo destinado à resolução.

No que diz respeito à região, as respostas são próximas entre ingressantes e concluintes quando se observam os resultados da região Sul. Percebe-se que metade de seus estudantes qualificou a prova como longa ou muito longa. É interessante observar a quantidade de julgamentos referentes à dificuldade nas partes de Formação Geral e de Componente Específico da prova nesta região em relação às demais regiões do país.

Entre os ingressantes, as regiões Nordeste e Sul apresentam os percentuais 64,3% e 50% de estudantes respectivamente, enquanto há 12,5% de estudantes que assinalaram uma dessas alternativas na região Centro-Oeste. Sobre os concluintes, há percentagens próximas de estudantes com essa percepção nas regiões Sudeste e Sul – 47,7% e 47,4%, nesta ordem. Diferentemente do que ocorre entre os ingressantes, a menor percentagem de respostas de concluintes nessa direção situa-se na região Nordeste (22,7%).

Também foi feita a análise acerca da extensão da prova em relação ao desempenho dos estudantes. Buscou-se verificar, portanto, se os estudantes consideraram

a prova *longa* ou *muito longa* em relação ao desempenho alcançado. Sobre os dois grupos de estudantes – concluintes e ingressantes – é interessante notar que os primeiros apresentaram-se mais propensos a qualificar a prova como extensa. Isto é verificado a partir de percentuais de resposta maiores dentre os concluintes em relação às percentagens de resposta dentre os ingressantes. Desta forma, os percentuais relativos aos concluintes são: 46% e 50,6% - grupos de menor e maior desempenho, respectivamente. No que tange aos ingressantes, 43% e 43,3% são as percentagens correspondentes.

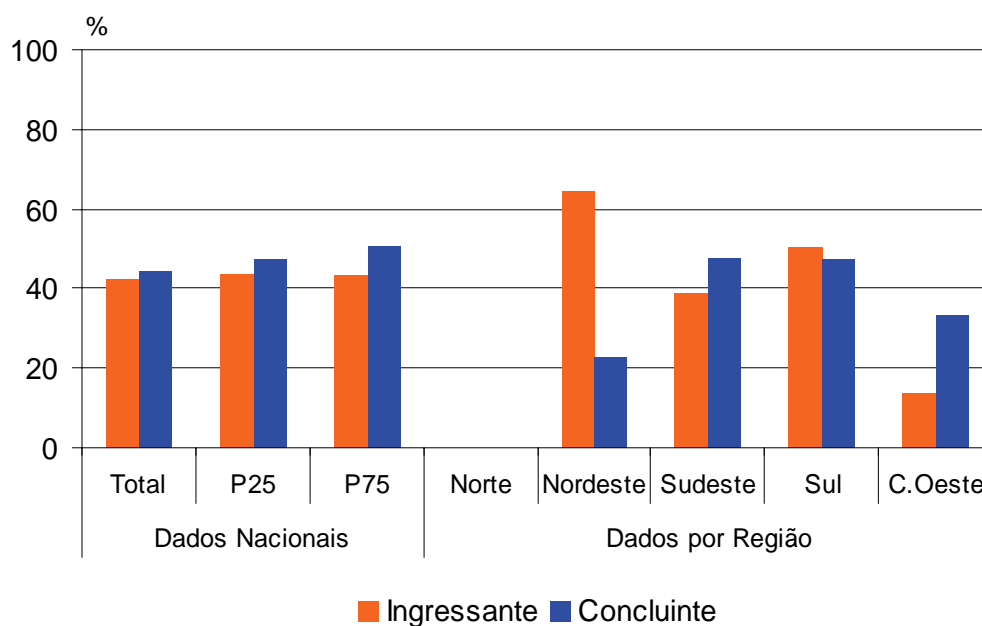


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliou a extensão da prova como *longa* ou *muito longa*

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.3 Compreensão dos enunciados das questões

4.3.1 Formação Geral

Foi abordada a clareza e a objetividade dos enunciados das questões da prova em Formação Geral. As alternativas especificamente tratadas neste capítulo são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria*. Estas foram escolhidas por 72,4% dos concluintes e 67,5% dos ingressantes. Isto evidencia que a prova apresentava linguagem acessível aos estudantes.

A análise acerca da clareza dos enunciados em Formação Geral também foi feita em relação ao desempenho dos estudantes. Nos dois grupos de estudantes – ingressantes e concluintes – é possível observar que a maior parte concordou com o fato de que a maioria ou todos os enunciados eram compreensíveis. Sendo assim, 57% dos ingressantes do grupo de menor desempenho consideraram que *todos* ou a *maioria dos enunciados* estavam claros. No grupo de maior desempenho, a porcentagem de ingressantes sobe para 70%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 67,1% (grupo com menores notas) e 77,7% (grupo com maiores notas).

No que tange à análise por região, há indicação de que os enunciados foram bem compreendidos por boa parte dos estudantes - os percentuais estão no intervalo de 60 a 80%. Entre os ingressantes, aqueles oriundos das regiões Nordeste e Sul analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados – 78% e 69,7%, respectivamente. O menor percentual de concordância é encontrado na região Sudeste – 63,5%. Já os concluintes das regiões Sul e Centro-Oeste foram os que mais consideraram os enunciados claros e objetivos – 75,3% e 72,9%, ao passo que os estudantes da região Nordeste concordaram menos com esta avaliação – 68,2%. Sendo assim, há indicativos de que a maior parte dos estudantes conseguiu compreender os enunciados das questões.

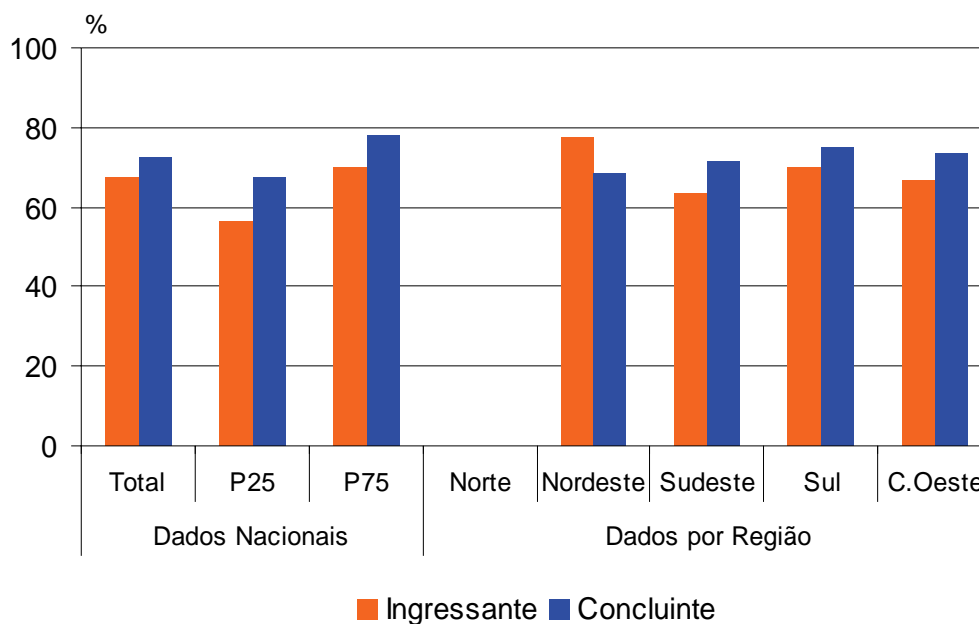


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Formação Geral tinham enunciados claros e objetivos

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

4.3.2 Componente Específico

Os enunciados das questões da prova em Componente Específico também constituíram alvo de avaliação quanto à clareza e à objetividade. As alternativas referenciadas neste trabalho são *sim, todos os enunciados* e *sim, a maioria* e foram escolhidas por 69% dos concluintes e 63,7% dos ingressantes. Portanto, nota-se que as avaliações dos dois grupos são parecidas e a linguagem da prova estava bem acessível.

Na análise por região percebe-se que há boa aceitação dos estudantes quanto a essas características. Conforme os dados do gráfico, tem-se que, entre os ingressantes, aqueles oriundos das regiões Nordeste e Centro-Oeste analisaram mais favoravelmente a objetividade dos enunciados – 71,4% e 65,9%, respectivamente. O menor percentual de concordância é encontrado na região Sudeste – 59,7%. Sobre os concluintes, aqueles originários das regiões Nordeste e Sul foram os que mais qualificaram os enunciados como objetivos – 81,8% e 75,3%, nesta ordem. Por outro lado, os estudantes da região Sudeste concordaram menos com esta avaliação – 64,6%.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta à opinião sobre a clareza dos enunciados na parte de Componente Específico. Para ingressantes e concluintes, verifica-se que a maior parte concordou com o fato de que a maioria ou todos os enunciados eram compreensíveis. Além disso, os estudantes com maior desempenho (P75) foram os que mais responderam afirmativamente à clareza dos enunciados. Desta forma, entre ingressantes, 56,7% do grupo de menor desempenho consideraram que *todos* ou a *maioria dos enunciados* estavam claros. No grupo de maior desempenho, o percentual de ingressantes sobe para 69,5%. Já entre os concluintes, os percentuais correspondem a 55,7% (grupo com menores notas) e 73,4% (grupo com maiores notas). Isto parece indicar que os estudantes com maior desempenho possuem maior familiaridade com os conteúdos abordados nos enunciados da prova de Componente Específico. Esses valores são demonstrados no Gráfico 4.5.

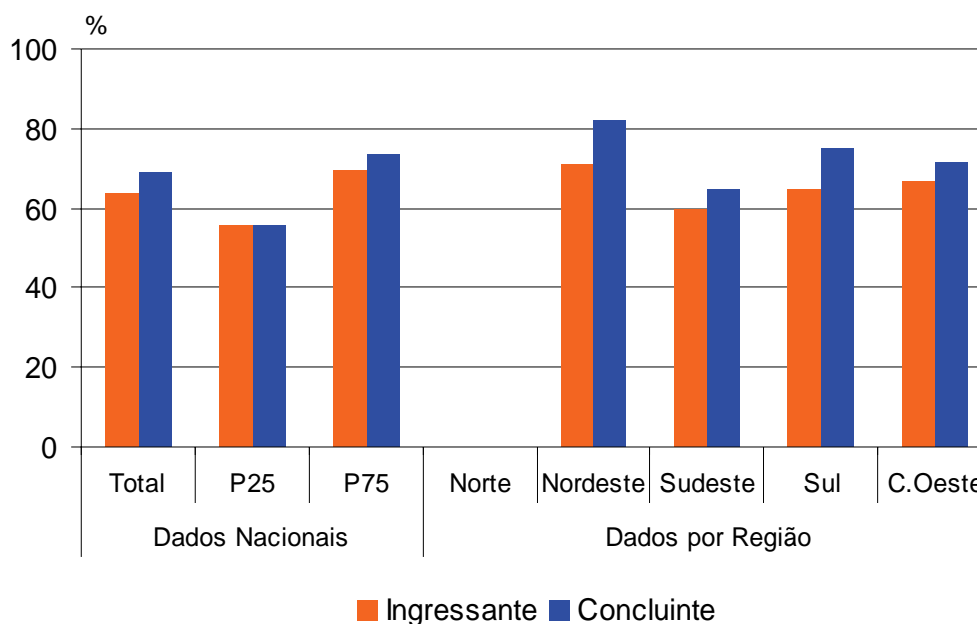


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliou que todas ou a maioria das questões de Componente Específico tinham enunciados claros e objetivos
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas

A avaliação acerca da quantidade de informações/instruções fornecidas nos enunciados das questões foi bastante positiva. Nota-se que os concluintes assinalaram as opções *sim, em todas elas e sim, na maioria delas* mais frequentemente do que os ingressantes. Entre os primeiros, 75,5% responderam que *em todas as questões* ou *na maioria delas* as instruções foram satisfatórias. Já entre os ingressantes, 71,6% indicaram esta resposta.

Conforme a região de procedência, os ingressantes que demonstraram maior satisfação quanto à quantidade de informação nos enunciados são das regiões Nordeste e Centro-Oeste - 78% e 77,5% - respectivamente. Na região Sudeste há o menor consenso sobre essa característica: 66,2% dos ingressantes.

Entre os concluintes, é interessante atentar que o percentual de concordância entre os estudantes da região Sul é de 93,6%. Esta opinião também foi sustentada por 85,1% dos estudantes da região Centro-Oeste. A indicação menos favorável ocorreu, novamente, entre estudantes da região Sudeste (66,5%). Ressalta-se que este ainda é um bom resultado.

Sobre a análise conjunta entre desempenho e qualificação das informações das questões, o grupo de ingressantes com menor desempenho na prova (P25) foi aquele que menos caracterizou as informações/instruções fornecidas como satisfatórias. Enquanto 45,8% dos ingressantes do grupo com menores notas responderam que as instruções foram suficientes *em todas as questões* ou *na maioria delas*, esse percentual eleva-se para 86,2% entre os ingressantes do grupo de desempenho superior (P75). Entre os concluintes, houve melhor avaliação: por parte do grupo com maiores notas (P75), o percentual é de 83,5%; entre os estudantes com menores notas (P25), há 68% de concordância. Este é um resultado esperado, pois os concluintes possuem maior tempo de estudo no curso. Os dados apresentados estão expostos no Gráfico 4.6.

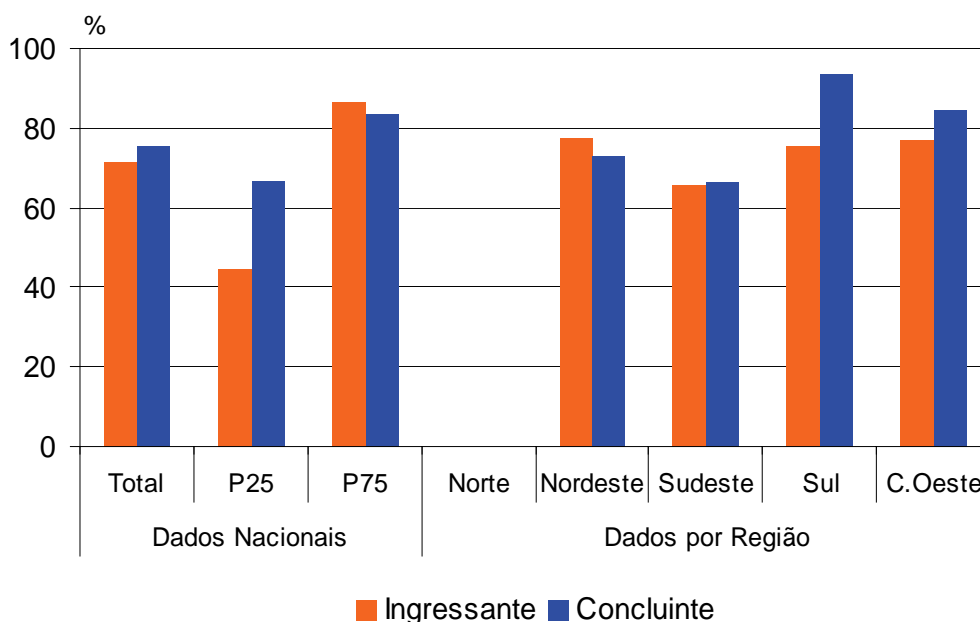


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliou que todos ou a maioria das informações/instruções fornecidas para resolver as questões eram suficientes

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

4.5 Dificuldade encontrada para resolver a prova

Entre os estudantes de Arquivologia, a alternativa *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade para responder à prova foi apontada por 42% dos ingressantes e apenas 6,5% dos concluintes.

No que diz respeito à região, percebe-se que os concluintes escolheram o item desconhecimento do conteúdo com muito menos frequência do que os ingressantes. Isto é

verificado pelos percentuais que são consideravelmente menores dentre os concluintes. Este também é um resultado esperado, já que esse tipo de obstáculo tende a diminuir ao longo do curso. É interessante observar que, na região Nordeste, há os menores percentuais de indicação a essa característica.

Dentre os ingressantes, as regiões Centro-Oeste e Sul apresentam os percentuais 53,7% e 47,2% de estudantes respectivamente, enquanto há 19% de estudantes na região Nordeste. Sobre os concluintes, há 6,7% de estudantes com esse tipo de dificuldade na região Sudeste. Na região Nordeste há 4,5% de estudantes com essa opinião.

É importante analisar também os percentuais de resposta a esta questão segundo o desempenho na prova. Primeiramente, observa-se que há pouca variação nos percentuais de resposta entre os concluintes: 6,8% do grupo de desempenho inferior (P25) e 6% entre aqueles com maiores notas (P75). Este comportamento, conforme se esperava, é diferente do observado entre os ingressantes: houve maior indicação a essa dificuldade. Entre os ingressantes com melhor desempenho, a percentagem é 41%, enquanto 31,1% é o percentual referente aos ingressantes que tiraram menores notas. Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

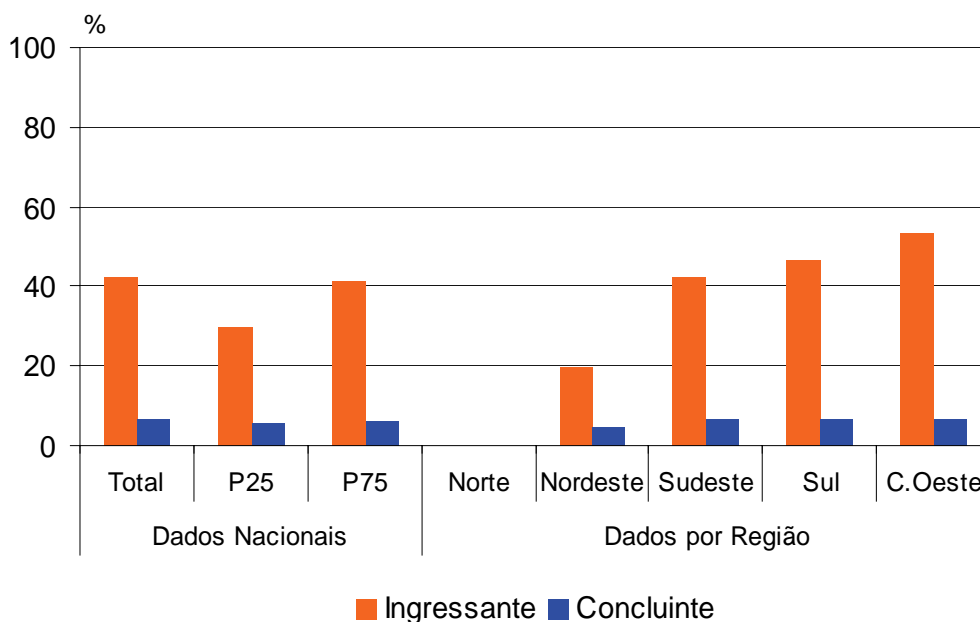


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que apontou o desconhecimento do conteúdo como a principal dificuldade para responder à prova

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.6 Influências no desempenho na prova

No item que mediu os aspectos que influenciaram o desempenho na prova do ENADE/2006, a alternativa *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi apontada por 53,3% dos ingressantes e 5,1% dos concluintes.

O desempenho dos estudantes também foi analisado de forma conjunta ao fato de não se ter ainda estudado a maioria dos conteúdos abordados. Desta forma, é possível observar que o maior percentual de escolha dessa natureza foi feito por ingressantes. Assim, tem-se que 75,5% dos ingressantes com menor desempenho e 41,9% daqueles com maiores notas (P75) afirmaram que ainda não tinham estudado a maioria dos conteúdos. Já entre os concluintes, as percentagens são consideravelmente menores: 10,2% dentre os que obtiveram rendimento mais baixo (P25) e somente 2,3% daqueles que tiveram melhor desempenho na prova. Este resultado é esperado, pois os concluintes possuem tempo maior no curso do que os ingressantes.

Os ingressantes das regiões Sul e Sudeste foram os que mais consideraram essa opção – 67,4% e 54,7% – respectivamente. Na região Centro-Oeste encontra-se o menor percentual de ingressantes com essa característica (17,1%). A região Nordeste possui o maior percentual de concluintes que ainda não estudou a maioria dos conteúdos abordados na prova, embora este seja pequeno em relação aos dados dos ingressantes (13,6%). Em seguida há a percentagem de estudantes da região Sudeste: 4,7%. Diferentemente do que ocorre entre os ingressantes, a menor percentagem de concluintes encontra-se na região Sul (3,9%). Os dados apresentados estão no gráfico a seguir.

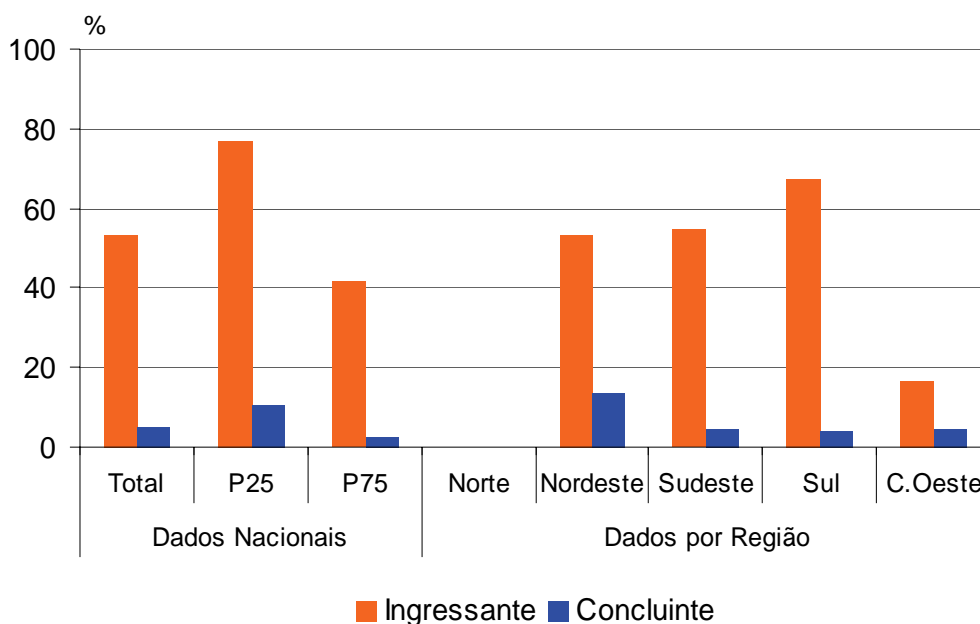


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que avaliaram que o que mais influenciou o seu desempenho na prova foi não ter estudado ainda a maioria dos conteúdos avaliados
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

4.7 Tempo gasto para concluir a prova

Os estudantes participantes do ENADE/2006 tiveram quatro horas para realizar a prova. Com relação ao tempo gasto pelos estudantes, 62,1% dos ingressantes afirmaram que concluíram a prova entre duas e três horas ou entre três e quatro horas. Entre os concluintes, estes intervalos foram escolhidos por 68,7% dos estudantes.

A análise conjunta entre o desempenho e o tempo indicado pelos estudantes para realizar a prova demonstrou que, para ingressantes e concluintes, aqueles com desempenho superior (P75) utilizam tempos maiores para tal finalidade. Sendo assim, 67% dos ingressantes com maior desempenho e 79,4% dos concluintes apontaram que finalizaram a prova no período de 2 a 4 horas. Os estudantes com menores desempenhos são 52,7% entre os ingressantes e 53,3% entre os concluintes.

No que tange às regiões, Centro-Oeste e Sul apresentam 71,8% e 67,1% de ingressantes com esses tempos de prova, respectivamente, enquanto 55,5% é o percentual de ingressantes na região Sudeste. A maior parte dos concluintes da região Sul (76,3%) utilizou o intervalo de 2 a 4 horas para terminar a prova. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, existem percentagens um pouco menores: 72,7% e 63,6%, nesta ordem.

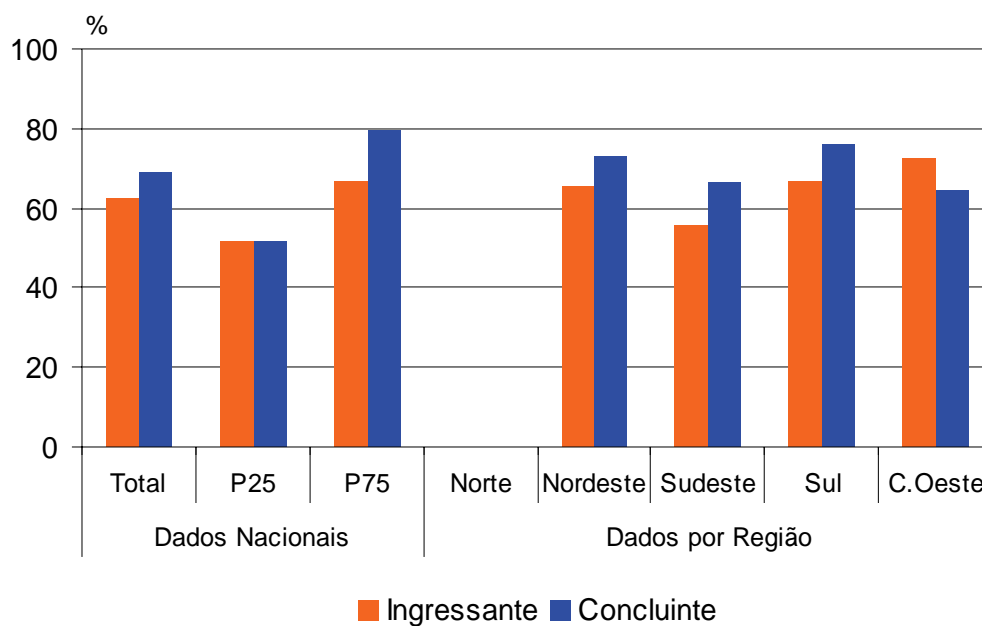


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que gastou de duas a quatro horas para concluir a prova
 Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Capítulo 5

Distribuição dos conceitos

Conforme a sistemática adotada para o ENADE/2006, explicada anteriormente no Capítulo 1, a avaliação dos perfis profissionais e das habilidades dos estudantes de Arquivologia gerou um resultado final para cada IES. Cada avaliação e seu respectivo conceito abrange duas vertentes distintas: Formação Geral (obtida por meio do total de estudantes da Instituição, sem distinção entre ingressantes e concluintes e valendo 25% do conceito) e Componente Específico (valendo 75% do conceito, divididos entre ingressantes – 15% – e concluintes – 60%). Os cursos sem conceito foram avaliados dessa forma por não contarem com ingressantes ou concluintes, impossibilitando, assim, o cálculo de suas notas finais.

Notas finais	Conceito
0,0 a 0,9	1
1,0 a 1,9	2
2,0 a 2,9	3
3,0 a 3,9	4
4,0 a 5,0	5

Neste capítulo serão apresentados os resultados do panorama nacional dos cursos de Arquivologia, além das análises de categoria administrativa e de organização acadêmica, estratificadas por região.

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos

Entre os nove cursos de Arquivologia avaliados no ENADE/2006, quatro cursos obtiveram conceito 3, com notas variando de 2,0 a 2,9. Em todo o Brasil, um curso conseguiu o conceito máximo e dois cursos ficaram com o conceito mínimo.

A análise por região mostra que as regiões Centro-Oeste e Nordeste, têm ambas um único curso, e ficaram com conceito 3. A região Sudeste é aquela com maior número de cursos (4), desses, dois cursos obtiveram conceito 1, um obteve conceito 2 e um conceito 3.

A região Sul com três cursos de Arquivologia, foi a única região que apresentou curso com conceito máximo, apenas um, os outros dois cursos alcançaram conceito 2 e 3. Não existiu nenhum curso sem conceito em todas as regiões.

Na Tabela 5.1 são apresentados o número e o percentual de cursos participantes por região segundo o conceito obtido no ENADE/2006.

Tabela 5.1 – Número e percentual de cursos participantes por grandes regiões segundo o conceito obtido – Arquivologia - ENADE/2006

Conceito	Brasil		Região							
			Nordeste		Sudeste		Sul		Centro-Oeste	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	9	100,0	1	100,0	4	100,0	3	100,0	1	100,0
1	2	22,2	-	-	2	50,0	-	-	-	-
2	2	22,2	-	-	1	25,0	1	33,3	-	-
3	4	44,4	1	100,0	1	25,0	1	33,3	1	100,0
5	1	11,1	-	-	-	-	1	33,3	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.2 Conceitos por categoria administrativa e por região

Na Tabela 5.2 são apresentados os conceitos dos cursos por região e por categoria administrativa. Entre os nove cursos de Arquivologia participantes do ENADE/2006, sete são de instituições Federais e dois são de instituições Estaduais.

A única instituição que obteve conceito máximo é Federal. Além disso, entre as sete instituições Federais, duas apresentaram conceito 1, uma apresentou conceito 2 e três apresentaram conceito 3.

Entre as instituições Estaduais, uma recebeu conceito 2 e a outra recebeu conceito 3.

A análise por região demonstra que a região Centro-Oeste possui apenas um curso que alcançou conceito 3, sendo ele de Instituição Federal. A região Nordeste também só possui um curso de Arquivologia e ele obteve conceito 3.

Na região Sudeste, de quatro cursos avaliados no ENADE/2006, três são de instituições Federais e um é de Instituição Estadual.

Finalmente, dos três cursos da região Sul, um é de Instituição Estadual e recebeu conceito 2, os outros dois cursos são de instituições Federais, sendo que um recebeu conceito 3 e o outro, conceito 5.

Tabela 5.2 – Número de cursos participantes por categoria administrativa segundo as grandes regiões e conceitos - Arquivologia – ENADE/2006

Região / Conceito	Categoria administrativa		
	Total	Federal	Estadual
Brasil	9	7	2
1	2	2	-
2	2	1	1
3	4	3	1
5	1	1	-
Nordeste	1	1	-
3	1	1	-
Sudeste	4	3	1
1	2	2	-
2	1	1	-
3	1	-	1
Sul	3	2	1
2	1	-	1
3	1	1	-
5	1	1	-
Centro-Oeste	1	1	-
3	1	1	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

5.3 Conceitos por organização acadêmica e por região

Na Tabela 5.3 é apresentado o número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos. Nela, é possível verificar que todos os cursos de Arquivologia participantes do ENADE/2006 provém de Universidades.

Participaram nove cursos, todos obtiveram conceito, sendo que dois com conceito 1, dois com conceito 2, quatro com conceito 3 e um com conceito 5.

Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, os cursos participantes tiveram conceito 3. Na região Sudeste, os quatro cursos tiveram conceitos variando de 1 a 3. Entre os cursos de Arquivologia, da região Sul, participantes do ENADE/2006, está o único curso que obteve conceito máximo.

Tabela 5.3 – Número de cursos participantes por organização acadêmica segundo as grandes regiões e conceitos - Arquivologia - ENADE/2006

Região / Conceito	Organização acadêmica	
	Total	Universidade
Brasil	9	9
1	2	2
2	2	2
3	4	4
5	1	1
Nordeste	1	1
3	1	1
Sudeste	4	4
1	2	2
2	1	1
3	1	1
Sul	3	3
2	1	1
3	1	1
5	1	1
Centro-Oeste	1	1
3	1	1

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Capítulo 6

Características dos estudantes

O processo avaliativo do ENADE contempla, além das provas de desempenho em Formação Geral e Componente Específico, o Questionário Socioeconômico, que foi previamente enviado aos estudantes selecionados na amostra e deveria ser devolvido no momento da realização das provas.

Esse questionário é de fundamental importância, já que permite o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico dos ingressantes e concluintes das áreas de graduação e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho desses estudantes. Além disso, fornece dados de percepção dos estudantes sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Dessa forma, tal questionamento configura-se em um conjunto importante de informações que podem contribuir para a melhoria da educação superior tanto em relação à formulação de políticas públicas quanto à atuação dos gestores de ensino e dos docentes.

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados obtidos a partir da análise dos dados do Questionário Socioeconômico¹. Responderam ao questionário, 566 estudantes (256 ingressantes e 310 concluintes) dos cursos de Arquivologia. Destes 78,8% são oriundos de instituições Federais e 21,2% de instituições Estaduais. Estão distribuídos por região do país da seguinte forma: Nordeste (8,3%), Sudeste (50,9%), Sul (26,3%) e Centro-Oeste (14,5%).

O questionário foi composto por 114 questões de múltipla escolha que abordaram temas como perfil socioeconômico, relação com recursos de informação, influência da mídia e de fontes diversas de informação, avaliação das condições de ensino da instituição, contribuição do curso, propostas pedagógicas, processos relacionais, entre outros. Diante do grande número de variáveis investigadas, os dados relativos às questões do questionário foram submetidos à análise fatorial². Essa análise agrupa as questões de acordo com o padrão de respostas dos estudantes, possibilitando a redução do número de variáveis por meio da identificação de um conjunto de dimensões sumárias. Nesse sentido, os resultados obtidos foram organizados em dimensões mais gerais de análise.

¹ Especificamente neste capítulo foram considerados apenas os percentuais válidos, ou seja, não são levadas em conta as respostas em branco.

² Análise estatística responsável pelo agrupamento de questões ordinais em grandes dimensões por meio de análises correlacionais. Para saber mais, ver Pasquali (2004).

Realizou-se a análise da correlação entre tais dimensões e o desempenho dos estudantes nas provas, visando identificar as relações estabelecidas entre essas dimensões e a média dos desempenhos dos estudantes nas provas de Formação Geral e de Componente Específico.

Tendo em vista os resultados obtidos, serão apresentados:

- a) o perfil do estudante, que fornecerá uma visão geral com relação a características socioeconômicas e relativas às fontes de informação e pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse;
- b) a definição e a interpretação das dimensões identificadas, assim como os resultados obtidos em cada uma delas; e
- c) a análise da correlação entre as dimensões identificadas e o desempenho dos estudantes.

6.1 Perfil do estudante

6.1.1 Características socioeconômicas

Os estudantes da área de Arquivologia são, em sua maioria, do sexo feminino (total de 63,7%). Não foram observadas diferenças relevantes entre as percentagens de ingressantes e concluintes no que se refere ao sexo dos participantes.

Com relação à idade, a média dos concluintes é de 28 anos (d.p. = 8,1) e a dos ingressantes 25 anos (d.p. = 8,1). No que diz respeito à etnia, na Tabela 6.1 é ilustrado o percentual das respostas dos estudantes por meio de seus relatos.

Tabela 6.1 - Relato dos ingressantes e concluintes quanto à sua etnia – Arquivologia – ENADE/2006

Como você se considera?	Ingressante	Concluinte	Total
Branco(a)	53,5	48,9	51,2
Negro(a)	16,1	17,4	16,8
Pardo(a)/mulato(a)	27,8	30,6	29,2
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,9	1,5	1,7
Indígena ou de origem indígena	0,6	1,5	1,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Percebe-se que a maioria dos estudantes declarou-se branco, 51,2%, e 16,8% declarou-se negro. Considerando que a percentagem de brancos na população urbana brasileira é de 56,2% (IBGE, 2004), esta área está proporcionalmente distribuída quanto à etnia declarada de seus estudantes.

Com relação à variável renda, na Tabela 6.2 são detalhados os resultados obtidos.

Tabela 6.2 - Faixa de renda mensal declarada pelos estudantes ingressantes e concluintes – Arquivologia – ENADE/2006

Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora?	Ingressante	Concluinte	Total
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	42,2	32,0	37,0
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	22,9	27,7	25,3
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	17,8	25,6	21,8
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	9,8	7,9	8,9
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	3,2	4,0	3,6
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	2,9	1,5	2,2
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	1,3	1,2	1,2

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Nota-se que uma parcela expressiva dos estudantes ingressantes e concluintes (total de 37%) informou que a renda mensal da família é de até 3 salários mínimos. Além disso, observa-se que, entre os ingressantes, o índice de estudantes nessa faixa de renda é maior que entre os concluintes.

Sobre a participação dos estudantes no mercado de trabalho, apenas 19,5% dos concluintes e 34% dos ingressantes declarou não trabalhar e ter suas necessidades atendidas pela família. Como esperado, há, proporcionalmente, mais concluintes que trabalham e contribuem com o sustento da família que ingressantes. No entanto, é relevante o percentual de ingressantes que declararam trabalhar e contribuir ou ser o único responsável pelo sustento da família (24,7%). Na Tabela 6.3 são ilustrados esses resultados.

Tabela 6.3 - Situação no mercado de trabalho e contribuição para seu próprio sustento de estudantes ingressantes e concluintes – Arquivologia – ENADE/2006

Assinale a opção abaixo que melhor descreve o seu caso	Ingressante	Concluinte	Total
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	34,0	19,5	26,6
Trabalho e recebo ajuda da família	27,6	24,9	26,2
Trabalho e me sustento	13,7	17,3	15,5
Trabalho e contribuo com o sustento da família	18,4	29,2	23,9
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	6,3	9,1	7,8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

No que diz respeito ao tipo de curso freqüentado no ensino médio, observa-se que grande parte dos estudantes (total de 65,5%) é proveniente do ensino médio regular. Verifica-se, no entanto, que uma parcela expressiva de estudantes é oriunda dos cursos profissionalizantes (total de 27,2%, incluindo o magistério). Vale destacar o percentual, discretamente maior, de estudantes provenientes de cursos supletivos entre os ingressantes. Na tabela 6.4 são detalhadas as informações sobre esse aspecto.

Tabela 6.4 - Tipo de curso freqüentado no ensino médio por estudantes ingressantes e concluintes – Arquivologia – ENADE/2006

Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?	Ingressante	Concluinte	Total
Comum ou de educação geral, no ensino regular	69,9	61,3	65,5
Profissionalizante técnico, no ensino regular	16,0	24,7	20,5
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série, no ensino regular	3,2	10,1	6,7
Supletivo	9,0	3,4	6,1
Outro	1,9	0,6	1,3

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na Tabela 6.5 verifica-se que os estudantes dessa área são, em sua maioria, provenientes de escolas públicas, tanto entre os ingressantes quanto entre os concluintes. Por outro lado, dos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas privadas, 81,5% está em IES Federal, enquanto que, entre os estudantes que vieram de escolas públicas, esse percentual é de 76,8%.

Assim, tendo em vista que 85% dos estudantes brasileiros estão matriculados no ensino médio em escolas públicas (INEP, 2004), esses resultados ainda sugerem a necessidade de manutenção das políticas de fortalecimento da qualidade da escola pública, assim como de incentivo à inserção e à permanência de estudantes de baixa renda no ensino superior.

Tabela 6.5 - Tipo de escola cursada no ensino médio e tipo de instituição cursada no ensino superior por ingressantes e concluintes – Arquivologia – ENADE/2006

Tipo de escola cursada no ensino médio	Ingressante			Concluinte		
	Federal	Estadual	Total	Federal	Estadual	Total
Toda em escola pública	48,7	14,3	63,1	48,9	15,2	64,1
Toda em escola privada	20,1	3,8	23,9	19,8	2,1	21,9
A maior parte em escola pública	3,2	1,3	4,5	3,6	0,3	4,0
A maior parte em escola privada	6,1	-	6,1	4,9	1,2	6,1
Metade em escola pública e metade em escola privada	1,9	0,6	2,5	4,0	-	4,0
Total	79,9	20,1	100,0	81,2	18,8	100,0

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Como pode ser observado, a área de Arquivologia apresenta um perfil de classe social e econômica relativamente baixa, ou seja, apresenta percentual considerável de estudantes que se declaram negros e/ou pardos, que têm renda familiar baixa e vêm de escola pública.

6.1.2 Características relacionadas às fontes de informação e de pesquisa, ao hábito de estudo e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Na área de Arquivologia, verificou-se que 93,3% dos estudantes declarou ter acesso à Internet. Além disso, investigou-se o tipo de mídia utilizado pelos estudantes para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo. Foi verificado que os meios mais utilizados são: televisão (36,8%) e jornais (15,8%). Na Tabela 6.6 são detalhadas as informações sobre o tipo de mídia mais utilizada por ingressantes e concluintes.

Tabela 6.6 - Tipo de mídia utilizada para se manter atualizado por estudantes ingressantes e concluintes – Arquivologia – ENADE/2006

Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo?	Ingressante	Concluinte	Total
Jornais	15,8	16,8	16,3
Revistas	4,8	3,4	4,1
TV	38,6	35,2	36,8
Rádio	5,1	3,7	4,4
Internet	35,7	41,0	38,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Quanto à frequência de utilização da biblioteca da IES pelos estudantes, 56,9% afirmou que a utiliza freqüente ou muito freqüentemente, 38,3% raramente e apenas 3,9% declarou nunca utilizar a biblioteca. Não houve diferenças relevantes entre concluintes e ingressantes quanto a este aspecto, como pode ser verificado na Tabela 6.7.

Tabela 6.7 - Frequência de utilização da biblioteca por ingressantes e Concluintes – Arquivologia – ENADE/2006

Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?	Ingressante	Concluinte	Total
A instituição não tem biblioteca	1,3	0,6	0,9
Nunca a utilizo	4,2	3,6	3,9
Utilizo raramente	36,2	40,2	38,3
Utilizo com razoável frequência	41,3	41,7	41,5
Utilizo muito freqüentemente	17,0	13,9	15,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Na Tabela 6.8 são ilustrados os resultados relativos à fonte de pesquisa mais utilizada pelos estudantes nas disciplinas do curso.

Tabela 6.8 - Fonte de pesquisa mais utilizada no curso por ingressantes e concluintes – Arquivologia – ENADE/2006

Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?	Ingressante	Concluinte	Total
O acervo da biblioteca	35,9	31,3	33,5
O acervo da biblioteca de outra instituição	3,2	5,2	4,2
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	4,2	15,5	10,0
A internet	55,0	45,9	50,3
<u>Não realizo/realizei pesquisas no meu curso</u>	<u>1,6</u>	<u>2,1</u>	<u>1,9</u>

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

A Internet aparece como a principal fonte de pesquisa para os estudantes de Arquivologia, possivelmente por esta área fazer parte das chamadas ciências da informação. Vale destacar que a percentagem de ingressantes que utilizam a Internet como fonte de pesquisa é discretamente maior se comparada a de concluintes, ao passo que esses últimos utilizam um pouco mais livros e periódicos próprios. Nesse contexto, ressalta-se a relevância dos investimentos na digitalização das bibliotecas tanto no que se refere aos serviços de pesquisa bibliográfica, quanto à disponibilização de computadores e à capacitação da comunidade acadêmica para sua utilização.

Com relação ao hábito de estudo dos estudantes, 42,6% afirmou estudar entre uma a duas horas semanais e 36,8% entre três e cinco horas. Entre os ingressantes é discretamente maior o número de estudantes que estuda entre uma e duas horas semanais (ingressantes 38,5% e concluintes 46,5%), sugerindo que, ao longo da graduação, diminui a frequência de estudantes que dedicam poucas horas ao estudo. Na Tabela 6.9 são apresentados os resultados relativos a esse aspecto de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Hábito de estudo de ingressantes e concluintes por meio do número de horas de estudo – Arquivologia – ENADE/2006

Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?	Ingressante	Concluinte	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	7,4	4,6	5,9
Uma a duas	38,5	46,5	42,6
Três a cinco	37,2	36,5	36,8
Seis a oito	10,9	8,5	9,7
<u>Mais de oito</u>	<u>6,1</u>	<u>4,0</u>	<u>5,0</u>

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Por fim, serão apresentados os resultados referentes à inserção dos estudantes em atividades acadêmicas extraclasse de iniciação científica, projetos de pesquisa, monitoria e extensão. Na Tabela 6.10 estão expostos os resultados referentes a essa inserção.

Tabela 6.10 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em atividades acadêmicas extraclasse – Arquivologia – ENADE/2006

Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?	Ingressante	Concluinte	Total
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	4,9	6,5	5,7
Atividades de monitoria	4,9	8,6	6,8
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da IES	3,9	11,4	7,7
Atividades de extensão promovidas pela instituição	8,7	14,5	11,7
Nenhuma atividade	77,7	59,1	68,1

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Percebe-se que em todas as atividades acadêmicas investigadas a participação dos ingressantes é menor que a dos concluintes. Este padrão é esperado tendo em vista que os ingressantes estão, possivelmente, em um processo de adaptação e conhecimento progressivo das oportunidades oferecidas no curso.

No entanto, merece destaque o percentual de 59,1% de concluintes que declarou não ter participado de nenhuma das atividades acadêmicas extraclasse durante sua graduação. Considerando a importância das atividades acadêmicas extraclasse para a formação acadêmica e social dos estudantes, esses resultados apontam para a necessidade das IES promoverem um maior investimento nas atividades de pesquisa, extensão e monitoria.

Quando se investiga especificamente a participação em projetos de pesquisa e atividades de iniciação científica tem-se os resultados expressos na Tabela 6.11.

Tabela 6.11 - Inserção dos estudantes ingressantes e concluintes em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica

Você está/ esteve envolvido em algum projeto de pesquisa (Iniciação Científica)?	Ingressante	Concluinte	Total
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	4,2	7,1	5,7
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	4,6	12,9	8,9
Sim, participo/participei de projetos de professores	2,0	8,0	5,1
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,3	0,6	0,9
Não, porque não me interessei/interessei ou não tive oportunidade	87,9	71,5	79,4

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Como pode ser observado, 79,4% dos estudantes afirmou nunca ter participado de projetos de pesquisa ou atividades de iniciação científica. Esse resultado é preocupante, pois, principalmente em universidades federais, os pilares da educação superior devem estar baseados na sinergia de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o papel desempenhado pelas atividades de pesquisa pode ser visto tanto sob a perspectiva de exercício na produção e análise crítica de conhecimento quanto como estratégia privilegiada de ensino.

6.2 Análise multivariada: a busca da relação entre o questionário socioeconômico e o desempenho dos estudantes

A necessidade de entender e analisar o relacionamento entre um grande número de variáveis fez com que os estatísticos se preocupassem em desenvolver técnicas capazes de representar, de modo sintético, conjuntos de dados numéricos relativos a variáveis diferentes. Estas técnicas fazem parte de uma área da estatística conhecida como Análise Multivariada, cujo papel é justamente o de trazer a relevo relacionamentos entre variáveis a partir da análise das respostas dos diferentes indivíduos às diversas variáveis.

Os itens do questionário socioeconômico do ENADE têm natureza variada em termos das opções de resposta. De forma geral pode-se dizer que existem opções de respostas em escala nominal e opções em escala ordinal. Tendo em vista o fato de que a maioria dos itens está em escala ordinal optou-se por utilizar a técnica de análise fatorial exploratória. Este método tende a agrupar variáveis semelhantes sem pressupor um modelo teórico a priori.

Antes de proceder à análise fatorial, as respostas de cada um dos itens do questionário socioeconômico - relacionadas para participar desta análise - foram recodificadas de letras para números. Na maioria dos casos a letra “a” foi recodificada como 5; “b” como 4; “c” como 3; “d” como 2; e “e” como 1. Contudo, em alguns itens foi necessário inverter a ordem desta recodificação, ou seja, recodificar a letra “a” como 1; “b” como 2; “c” como 3; “d” como 4; e “e” como 5. Este foi, por exemplo, o caso dos itens 13 e 14, que perguntam, respectivamente, sobre a escolaridade do pai e a da mãe.

Especificamente para os itens 7, 17 e 58 foram utilizadas recodificações especiais. No item 7, que pergunta sobre a renda, a letra “a” foi recodificada como 1; “b” como 2; “c” como 3; “d” como 4; e as letras “e”, “f”, e “g” como 5. No item 17, que pergunta sobre o tipo de escola em que o aluno cursou o ensino médio, aplicou-se uma recodificação de tal forma que a letra “a” é transformada em 1; “b” em 5; “c” em 2; “d” em 4 e “e” em 3. Com esta recodificação foi possível fazer com que alunos que cursaram todo o ensino médio em escola pública ou a maior parte em escola pública recebessem valores próximos e, de forma análoga, os que estudaram a maior parte em escola particular ou todo em escola particular também. No item 58, que indaga sobre o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido pela instituição, “a” foi recodificada como 2; “b” como 3; “c” como 4; “d” como 5; e “e” como 1. Assim, foi possível atribuir valores mais altos aos serviços de busca mais completos.

A análise fatorial foi aplicada utilizando 56 itens³ do questionário socioeconômico. Devido ao número reduzido de estudantes de Arquivologia, optou-se por criar as dimensões com concluintes e ingressantes juntos, no entanto, a análise desses dimensões ocorreu em separado. A seleção dos itens que integraram a análise utilizou como principal critério a natureza da escala, que neste caso deveria ser ordinal.

6.2.1 Significado das dimensões

Para a análise dos itens referentes aos ingressantes e concluintes do curso foram criados nove fatores^{4,5} que serão chamados de dimensões, a saber:

1) **Desenvolvimento de competências** – Esta dimensão agrupa 10 itens que abordaram a percepção do estudante sobre as oportunidades oferecidas ao longo do curso, afim de que ele desenvolvesse competências relacionadas a: observação, interpretação e análise de dados e informações; compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação; raciocínio lógico e análise crítica; organização, expressão e comunicação do pensamento; atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares; utilização de procedimentos de metodologia científica e de conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão; atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária; assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias; e utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional (itens do questionário socioeconômico de número 98 a 107, exceto 103).

2) **Reflexões sobre a realidade brasileira** – Foram agrupados os oito itens relativos à contribuição da instituição para que o estudante pudesse refletir sobre aspectos da realidade brasileira tais como: habitação; segurança e criminalidade; exploração do trabalho infantil e(ou) adulto; discriminação em relação a cor, gênero e minorias; desemprego; diversidades e especificidades regionais; desigualdades econômica e sociais e analfabetismo (itens do questionário socioeconômico de número 63 a 70).

3) **Infra-estrutura** – Essa dimensão se refere especificamente à infra-estrutura para as aulas práticas e aborda a suficiência do material de consumo e dos equipamentos

³ Itens considerados na análise fatorial: 4, 7, 9, 13, 14, 17, 19, 20, 21, 23, 28, 34, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 78, 79, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107.

⁴ A escolha do número de fatores obedeceu o critério de eliminar os fatores com autovalor menor do que 1. No caso das variáveis foram eliminadas aquelas com comunalidade inferior a 0,500.

⁵ Com nove fatores foi possível explicar 66,19% da variância.

disponíveis, além da adequação do espaço pedagógico ao número de estudantes (itens do questionário socioeconômico de número 49 a 51).

4) **Biblioteca** – Formaram essa dimensão três itens referentes a: como o estudante avalia a atualização do acervo da biblioteca em face das necessidades curriculares do curso; suficiência da quantidade de exemplares existentes dos livros mais utilizados no curso; e atualização do acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis (itens do questionário socioeconômico de número 54 a 56).

5) **Classe social** – Nessa dimensão foram agrupados três itens, que se referem à renda mensal da família dos alunos; ao grau de escolaridade do pai e da mãe (itens do questionário socioeconômico de número 7, 13 e 14).

6) **Programas de extensão** – Os itens dessa dimensão são apenas três (86 a 88) e perguntam ao estudante se o curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão, iniciação científica e monitoria.

7) **Articulação da área com sociedade / cotidiano** – Os dois itens que formam essa dimensão (61 e 62) abordam a percepção do estudante quanto a: concepção do curso no que se refere a articular o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e com temas gerais e situações do cotidiano.

8) **Responsabilidades familiares** – Dimensão formada por dois itens (4 e 9), que perguntam a quantidade de filhos e se o estudante trabalha e tem responsabilidades no sustento da família.

9) **Conhecimento em língua estrangeira** – Esta dimensão aborda o conhecimento dos estudantes nas línguas inglesa e espanhola (itens do questionário socioeconômico de número 19 e 20).

Para os estudantes considerados na análise foi calculado um valor para cada uma das nove dimensões. O valor da dimensão é encontrado multiplicando-se cada variável que a compõem pela carga⁶ (ou coeficiente) do fator. Com o objetivo de facilitar o entendimento do valor de cada dimensão os mesmos sofreram uma transformação de escala de tal forma que todos passassem a estar em uma escala de 0 (zero) a 100. Tal transformação foi realizada para cada estudante subtraindo-se o valor mínimo encontrado para a dimensão do valor calculado e dividindo-se o resultado pela amplitude da dimensão. A amplitude é a subtração do valor máximo pelo valor mínimo da dimensão.

⁶ As cargas ou coeficientes são gerados como resultado da análise fatorial.

Quadro 6.1 - Significado das dimensões – Arquivologia – ENADE/2006

Dimensões	Valores próximos a 100 indicam que
Desenvolvimento de competências	A instituição contribui muito para o desenvolvimento de competências relacionadas à formação de um profissional que tenha: liderança, competência técnica, capacidade de expressão do pensamento, facilidade de aprender novas metodologias, pensamento crítico, facilidade de trabalhar em equipe, responsabilidade social e com o meio ambiente.
Reflexões sobre a realidade brasileira	A instituição contribui muito para a reflexão do aluno sobre a realidade social brasileira.
Infraestrutura	A instituição oferece material de consumo, equipamentos disponíveis e espaço pedagógico suficiente para o número de estudantes.
Classe social	Os pais dos estudantes possuem escolaridade alta e a renda familiar é alta.
Biblioteca	A instituição oferece biblioteca com acervo atualizado e o número de exemplares dos livros mais usados atende às necessidades dos estudantes.
Programas de extensão	O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica, extensão e monitoria, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integração curricular.
Articulação da área com sociedade / cotidiano	A concepção do curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira e temas gerais e situações do cotidiano em várias atividades / disciplinas.
Responsabilidades familiares	O estudante ainda não tem responsabilidades com o seu sustento e/ou o da família.
Conhecimento em língua estrangeira	O estudante possui um bom conhecimento da língua estrangeira inglesa e espanhola.

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Para estudar possíveis relações entre as nove dimensões mencionadas e o desempenho dos estudantes foram adotados dois procedimentos: (a) análise das correlações entre as dimensões analisadas e o desempenho nas provas de Formação Geral e de Componente Específico, e na prova como um todo; (b) análise do desempenho segundo resultado das dimensões.

6.2.2 Ingressantes

6.2.2.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos ingressantes

Como pode ser observado na Tabela 6.12, no grupo dos ingressantes, apenas as dimensões *Reflexões sobre a realidade brasileira* e *Biblioteca* apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10. Esta correlação apresenta sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos na prova.

6.12 - Correlações significativas entre o desempenho dos ingressantes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 –

Arquivologia

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Desenvolvimento de competências	-	-	-
Reflexões sobre a realidade brasileira	0,13	0,13	0,14
Infraestrutura	-	-	-
Classe social	-	-	-
Biblioteca	-	0,12	-
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares	-	-	-
Conhecimento em língua estrangeira	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.2.2 Análise do desempenho dos ingressantes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.1 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

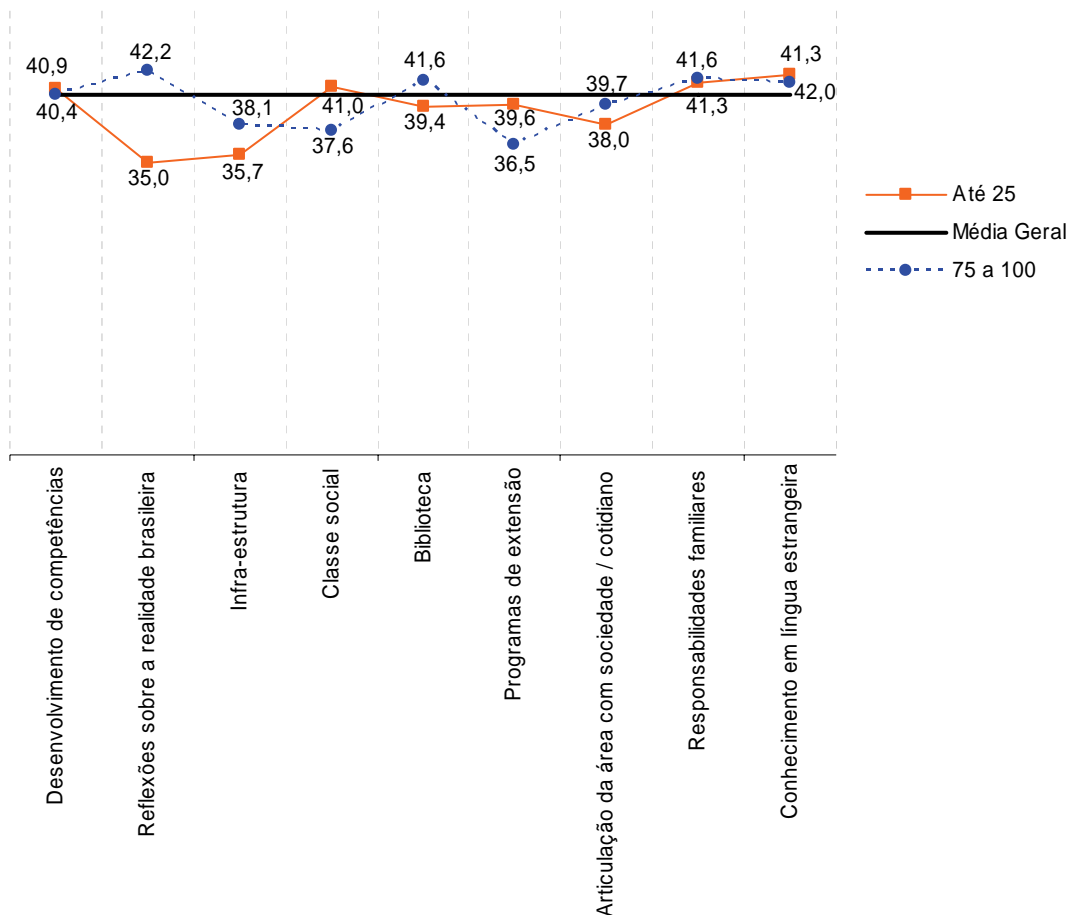


Gráfico 6.1 - Distribuição das médias⁷ na prova segundo dimensão – ingressantes – ENADE/2006 – Arquivologia
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

O grupo de ingressantes que avaliou de forma mais positiva a contribuição do curso para a reflexão sobre temas sociais da realidade brasileira obteve média superior à média geral e os que avaliaram de forma menos positiva obtiveram média inferior. Houve essa mesma relação quanto à avaliação do acervo da biblioteca (atualização e suficiência de exemplares).

6.2.3 Concluintes

6.2.3.1 Correlações entre as dimensões e o desempenho dos concluintes

Como pode ser observado na Tabela 6.13, no grupo dos concluintes, três dimensões apresentaram correlação significativa e com valor igual ou superior a 0,10.

⁷ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Estas correlações apresentam sentido positivo, ou seja, maiores valores na dimensão estão relacionados a maiores desempenhos na prova.

O desempenho em Formação Geral apresentou correlacionado ao nível socioeconômico do concluinte, o que pode ser facilmente ligado a uma base cultural e educacional mais sólida.

Já o desempenho em Componente Específico apresentou correlação com a avaliação que o concluinte fez do acervo da biblioteca (atualizado e suficiente para o número de estudantes) e com o conhecimento de línguas estrangeiras (inglês e espanhol).

As três dimensões apresentaram correlação com o desempenho geral do concluintes na prova.

Tabela 6.13 - Correlações significativas entre o desempenho dos concluintes e as dimensões pesquisadas – ENADE/2006 – Arquivologia

Dimensões	Desempenho Formação Geral	Desempenho Componente Específico	Desempenho na prova
Desenvolvimento de competências	-		
Reflexões sobre a realidade brasileira	-	-	-
Infraestrutura		-	-
Classe social	0,19	-	0,12
Biblioteca	-	0,18	0,18
Programas de extensão	-	-	-
Articulação da área com sociedade / cotidiano	-	-	-
Responsabilidades familiares		-	-
Conhecimento em língua estrangeira	-	0,14	0,13

Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

6.2.3.2 Análise do desempenho dos concluintes segundo dimensão

Para facilitar a comparação entre as dimensões e o desempenho dos estudantes, foram criadas quatro categorias para cada dimensão:

- Até 25
- Maior que 25 a 50
- Maior que 50 a 75
- Maior que 75

No Gráfico 6.2 é apresentado o desempenho na prova para os valores extremos de cada dimensão, ou seja, até 25 e mais de 75.

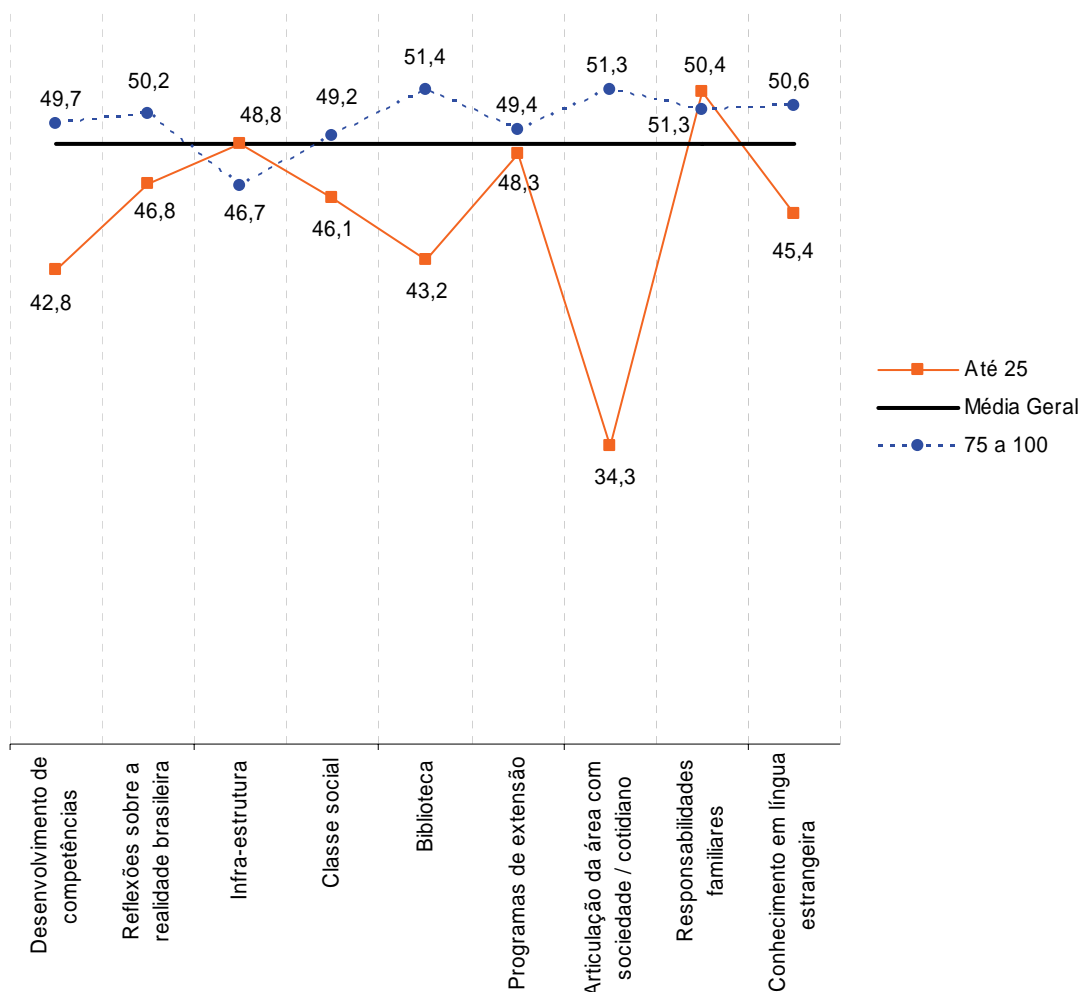


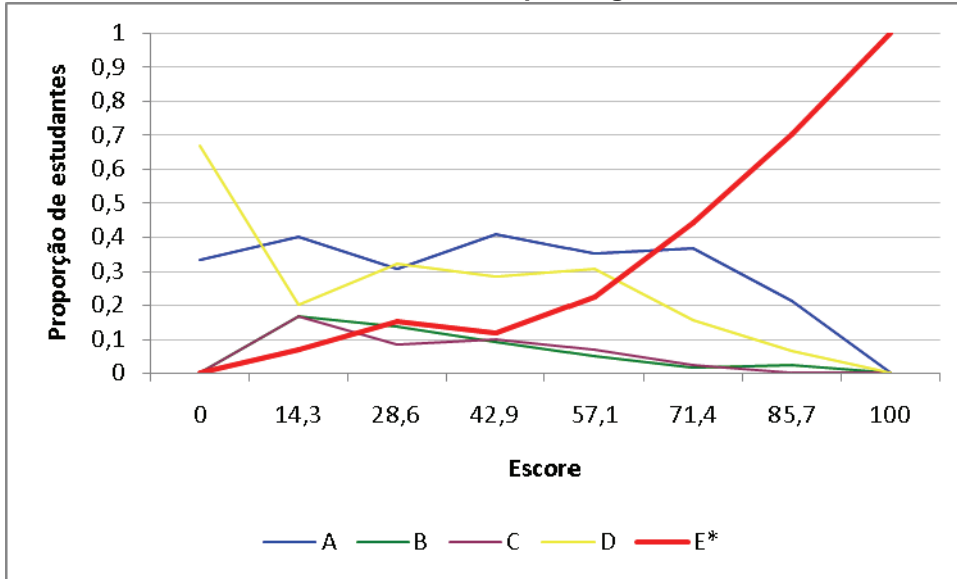
Gráfico 6.2 – Distribuição das médias⁸ na prova, segundo dimensão – concluintes – ENADE/2006 – Arquivologia
 Fonte: MEC/INEP/DEAES - ENADE/2006

Em geral, os concluintes que avaliaram mais positivamente as características da IES tiveram desempenho acima da média. No entanto, ao se tratar de infra-estrutura, os estudantes que estão menos satisfeitos são os que tem melhores notas. Essa relação é compreensível, principalmente, ao se levar em conta que todos os cursos de Arquivologia que foram avaliados são de instituições Federais, que, freqüentemente, são criticadas nesse aspecto.

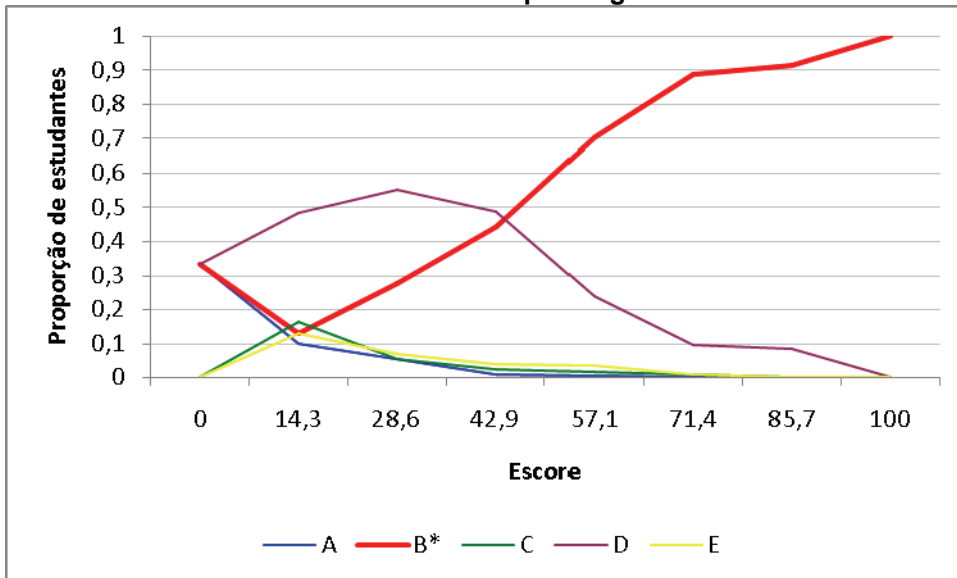
⁸ As médias consideram os estudantes presentes que responderam às questões do questionário socioeconômico contempladas na análise fatorial.

Anexo I

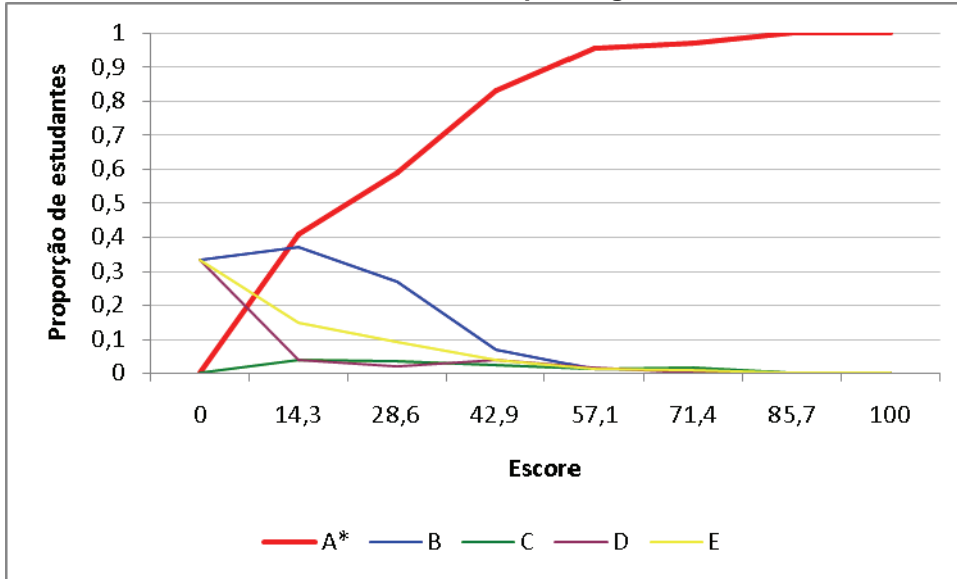
Análise Gráfica do item 1 – Arquivologia – ENADE/2006



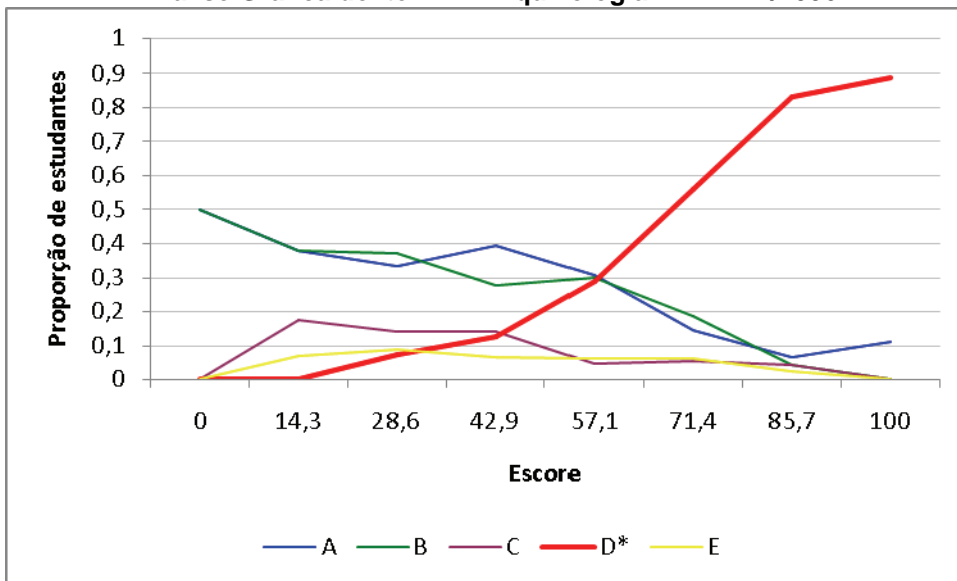
Análise Gráfica do item 2 – Arquivologia – ENADE/2006



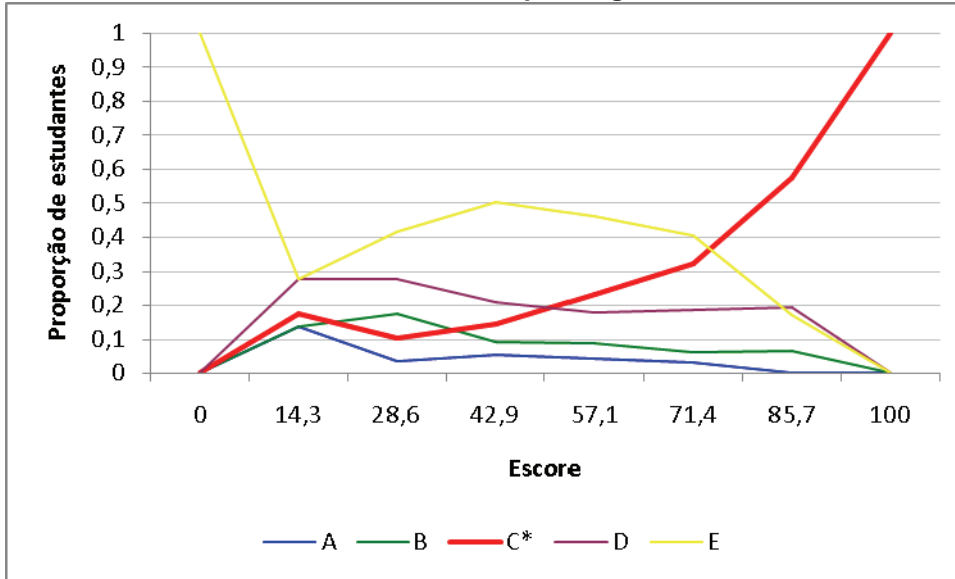
Análise Gráfica do item 3 – Arquivologia – ENADE/2006



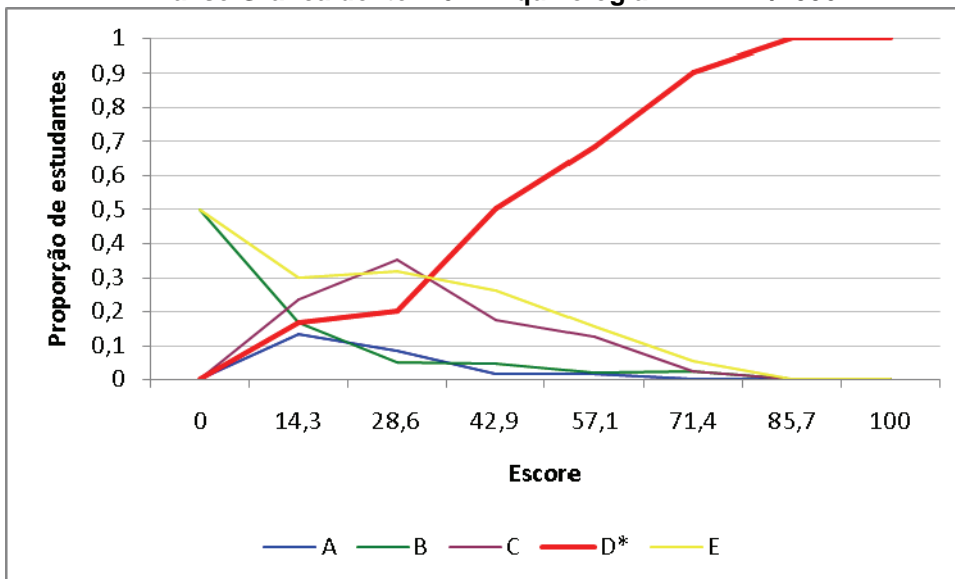
Análise Gráfica do item 4 – Arquivologia – ENADE/2006



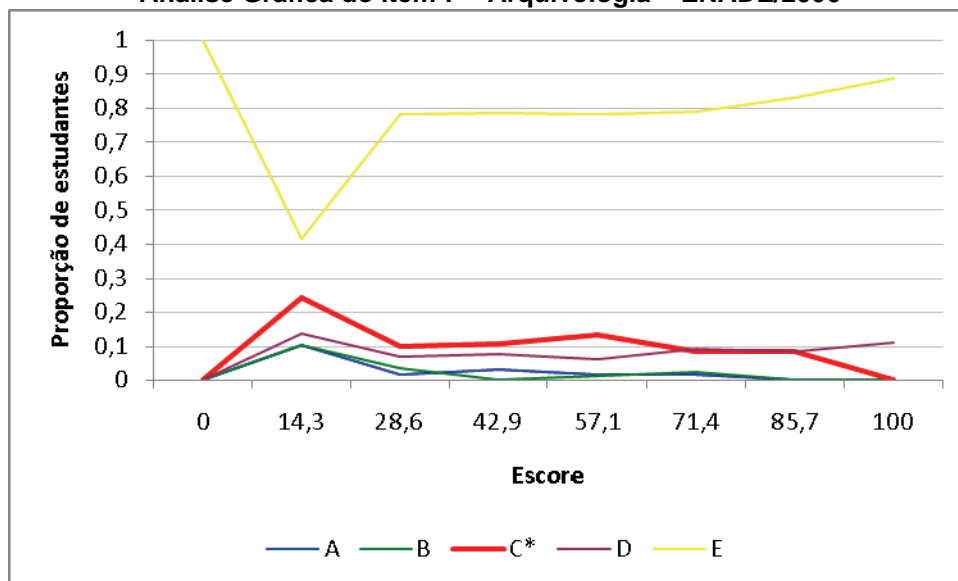
Análise Gráfica do item 5 – Arquivologia – ENADE/2006



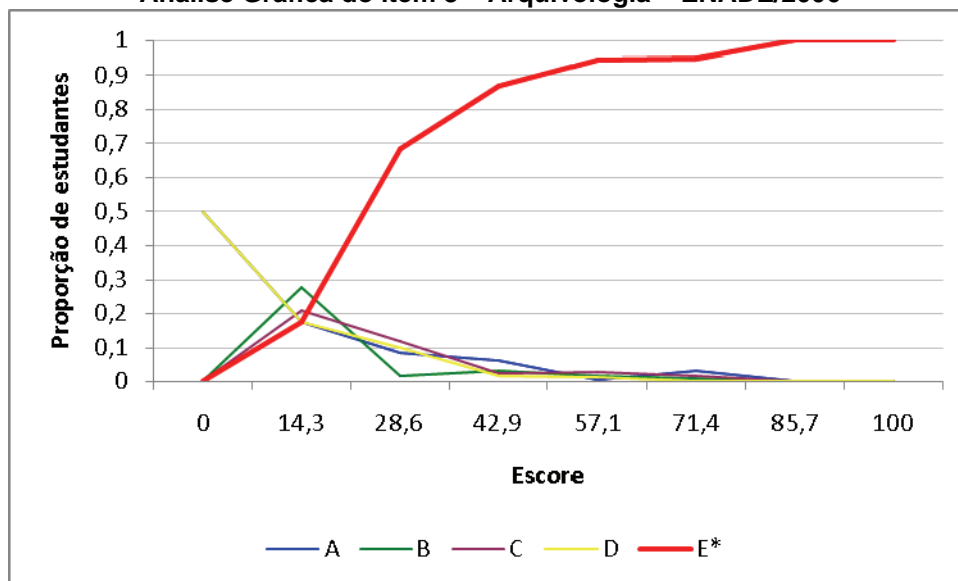
Análise Gráfica do item 6 – Arquivologia – ENADE/2006



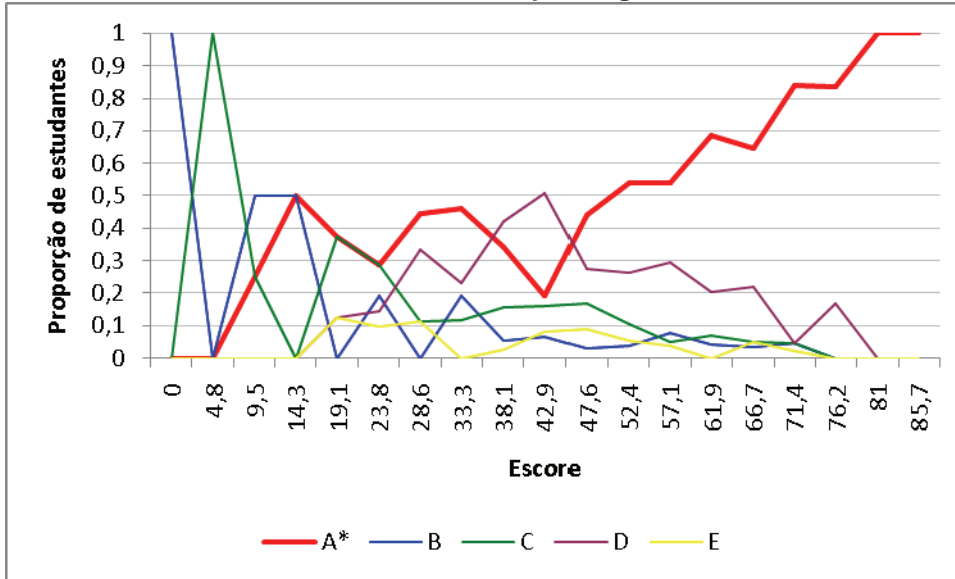
Análise Gráfica do item 7 – Arquivologia – ENADE/2006



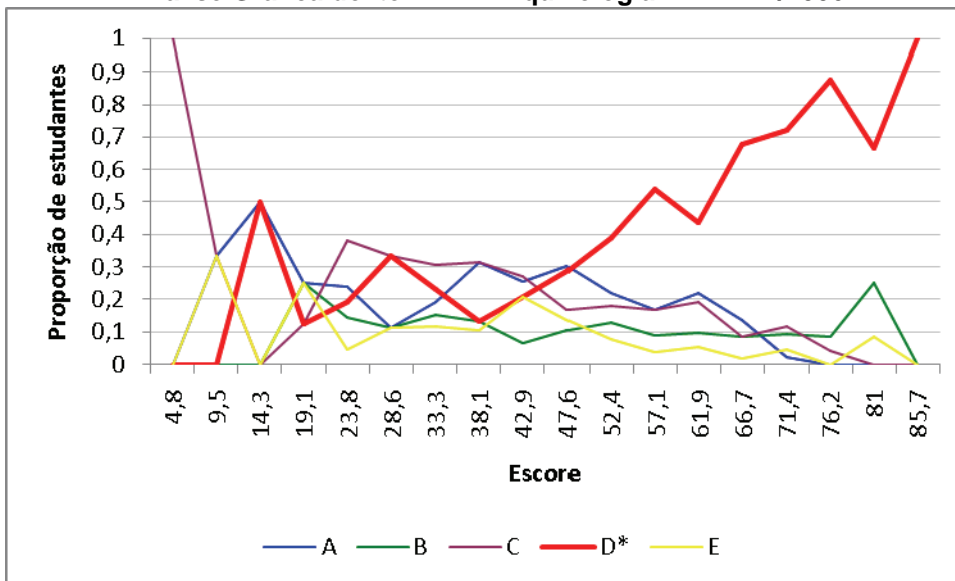
Análise Gráfica do item 8 – Arquivologia – ENADE/2006



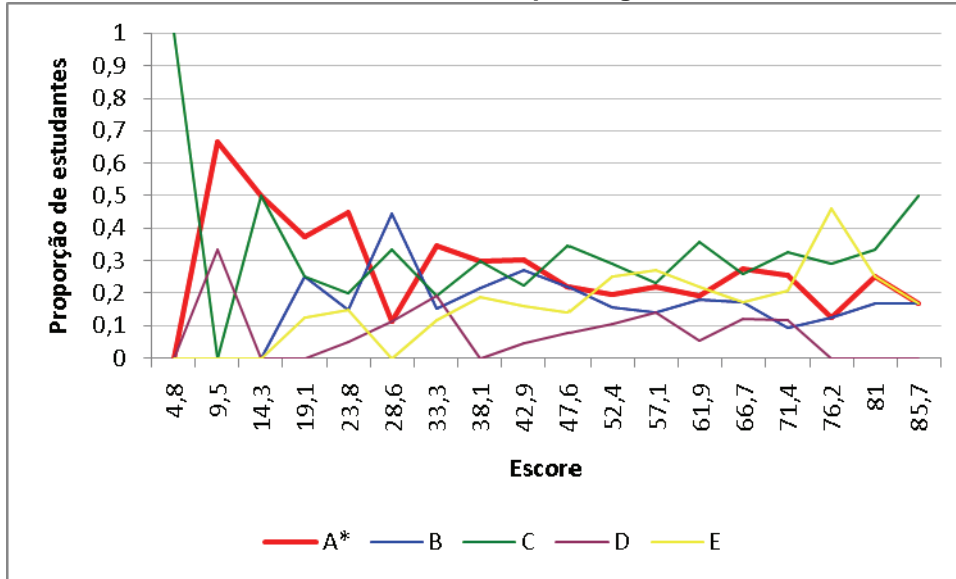
Análise Gráfica do item 11 – Arquivologia – ENADE/2006



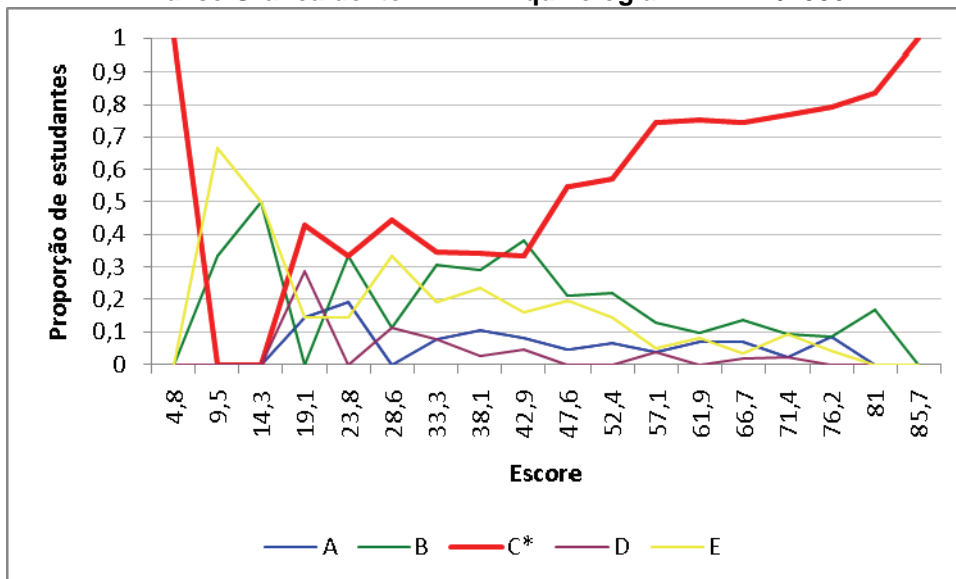
Análise Gráfica do item 12 – Arquivologia – ENADE/2006



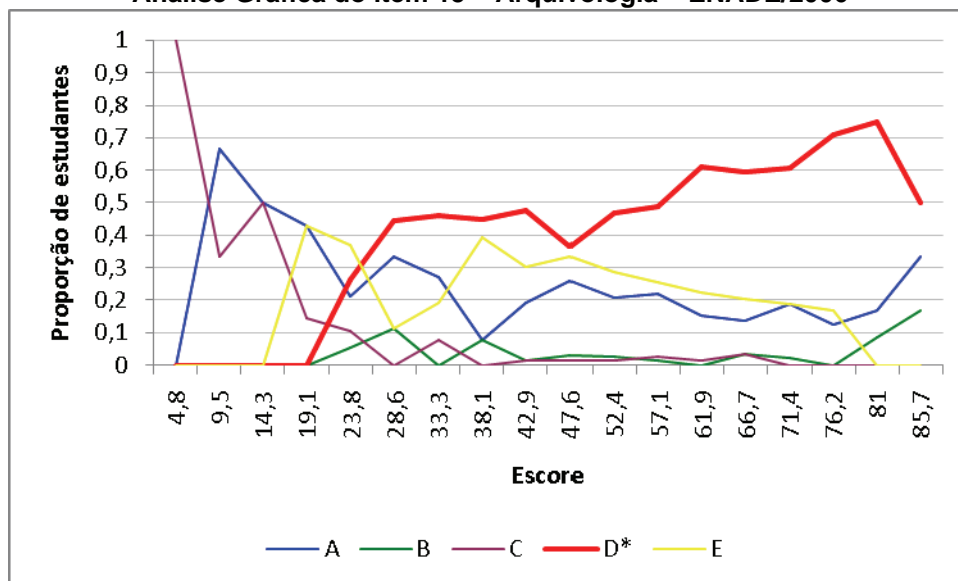
Análise Gráfica do item 13 – Arquivologia – ENADE/2006



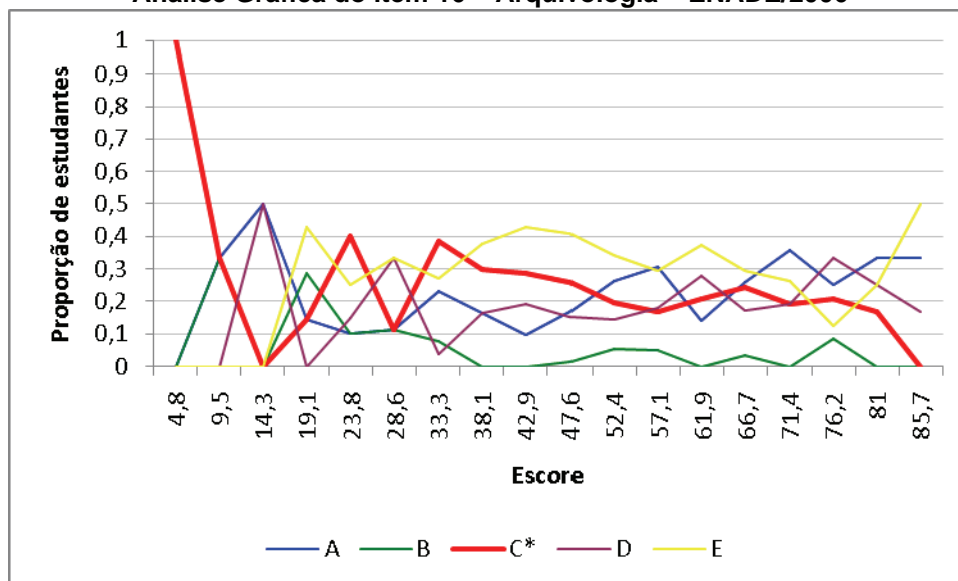
Análise Gráfica do item 14 – Arquivologia – ENADE/2006



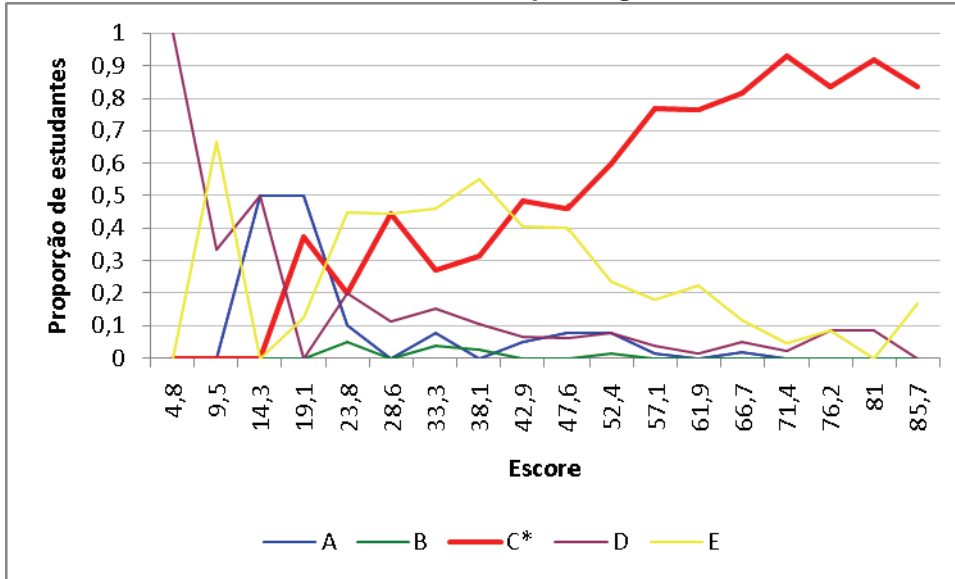
Análise Gráfica do item 15 – Arquivologia – ENADE/2006



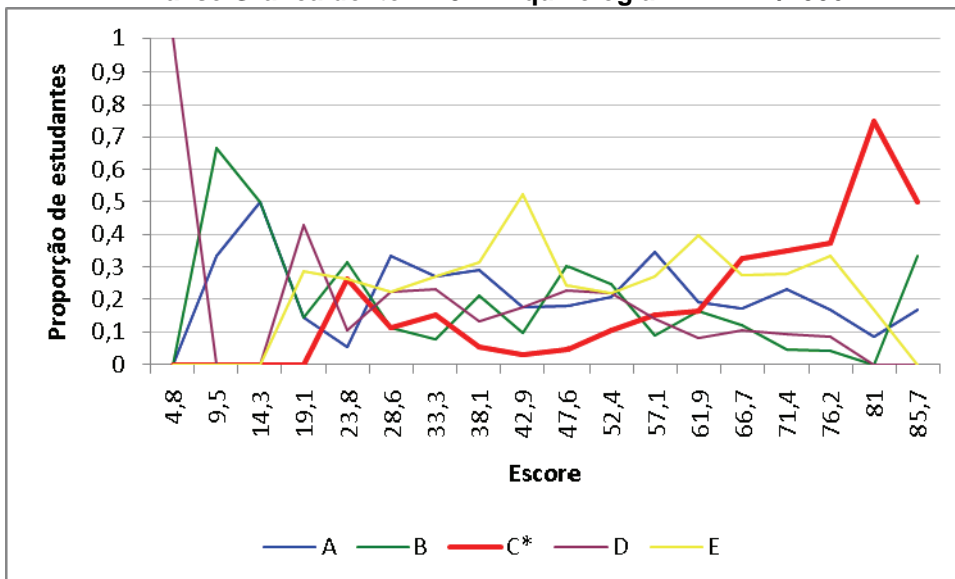
Análise Gráfica do item 16 – Arquivologia – ENADE/2006



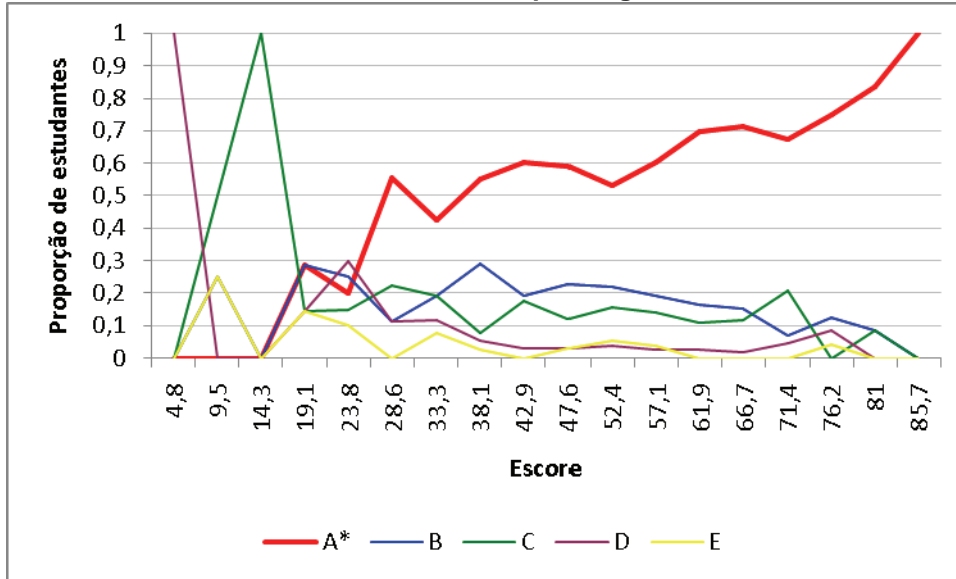
Análise Gráfica do item 17 – Arquivologia – ENADE/2006



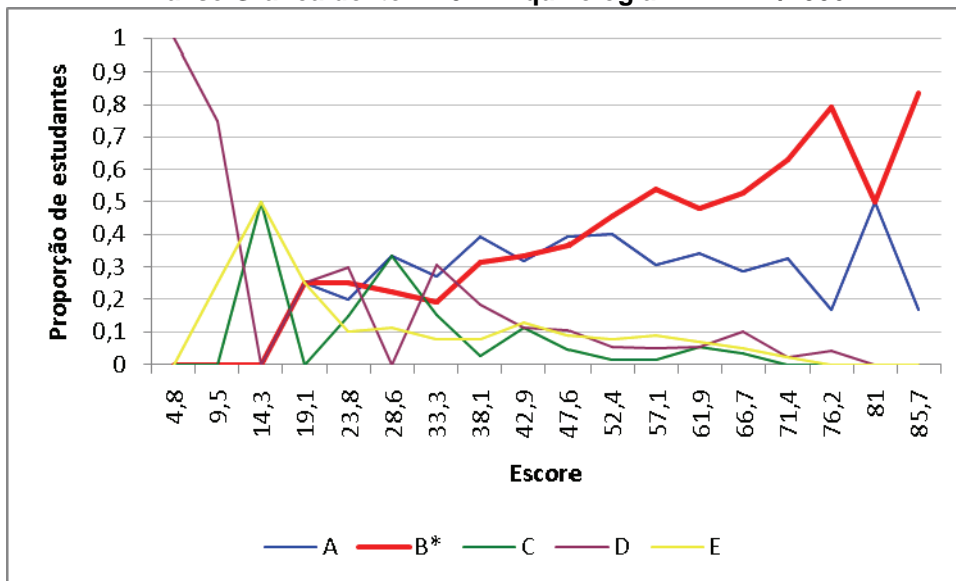
Análise Gráfica do item 18 – Arquivologia – ENADE/2006



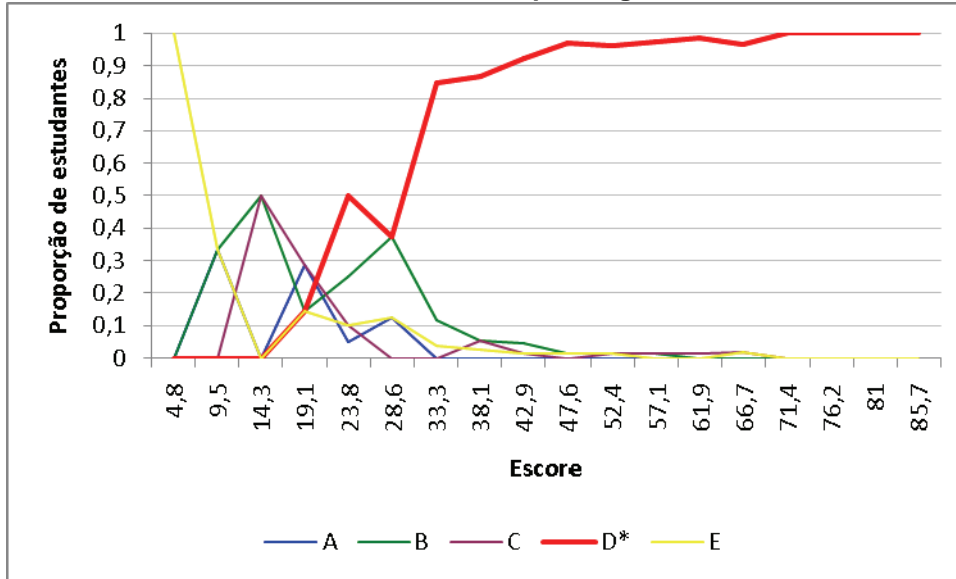
Análise Gráfica do item 19 – Arquivologia – ENADE/2006



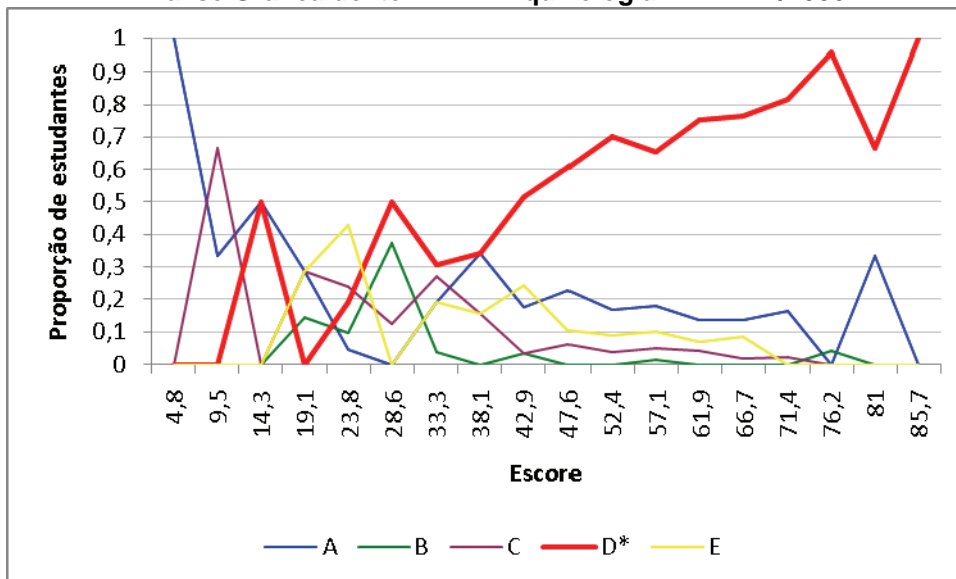
Análise Gráfica do item 20 – Arquivologia – ENADE/2006



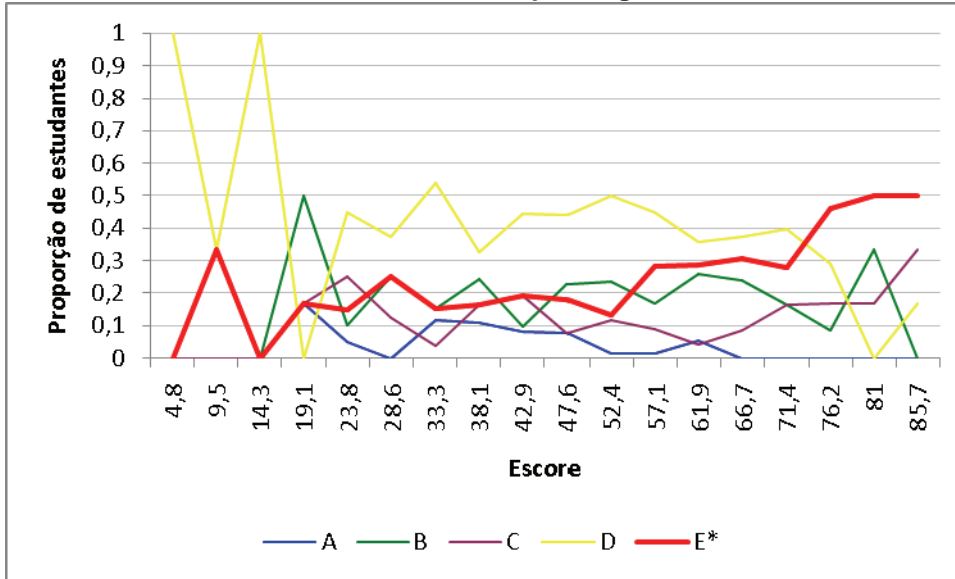
Análise Gráfica do item 21 – Arquivologia – ENADE/2006



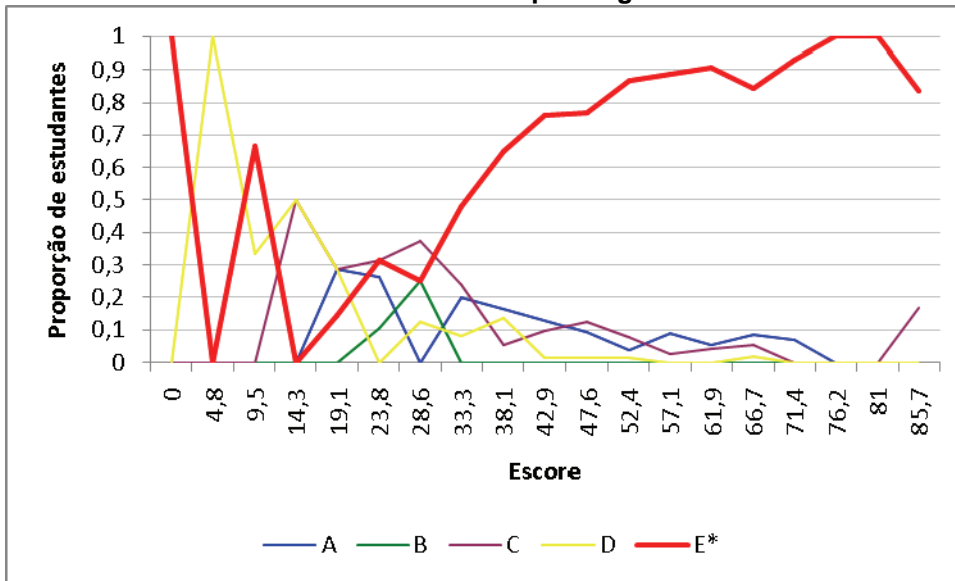
Análise Gráfica do item 22 – Arquivologia – ENADE/2006



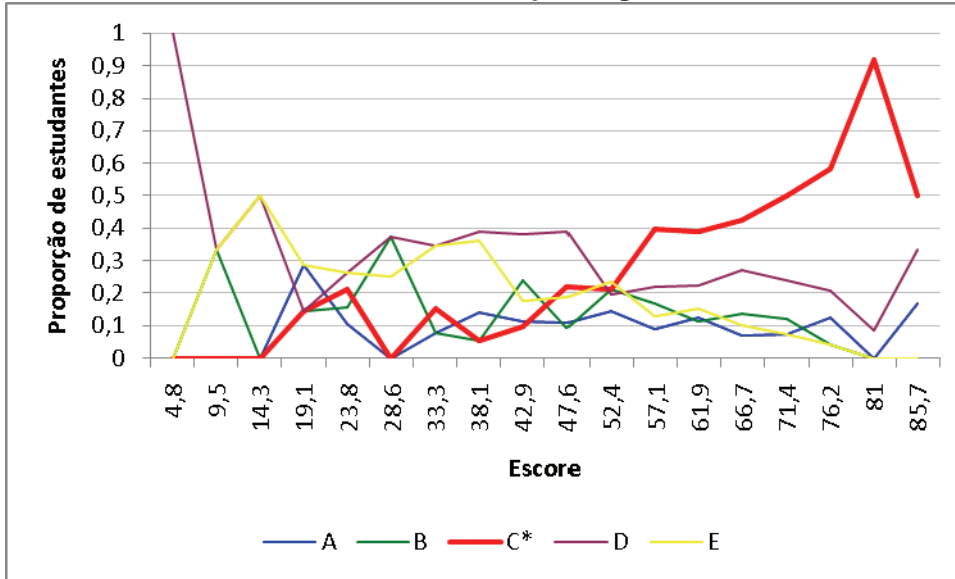
Análise Gráfica do item 23 – Arquivologia – ENADE/2006



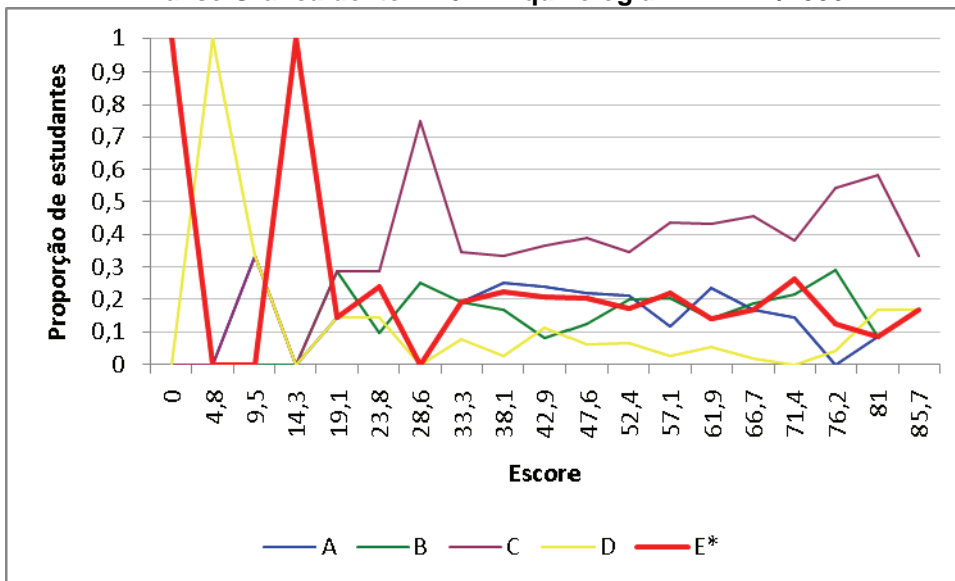
Análise Gráfica do item 24 – Arquivologia – ENADE/2006



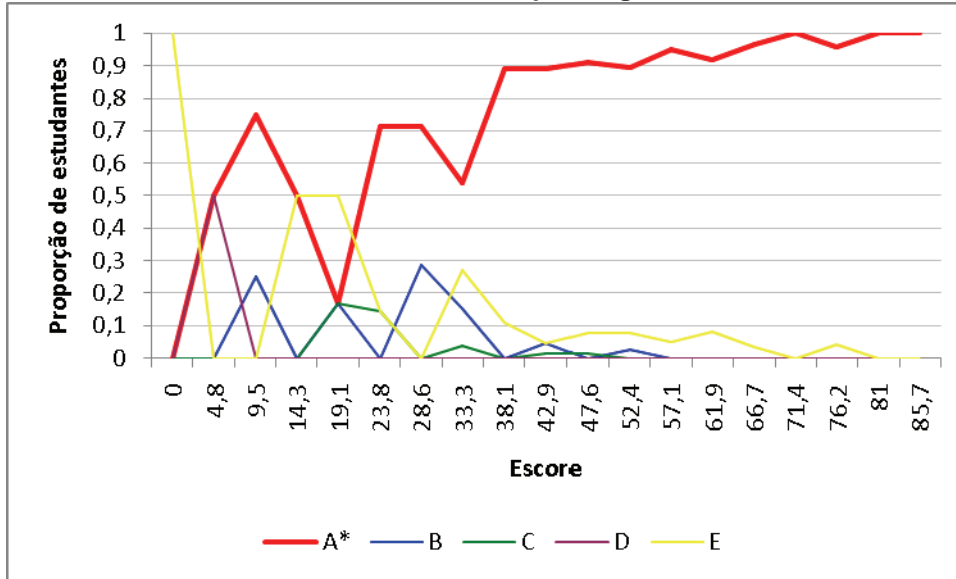
Análise Gráfica do item 25 – Arquivologia – ENADE/2006



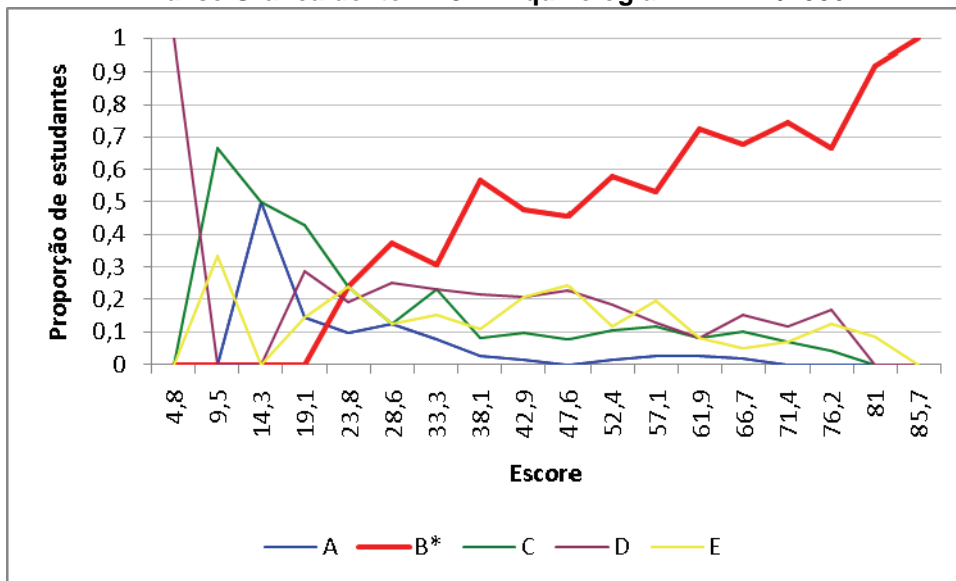
Análise Gráfica do item 26 – Arquivologia – ENADE/2006



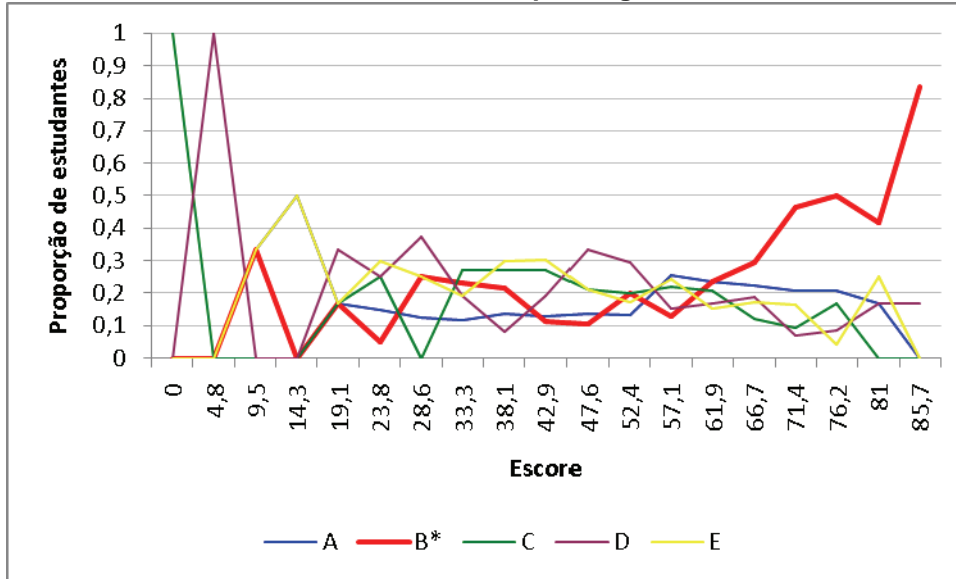
Análise Gráfica do item 27 – Arquivologia – ENADE/2006



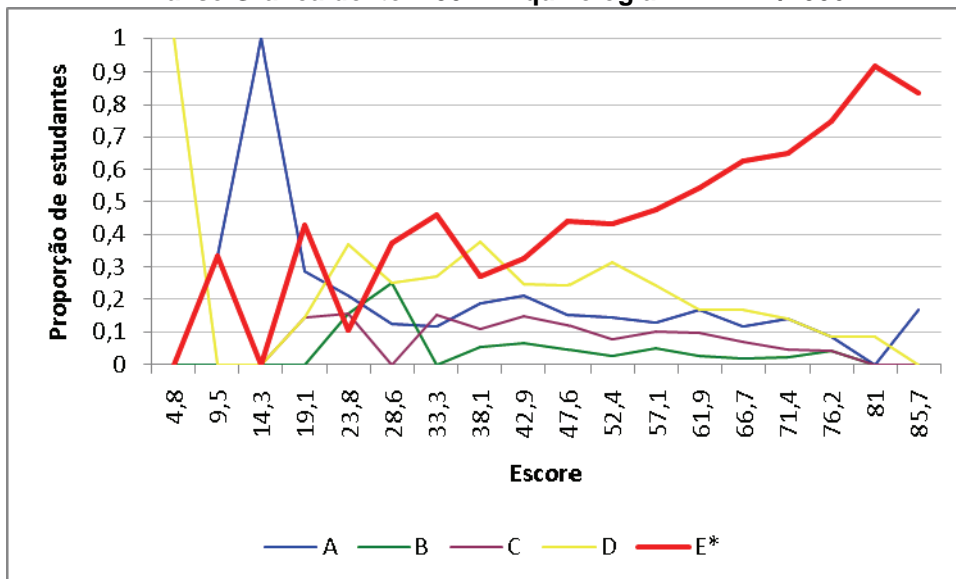
Análise Gráfica do item 28 – Arquivologia – ENADE/2006



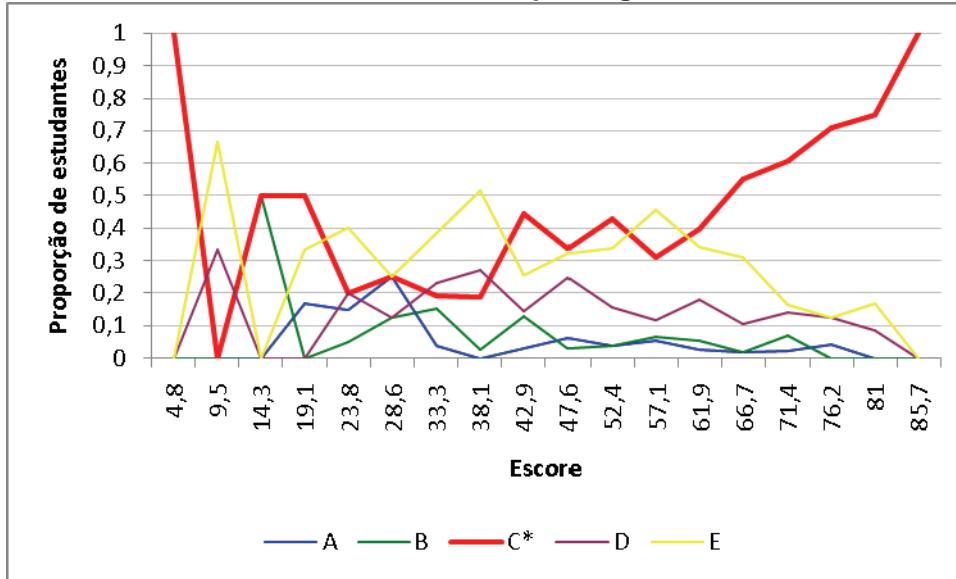
Análise Gráfica do item 29 – Arquivologia – ENADE/2006



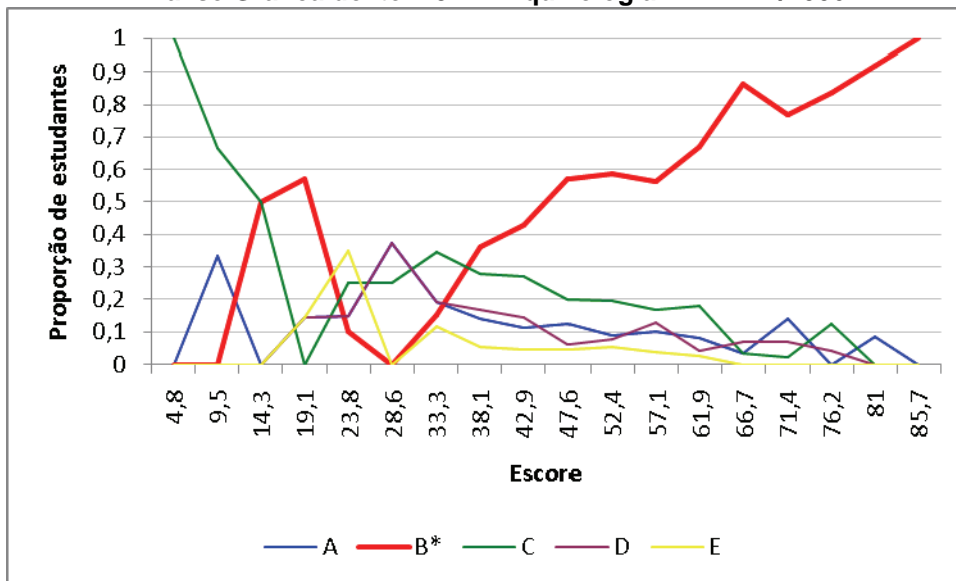
Análise Gráfica do item 30 – Arquivologia – ENADE/2006



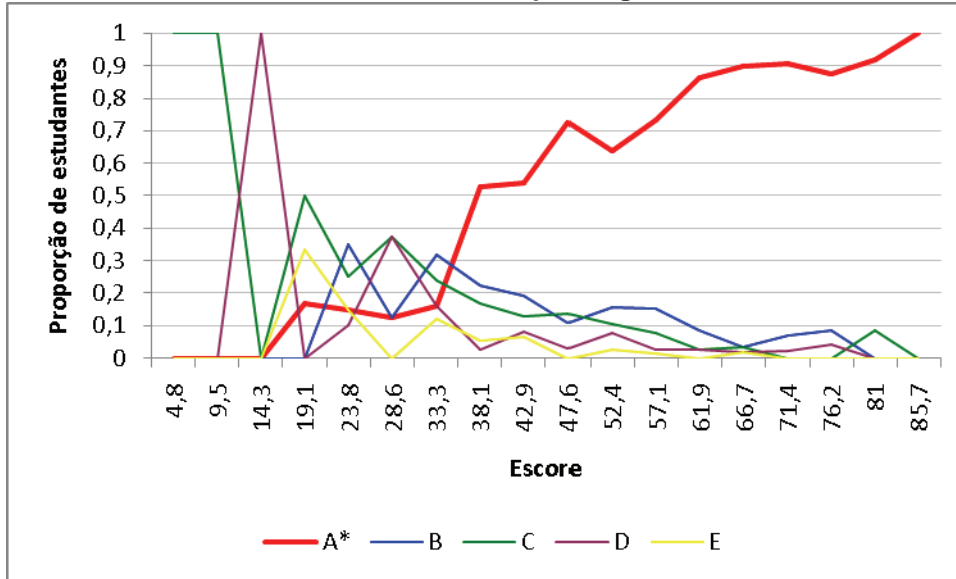
Análise Gráfica do item 31 – Arquivologia – ENADE/2006



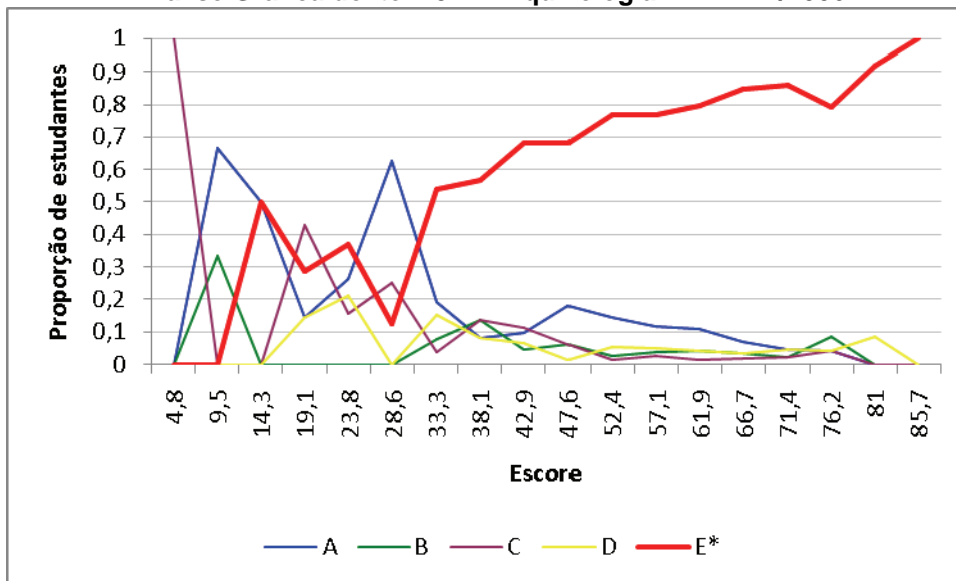
Análise Gráfica do item 32 – Arquivologia – ENADE/2006



Análise Gráfica do item 33 – Arquivologia – ENADE/2006



Análise Gráfica do item 34 – Arquivologia – ENADE/2006



Anexo II

Tabela 1
Qual o seu sexo?
Arquivologia – ENADE/2006

Sexo	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Masculino	46,9%	34,6%	40,7%	36,6%	43,8%	40,2%
Feminino	53,1%	65,4%	59,3%	63,4%	56,2%	59,8%
População	78	78	315	83	82	331
Tamanho da amostra	65	61	256	77	78	314

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 2
Qual a sua idade?
Arquivologia – ENADE/2006

Faixa Etária	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 24 anos	69,9%	60,5%	65,2%	37,4%	57,2%	47,2%
Entre 25 e 29 anos	15,2%	15,1%	15,2%	34,4%	15,3%	24,9%
Entre 30 e 34 anos	10,6%	6,6%	8,6%	11,5%	10,4%	11,0%
Acima de 35 anos	4,3%	17,7%	11,0%	16,8%	17,1%	17,0%
População	78	78	315	83	82	331
Tamanho da amostra	65	61	256	77	78	314

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 3
Categoria administrativa
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Federal	69,2%	94,3%	81,8%	85,6%	73,3%	79,4%
Estadual	30,8%	5,7%	18,2%	14,4%	26,7%	20,6%
População	78	78	315	83	82	331
Tamanho da amostra	65	61	256	77	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 4
Em qual Unidade da Federação você nasceu? (questão 1)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
BA	-	27,5%	13,7%	9,7%	7,4%	8,5%
CE	1,6%	-	0,8%	1,3%	-	0,6%
DF	13,6%	12,1%	12,8%	8,9%	10,2%	9,5%
ES	9,0%	4,4%	6,7%	15,4%	1,3%	8,4%
GO	-	1,7%	0,9%	1,3%	2,5%	1,9%
MA	1,7%	-	0,9%	1,3%	-	0,6%
MG	1,7%	8,3%	5,0%	1,3%	2,6%	1,9%
MS	1,4%	-	0,7%	-	-	-
PA	-	-	-	-	1,3%	0,6%
PI	-	-	-	-	1,3%	0,6%
PR	16,7%	-	8,3%	12,0%	4,9%	8,5%
RJ	29,4%	21,1%	25,3%	39,7%	26,5%	33,1%
RO	1,5%	-	0,8%	-	1,2%	0,6%
RS	10,7%	18,9%	14,8%	3,9%	20,2%	12,0%
SP	12,7%	6,0%	9,3%	5,4%	20,8%	13,0%
População	78	78	315	83	82	331
Tamanho da amostra	65	61	256	77	78	314

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 5
Qual o seu estado civil? (questão 2)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Solteiro(a)	89,3%	80,7%	85,0%	71,8%	74,1%	72,9%
Casado(a)	7,5%	12,9%	10,2%	17,7%	19,5%	18,6%
Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a)	1,7%	4,6%	3,2%	6,5%	2,6%	4,6%
Outro	1,5%	1,7%	1,6%	4,0%	3,9%	3,9%
População	78	78	315	83	82	331
Tamanho da amostra	65	61	256	77	78	314

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 6
Quantos irmãos você tem? (questão 3)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	11,5%	6,3%	8,9%	5,1%	1,3%	3,2%
Um	36,8%	29,2%	33,0%	32,0%	34,2%	33,1%
Dois	35,0%	28,4%	31,6%	25,8%	35,0%	30,4%
Três	3,0%	14,8%	9,0%	16,8%	7,8%	12,3%
Quatro ou mais	13,8%	21,2%	17,6%	20,3%	21,7%	21,0%
População	76	78	313	83	82	330
Tamanho da amostra	63	61	254	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 7
Quantos filhos você tem? (questão 4)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	86,5%	83,9%	85,2%	72,7%	81,8%	77,2%
Um	7,4%	9,6%	8,5%	15,6%	3,8%	9,7%
Dois	4,3%	3,3%	3,8%	10,2%	11,8%	11,0%
Três	1,7%	-	0,9%	-	1,3%	0,7%
Quatro ou mais	-	3,2%	1,6%	1,5%	1,3%	1,4%
População	78	78	315	83	82	330
Tamanho da amostra	65	61	256	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 8
Como você se considera? (questão 5)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Branco(a)	59,9%	45,1%	52,5%	45,9%	55,9%	50,8%
Negro(a)	10,8%	21,4%	16,1%	19,4%	9,1%	14,3%
Pardo(a)/mulato(a)	27,9%	33,4%	30,7%	32,0%	32,5%	32,3%
Amarelo(a) (de origem oriental)	-	-	-	1,5%	2,5%	2,0%
Índigena ou de origem indígena	1,4%	-	0,7%	1,2%	-	0,6%
População	78	78	315	83	81	328
Tamanho da amostra	65	61	256	77	77	310

Tabela 9
Com quem você mora atualmente? (questão 6)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Com os pais e(ou) com outros parentes	70,0%	66,7%	68,4%	62,8%	55,5%	59,1%
Com o(a) esposo(a) e(ou) com o(s) filho(s)	7,5%	17,8%	12,7%	25,5%	25,9%	25,7%
Com amigos (compartilhando despesas ou de favor)	13,2%	4,6%	8,9%	3,7%	8,6%	6,1%
Com colegas, em alojamento universitário	3,2%	1,7%	2,5%	-	4,9%	2,4%
Sozinho(a)	6,0%	9,2%	7,6%	8,0%	5,2%	6,6%
População	78	78	315	83	82	329
Tamanho da amostra	65	61	256	77	78	312

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 10
Qual a faixa de renda mensal das pessoas com quem você mora? (questão 7)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 3 salários mínimos (até R\$ 1.050,00)	40,8%	35,7%	38,2%	40,2%	25,3%	32,8%
Mais de 3 até 5 salários mínimos (R\$ 1.051,00 até R\$ 1.750,00)	20,4%	21,6%	21,0%	23,8%	24,8%	24,3%
Mais de 5 até 10 salários mínimos (R\$ 1.751,00 até R\$ 3.500,00)	13,7%	24,5%	19,1%	26,7%	25,9%	26,3%
Mais de 10 até 15 salários mínimos (R\$ 3.501,00 até R\$ 5.250,00)	5,9%	11,7%	8,8%	4,0%	16,2%	10,0%
Mais de 15 até 20 salários mínimos (R\$ 5.251,00 até R\$ 7.000,00)	9,6%	3,2%	6,4%	5,3%	5,2%	5,2%
Mais de 20 até 30 salários mínimos (R\$ 7.001,00 até R\$ 10.500,00)	6,4%	1,6%	4,0%	-	1,3%	0,6%
Mais de 30 salários mínimos (mais de R\$ 10.500,00)	3,3%	1,7%	2,5%	-	1,3%	0,7%
População	78	78	313	83	81	328
Tamanho da amostra	65	61	255	77	77	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 11
Quantos membros da sua família moram com você? (questão 8)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	22,7%	18,7%	20,7%	14,2%	18,7%	16,4%
Um ou dois	25,8%	34,6%	30,2%	37,4%	33,6%	35,5%
Três ou quatro	40,7%	36,9%	38,8%	40,7%	34,6%	37,7%
Cinco ou seis	7,8%	8,3%	8,1%	5,1%	11,9%	8,5%
Mais de seis	3,0%	1,5%	2,2%	2,6%	1,3%	1,9%
População	78	78	313	83	82	330
Tamanho da amostra	65	61	255	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 12
A respeito de trabalho e obrigação financeira junto à família, qual a situação que melhor
descreve seu caso? (questão 9)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família	31,7%	38,2%	34,9%	19,6%	29,7%	24,7%
Trabalho e recebo ajuda da família	27,5%	23,4%	25,5%	25,8%	24,1%	25,0%
Trabalho e me sustento	13,7%	13,1%	13,4%	14,6%	17,5%	16,1%
Trabalho e contribuo com o sustento da família	22,7%	22,1%	22,4%	29,4%	21,0%	25,2%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família	4,3%	3,2%	3,7%	10,5%	7,6%	9,1%
População	78	77	314	82	82	329
Tamanho da amostra	65	60	255	76	78	312

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 13
Se você trabalha ou já trabalhou, qual é (ou foi) a carga horária aproximada de sua atividade remunerada? (Não contar estágios e bolsas de pesquisa) (questão 10)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Não trabalho/nunca exerci atividade remunerada	23,9%	21,1%	22,5%	11,5%	16,1%	13,8%
Trabalho/trabalhei eventualmente	3,1%	6,2%	4,7%	4,0%	7,4%	5,7%
Trabalho/trabalhei até 20 horas semanais	8,1%	9,9%	9,0%	9,3%	10,1%	9,7%
Trabalho/trabalhei mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	22,7%	21,2%	21,9%	14,7%	12,6%	13,6%
Trabalho/trabalhei em tempo integral - 40 horas semanais ou mais	42,1%	41,6%	41,8%	60,5%	53,9%	57,2%
População	76	78	309	82	82	326
Tamanho da amostra	63	61	251	76	78	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 14
Que tipo de financiamento você recebe ou recebeu pra custeio das despesas do curso? (questão 11)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Financiamento Estudantil (FIES)	2,8%	-	1,3%	5,3%	-	2,6%
Crédito educativo estadual	2,5%	5,1%	3,9%	4,6%	4,7%	4,7%
Crédito educativo municipal	5,0%	-	2,3%	2,5%	-	1,2%
Crédito educativo da sua instituição	-	7,8%	4,2%	10,2%	7,2%	8,7%
Outro tipo de financiamento	89,7%	87,1%	88,3%	77,5%	88,1%	82,8%
População	44	51	197	43	43	185
Tamanho da amostra	37	39	160	40	42	175

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 15
Que tipo de bolsa de estudos você recebe ou recebeu pra custeio das despesas do curso? (questão 12)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Prouni integral	3,4%	-	1,6%	-	-	-
Prouni parcial	-	-	-	1,5%	1,2%	1,4%
Bolsa integral ou parcial (inclusive descontos em mensalidades) oferecida pela própria instituição	-	-	-	-	3,8%	1,9%
Bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas	1,7%	-	0,8%	-	6,5%	3,2%
Nenhuma	94,9%	100,0%	97,5%	98,5%	88,4%	93,5%
População	74	78	304	82	80	319
Tamanho da amostra	61	61	247	76	76	302

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 16
Qual o grau de escolaridade do seu pai? (questão 13)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	6,1%	5,0%	5,5%	10,0%	2,4%	6,2%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	22,2%	29,1%	25,7%	36,9%	22,5%	29,8%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	14,7%	21,4%	18,2%	9,5%	23,6%	16,5%
Ensino médio	34,6%	33,2%	33,9%	27,6%	37,8%	32,7%
Ensino superior	22,4%	11,3%	16,7%	16,0%	13,6%	14,8%
População	75	78	310	83	82	326
Tamanho da amostra	62	61	252	77	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 17
Qual o grau de escolaridade de sua mãe? (questão 14)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma escolaridade	6,4%	3,3%	4,8%	5,1%	6,2%	5,6%
Ensino fundamental de 1.ª a 4.ª série	25,1%	23,2%	24,2%	38,1%	22,9%	30,5%
Ensino fundamental de 5.ª a 8.ª série	16,2%	31,0%	23,6%	20,3%	21,0%	20,6%
Ensino médio	30,2%	19,7%	24,9%	21,6%	28,2%	24,9%
Ensino superior	22,1%	22,8%	22,5%	14,9%	21,8%	18,4%
População	77	78	312	82	82	328
Tamanho da amostra	64	61	254	76	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 18
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino fundamental? (questão 15)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
BA	-	29,2%	14,8%	8,4%	7,4%	7,9%
DF	12,2%	20,4%	16,4%	10,1%	15,3%	12,7%
ES	9,1%	4,4%	6,7%	18,1%	1,3%	9,7%
GO	1,8%	1,7%	1,8%	1,3%	2,5%	1,9%
MG	-	1,4%	0,7%	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	1,3%	0,6%
PR	15,8%	-	7,8%	10,8%	6,1%	8,5%
RJ	34,0%	21,2%	27,5%	40,8%	25,2%	33,0%
RO	-	-	-	-	1,2%	0,6%
RS	11,1%	17,3%	14,3%	3,9%	20,2%	12,0%
SP	14,6%	4,3%	9,3%	6,6%	19,6%	13,0%
Exterior	1,5%	-	0,7%	-	-	-
População	76	78	313	83	82	330
Tamanho da amostra	63	61	254	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 19
Em qual Unidade da Federação você concluiu o ensino médio? (questão 16)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
BA	-	29,2%	14,8%	8,4%	7,4%	7,9%
DF	10,7%	20,4%	15,6%	11,4%	16,6%	14,0%
ES	10,6%	4,4%	7,5%	16,6%	1,3%	9,0%
GO	1,8%	1,7%	1,8%	-	2,5%	1,2%
MG	-	1,4%	0,7%	-	-	-
PE	-	-	-	-	-	-
PI	-	-	-	-	1,3%	0,6%
PR	17,2%	-	8,5%	10,8%	6,1%	8,5%
RJ	34,0%	21,2%	27,5%	42,2%	23,9%	33,1%
RO	-	-	-	-	1,2%	0,6%
RS	11,1%	17,3%	14,3%	3,9%	20,2%	12,0%
SP	14,6%	4,3%	9,3%	6,6%	19,6%	13,0%
População	76	78	313	83	82	329
Tamanho da amostra	63	61	254	77	78	312

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 20
Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? (questão 17)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Toda em escola pública	67,0%	61,0%	64,0%	68,8%	63,5%	66,2%
Toda em escola privada (particular)	23,3%	28,0%	25,7%	14,9%	20,5%	17,7%
A maior parte em escola pública	1,4%	6,3%	3,9%	5,7%	3,8%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular)	6,5%	4,8%	5,6%	9,3%	7,9%	8,6%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	1,8%	-	0,9%	1,3%	4,3%	2,8%
População	77	78	314	83	82	330
Tamanho da amostra	64	61	255	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 21
Que tipo de curso de ensino médio você concluiu? (questão 18)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Comum ou de educação geral, no ensino regular	78,4%	72,0%	75,2%	52,8%	65,8%	59,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola etc.), no ensino regular	11,0%	11,6%	11,3%	31,5%	17,6%	24,6%
Profissionalizante magistério de 1. ^a a 4. ^a série (Curso Normal), no ensino regular	1,4%	5,1%	3,3%	14,5%	11,3%	12,9%
Supletivo	7,8%	8,0%	7,9%	1,2%	3,8%	2,5%
Outro	1,4%	3,3%	2,4%	-	1,5%	0,7%
População	77	78	312	83	81	329
Tamanho da amostra	64	61	254	77	77	312

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 22
Como é seu conhecimento de língua inglesa? (questão 19)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	12,0%	13,6%	12,8%	8,3%	8,9%	8,6%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	20,3%	11,4%	15,8%	18,6%	26,1%	22,3%
Leio, escrevo, mas não falo	11,7%	8,4%	10,0%	14,2%	18,9%	16,5%
Leio, mas não escrevo nem falo	18,6%	22,7%	20,7%	15,6%	24,5%	20,0%
Praticamente nulo	37,4%	43,9%	40,7%	43,4%	21,7%	32,6%
População	76	78	311	83	82	330
Tamanho da amostra	63	61	253	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 23
Como é seu conhecimento de língua espanhola? (questão 20)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Leio, escrevo e falo bem	6,4%	10,0%	8,2%	4,0%	7,6%	5,8%
Leio, escrevo e falo razoavelmente	17,4%	10,1%	13,7%	11,7%	25,1%	18,4%
Leio, escrevo, mas não falo	10,3%	8,3%	9,3%	5,1%	7,8%	6,4%
Leio, mas não escrevo nem falo	33,7%	42,8%	38,3%	45,1%	44,2%	44,7%
Praticamente nulo	32,2%	28,8%	30,5%	34,0%	15,3%	24,7%
População	75	77	309	83	82	330
Tamanho da amostra	62	60	251	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 24
Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu neste ano? (questão 21)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhum	20,6%	13,5%	17,0%	16,6%	6,5%	11,4%
No máximo dois	27,9%	33,8%	30,9%	35,9%	26,0%	30,8%
Entre três e cinco	27,1%	39,5%	33,4%	32,1%	32,4%	32,3%
Entre seis e oito	11,5%	6,6%	9,0%	6,5%	16,3%	11,5%
Mais de oito	12,8%	6,6%	9,7%	9,0%	18,8%	14,0%
População	76	78	311	79	82	326
Tamanho da amostra	63	61	253	73	78	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 25
Quais os tipos de livros você mais lê? (questão 22)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Obras literárias de ficção	38,8%	41,2%	40,1%	22,4%	28,7%	25,8%
Obras literárias de não-ficção	22,3%	21,0%	21,6%	18,2%	22,6%	20,6%
Livros técnicos	9,8%	18,6%	14,5%	33,7%	31,5%	32,5%
Livros de auto-ajuda	9,6%	1,8%	5,5%	6,5%	2,9%	4,6%
Outros	19,5%	17,3%	18,4%	19,2%	14,2%	16,5%
População	60	68	253	67	76	291
Tamanho da amostra	50	53	205	62	72	276

Tabela 26
Com que frequência você lê jornal? (questão 23)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diariamente	36,0%	22,7%	29,3%	36,3%	29,7%	33,0%
Algumas vezes por semana	29,7%	29,2%	29,4%	34,3%	44,3%	39,2%
Somente aos domingos	9,8%	17,0%	13,4%	9,3%	6,2%	7,8%
Raramente	23,1%	29,4%	26,3%	18,9%	18,5%	18,7%
Nunca	1,4%	1,7%	1,6%	1,3%	1,3%	1,3%
População	77	78	314	83	82	330
Tamanho da amostra	64	61	255	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 27
Quais os assuntos dos jornais que você mais lê? (questão 24)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos os assuntos	58,0%	69,5%	63,7%	65,4%	55,0%	60,2%
Política e (ou) economia	17,7%	8,6%	13,2%	7,1%	18,2%	12,6%
Cultura e arte	9,8%	15,2%	12,5%	18,3%	21,7%	20,0%
Esportes	7,9%	3,1%	5,5%	3,9%	-	2,0%
Outros	6,6%	3,6%	5,1%	5,4%	5,1%	5,2%
População	76	76	303	82	81	326
Tamanho da amostra	63	59	246	76	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 28
Que meio você mais utiliza para se manter atualizado acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo? (questão 25)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Jornais	21,1%	6,2%	13,7%	19,8%	19,0%	19,4%
Revistas	6,4%	6,2%	6,3%	-	5,4%	2,7%
TV	28,6%	49,3%	38,9%	36,8%	33,2%	35,0%
Rádio	1,6%	8,4%	5,0%	2,7%	3,8%	3,3%
Internet	42,3%	29,9%	36,1%	40,7%	38,6%	39,7%
População	77	77	311	82	81	327

Tamanho da amostra	64	60	253	76	77	310
--------------------	----	----	-----	----	----	-----

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 29
Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição? (questão 26)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A instituição não tem biblioteca	1,6%	-	0,8%	1,5%	-	0,7%
Nunca a utilizo	8,3%	3,2%	5,7%	2,5%	2,8%	2,6%
Utilizo raramente	33,1%	36,5%	34,8%	45,6%	26,1%	35,9%
Utilizo com razoável frequência	41,7%	42,7%	42,2%	41,8%	48,6%	45,1%
Utilizo muito frequentemente	15,3%	17,6%	16,5%	8,7%	22,6%	15,6%
População	77	78	312	83	82	330
Tamanho da amostra	64	61	254	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 30
Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso? (questão 27)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
O acervo da biblioteca	26,4%	34,9%	30,6%	39,1%	35,1%	37,1%
O acervo da biblioteca de outra instituição	6,5%	1,8%	4,2%	5,4%	2,9%	4,1%
Livros e(ou) periódicos de minha propriedade	5,1%	6,9%	6,0%	13,4%	19,5%	16,4%
A internet	57,1%	54,7%	55,9%	36,8%	42,5%	39,6%
Não realizo/realizei pesquisas no meu curso	4,9%	1,8%	3,3%	5,3%	-	2,7%
População	76	76	309	83	80	327
Tamanho da amostra	63	59	251	77	76	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 31
Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica/dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula? (questão 28)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nenhuma, apenas assisto às aulas	11,1%	1,7%	6,4%	13,2%	-	6,6%
Uma a duas	56,8%	32,5%	44,5%	50,8%	40,1%	45,5%
Três a cinco	23,1%	44,2%	33,7%	26,8%	36,0%	31,4%
Seis a oito	5,9%	13,2%	9,6%	5,3%	13,8%	9,6%
Mais de oito	3,2%	8,4%	5,8%	3,8%	10,1%	6,9%
População	77	78	312	83	82	330
Tamanho da amostra	64	61	254	77	78	313

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 32
Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve/desenvolveu, predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias? (questão 29)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades de iniciação científica ou tecnológica	6,6%	1,7%	4,1%	2,5%	14,0%	8,2%
Atividades de monitoria	6,0%	6,0%	6,0%	5,2%	10,6%	7,8%
Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição	2,9%	4,5%	3,7%	6,3%	8,9%	7,6%
Atividades de extensão promovidas pela instituição	5,7%	11,9%	8,9%	14,2%	16,6%	15,4%
Nenhuma atividade	78,6%	75,8%	77,2%	71,7%	50,0%	61,0%
População	76	78	309	83	80	325
Tamanho da amostra	63	61	251	77	76	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 33
Você está/estive envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica)?
(questão 30)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) independente(s)	4,7%	3,4%	4,0%	2,5%	13,0%	7,8%
Sim, desenvolvo/desenvolvi pesquisa(s) supervisionada(s) por professores	4,6%	6,5%	5,6%	7,9%	24,9%	16,4%
Sim, participo/participei de projetos de professores	3,1%	1,6%	2,4%	6,7%	6,7%	6,7%
Sim, participo/participei de projetos de estudantes da pós-graduação	1,4%	-	0,7%	2,6%	-	1,3%
Não, porque não me interesse/interessei ou não tive oportunidade	86,2%	88,5%	87,3%	80,2%	55,3%	67,8%
População	77	76	307	81	81	327
Tamanho da amostra	64	59	249	75	77	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 34
Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários etc.) de que você participa/ participou? (questão 31)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Minha instituição de ensino	49,0%	45,6%	47,4%	46,4%	47,2%	46,8%
Outras instituições de ensino	7,7%	8,5%	8,1%	6,2%	9,1%	7,6%
Diretórios estudantis ou centros acadêmicos	13,4%	20,4%	16,9%	14,7%	11,9%	13,3%
Associações científicas ou profissionais da área	6,1%	8,2%	7,1%	19,8%	24,0%	21,9%
Não participo/participei de eventos	23,8%	17,3%	20,6%	12,9%	7,8%	10,4%
População	77	76	310	83	81	328
Tamanho da amostra	64	59	252	77	77	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 35
De que atividade(s) extracurricular(es) oferecida(s) pela sua instituição você mais participa ou participou? (questão 32)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atividades culturais (palestras, conferências etc.)	53,1%	73,9%	63,7%	70,4%	81,0%	75,7%
Atividades artísticas (teatro, música etc.)	8,1%	6,2%	7,1%	2,5%	5,2%	3,8%
Atividades desportivas	5,2%	1,7%	3,4%	3,8%	1,3%	2,5%
Estudos de línguas estrangeiras	1,8%	-	0,9%	3,9%	5,0%	4,5%
Nenhuma	31,8%	18,1%	24,8%	19,4%	7,6%	13,5%
População	76	78	309	82	82	329
Tamanho da amostra	63	61	251	76	78	312

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 36
Entre as atividades artístico-culturais listadas abaixo, qual constitui sua preferência para o lazer? (questão 33)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Cinema	51,8%	65,5%	58,6%	43,8%	53,1%	48,5%
Espectáculos teatrais	12,0%	8,6%	10,3%	6,5%	13,0%	9,7%
Shows musicais e(ou) concertos	17,5%	17,4%	17,5%	36,6%	25,9%	31,3%
Dança	11,0%	8,5%	9,7%	8,1%	5,3%	6,7%
Nenhuma	7,8%	-	3,9%	4,9%	2,7%	3,9%
População	76	76	309	82	81	328
Tamanho da amostra	63	59	251	76	77	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 37
Com que frequência você utiliza microcomputador? (questão 34)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Nunca	1,6%	-	0,8%	-	-	-
Raramente	7,5%	4,9%	6,2%	5,3%	-	2,7%
Às vezes	11,6%	13,4%	12,5%	12,0%	5,6%	8,8%
Freqüentemente	32,3%	31,1%	31,7%	25,0%	20,8%	22,9%
Sempre	47,0%	50,7%	48,9%	57,7%	73,6%	65,6%
População	76	78	310	82	81	327
Tamanho da amostra	63	61	252	76	77	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 38
Você tem acesso à Internet? (questão 35)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	84,1%	96,8%	90,6%	92,3%	88,5%	90,4%
Não	15,9%	3,2%	9,4%	7,7%	11,5%	9,6%
População	75	78	310	83	82	329
Tamanho da amostra	62	61	252	77	78	312

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 39
Você utiliza microcomputador em casa? (questão 36)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	66,9%	68,4%	67,7%	86,1%	79,9%	83,0%
Não	33,1%	31,6%	32,3%	13,9%	20,1%	17,0%
População	75	77	306	82	82	328
Tamanho da amostra	62	60	248	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 40
Você utiliza microcomputador no trabalho? (questão 37)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	52,2%	47,1%	49,6%	69,6%	68,3%	68,9%
Não	47,8%	52,9%	50,4%	30,4%	31,7%	31,1%
População	73	77	306	82	79	325
Tamanho da amostra	61	60	249	76	75	307

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 41
Você utiliza microcomputador na instituição de ensino do seu curso? (questão 38)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	68,7%	85,4%	77,3%	64,7%	69,2%	67,0%
Não	31,3%	14,6%	22,7%	35,3%	30,8%	33,0%
População	75	78	310	82	82	328
Tamanho da amostra	62	61	252	76	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 42
Você utiliza microcomputador em outros locais não mencionados? (questão 39)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	54,0%	60,7%	57,4%	46,0%	60,6%	53,3%
Não	46,0%	39,3%	42,6%	54,0%	39,4%	46,7%
População	76	78	311	82	81	327
Tamanho da amostra	63	61	253	76	77	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 43
Você utiliza microcomputador para entretenimento? (questão 40)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	87,9%	90,1%	89,0%	82,2%	84,8%	83,5%
Não	12,1%	9,9%	11,0%	17,8%	15,2%	16,5%
População	76	78	311	82	82	327
Tamanho da amostra	63	61	253	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 44
Você utiliza microcomputador para trabalhos escolares? (questão 41)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	93,6%	98,4%	96,1%	97,5%	98,5%	98,0%
Não	6,4%	1,6%	3,9%	2,5%	1,5%	2,0%
População	76	78	311	83	82	328
Tamanho da amostra	63	61	253	77	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 45
Você utiliza microcomputador para trabalhos profissionais? (questão 42)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	63,1%	67,5%	65,3%	86,1%	82,0%	84,1%
Não	36,9%	32,5%	34,7%	13,9%	18,0%	15,9%
População	76	78	311	82	80	325
Tamanho da amostra	63	61	253	76	76	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 46
Você utiliza microcomputador para comunicação via e-mail (questão 43)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	90,2%	100,0%	95,2%	93,5%	98,5%	96,0%
Não	9,8%	-	4,8%	6,5%	1,5%	4,0%
População	75	78	309	82	82	327
Tamanho da amostra	62	61	251	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 47
Você utiliza microcomputador para operações bancárias? (questão 44)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	28,0%	24,4%	26,2%	26,1%	27,0%	26,6%
Não	72,0%	75,6%	73,8%	73,9%	73,0%	73,4%
População	76	78	311	82	82	328
Tamanho da amostra	63	61	253	76	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 48
Você utiliza microcomputador para compras eletrônicas? (questão 45)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	19,9%	29,7%	24,9%	27,9%	30,3%	29,1%
Não	80,1%	70,3%	75,1%	72,1%	69,7%	70,9%
População	76	78	311	82	82	328
Tamanho da amostra	63	61	253	76	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 49
Como você classifica o seu conhecimento de informática? (questão 46)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Muito bom	30,5%	19,8%	25,0%	19,5%	34,3%	26,8%
Bom	60,2%	68,3%	64,3%	63,8%	60,4%	62,1%
Ruim	9,3%	11,9%	10,6%	15,5%	3,8%	9,7%
Muito ruim	-	-	-	1,2%	1,5%	1,4%
População	76	78	310	83	81	326
Tamanho da amostra	63	61	252	77	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 50
Considerando apenas as aulas teóricas, qual o número aproximado de estudantes por turma? (questão 47)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Até 30	48,1%	48,8%	48,5%	34,4%	45,3%	39,8%
Entre 31 e 50	45,4%	44,9%	45,2%	59,2%	49,3%	54,2%
Entre 51 e 70	4,7%	6,3%	5,5%	3,8%	5,5%	4,6%
Entre 71 e 100	-	-	-	2,6%	-	1,3%
Mais de 100	1,8%	-	0,9%	-	-	-
População	76	78	311	82	82	328
Tamanho da amostra	63	61	253	76	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 51
Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso? (questão 48)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado	31,5%	38,3%	34,9%	18,8%	30,6%	24,5%
Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes	16,5%	18,4%	17,4%	18,3%	13,4%	15,9%
Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes	18,6%	18,5%	18,5%	18,3%	20,6%	19,4%
Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório	15,9%	15,5%	15,7%	27,8%	19,1%	23,5%
Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado e pequenas em relação ao número de estudantes	17,6%	9,3%	13,5%	16,9%	16,4%	16,6%
População	77	77	310	82	78	322
Tamanho da amostra	64	60	252	76	74	305

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 52
O espaço pedagógico é adequado ao número de estudantes? (questão 49)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	25,5%	6,3%	16,0%	13,2%	11,8%	12,5%
Sim, na maior parte delas	37,9%	54,8%	46,3%	35,0%	28,7%	31,9%
Sim, mas apenas na metade delas	7,4%	24,2%	15,7%	18,2%	23,7%	20,9%
Sim, mas em menos da metade delas	14,9%	9,4%	12,2%	13,2%	20,6%	16,8%
Não, em nenhuma.	14,3%	5,2%	9,8%	20,4%	15,3%	17,9%
População	77	76	309	83	81	329
Tamanho da amostra	64	59	251	77	77	312

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 53
O material de consumo oferecido é suficiente para o número de estudantes? (questão 50)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	16,2%	13,2%	14,7%	18,4%	13,1%	15,8%
Sim, na maior parte delas	32,6%	42,6%	37,6%	22,0%	26,8%	24,4%
Sim, mas apenas na metade delas	9,2%	16,9%	13,0%	10,2%	13,0%	11,6%
Sim, mas em menos da metade delas	11,1%	14,0%	12,5%	15,8%	15,7%	15,7%
Não, em nenhuma.	30,9%	13,3%	22,2%	33,5%	31,4%	32,5%
População	77	76	308	83	81	327
Tamanho da amostra	64	59	250	77	77	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 54
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes? (questão 51)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas elas	18,1%	4,8%	11,5%	8,2%	6,6%	7,4%
Sim, na maior parte delas	16,1%	37,6%	26,8%	17,9%	18,1%	18,0%
Sim, mas apenas na metade delas	7,7%	17,1%	12,4%	14,3%	13,5%	13,9%
Sim, mas em menos da metade delas	13,8%	21,9%	17,9%	22,5%	28,7%	25,6%
Não, em nenhuma.	44,3%	18,6%	31,5%	37,0%	33,2%	35,1%
População	76	76	307	81	80	325
Tamanho da amostra	63	59	249	75	76	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 55
Como são os equipamentos de laboratório utilizados no seu curso? (questão 52)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atualizados e bem conservados	35,7%	23,2%	29,5%	25,2%	25,7%	25,4%
Atualizados, mas mal conservados	8,3%	12,0%	10,1%	16,7%	10,8%	13,8%
Atualizados, mas bem conservados	18,6%	30,7%	24,6%	15,8%	30,7%	23,1%
Desatualizados e mal conservados	16,2%	11,8%	14,0%	19,2%	11,7%	15,5%
Não há laboratório no meu curso	21,3%	22,3%	21,8%	23,1%	21,2%	22,1%
População	76	76	307	82	79	322
Tamanho da amostra	63	59	249	76	75	305

Tabela 56
Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação aos microcomputadores para atender às necessidades do curso? (questão 53)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Plenamente	27,5%	21,3%	24,3%	16,8%	24,7%	20,8%
De forma limitada	61,6%	73,8%	67,8%	66,7%	63,0%	64,8%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	9,3%	1,6%	5,4%	12,3%	6,6%	9,4%
Não viabiliza para nenhum estudante	1,6%	3,3%	2,5%	1,5%	4,3%	2,9%
O curso não necessita de microcomputadores	-	-	-	2,6%	1,5%	2,1%
População	76	78	311	81	82	327
Tamanho da amostra	63	61	253	75	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 57
Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso? (questão 54)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	22,7%	5,1%	13,8%	7,8%	6,5%	7,2%
É medianamente atualizado	19,9%	26,1%	23,0%	23,7%	23,7%	23,7%
É pouco atualizado	24,3%	30,4%	27,4%	34,1%	32,0%	33,1%
É desatualizado	28,3%	33,2%	30,8%	31,8%	30,6%	31,2%
Não sei responder	4,7%	5,1%	4,9%	2,6%	7,2%	4,9%
População	75	77	307	82	82	328
Tamanho da amostra	62	60	249	76	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 58
Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao alunado? (questão 55)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Atende plenamente	4,9%	-	2,4%	7,8%	3,6%	5,7%
Atende razoavelmente	29,7%	24,4%	27,0%	23,6%	25,2%	24,4%
Atende precariamente	16,4%	38,3%	27,5%	25,0%	33,1%	29,0%
Não atende	41,4%	37,3%	39,3%	39,8%	32,1%	35,9%
Não sei responder	7,6%	-	3,7%	3,8%	6,0%	4,9%
População	76	78	310	82	82	327
Tamanho da amostra	63	61	252	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 59
Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização? (questão 56)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É atualizado	16,1%	6,6%	11,3%	12,1%	8,7%	10,4%
É medianamente atualizado	28,6%	30,2%	29,4%	36,0%	28,2%	32,1%
É desatualizado	18,0%	22,1%	20,1%	29,9%	27,2%	28,5%
Não existe acervo de periódicos especializados	9,7%	9,6%	9,7%	7,8%	18,3%	13,0%
Não sei responder	27,5%	31,5%	29,6%	14,3%	17,6%	15,9%
População	76	78	308	81	81	325
Tamanho da amostra	63	61	250	75	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 60
A biblioteca de sua instituição oferece serviço de empréstimo de livros? (questão 57)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, para todo o acervo	52,3%	56,5%	54,5%	57,5%	72,2%	64,9%
Sim, mas apenas para obras de caráter didático	25,2%	26,8%	26,0%	26,3%	15,0%	20,6%
Sim, mas apenas para obras de interesse geral	15,7%	8,3%	12,0%	14,9%	6,8%	10,9%
Não há empréstimo	-	5,0%	2,6%	-	1,5%	0,7%
Não sei responder	6,8%	3,3%	5,0%	1,3%	4,5%	2,9%
População	76	78	309	82	82	327
Tamanho da amostra	63	61	251	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 61
Como é o serviço de pesquisa bibliográfica oferecido? (questão 58)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Utiliza apenas processos manuais	10,0%	14,0%	12,0%	11,4%	4,2%	7,8%
Dispõe de sistema informatizado local	45,5%	56,1%	50,8%	59,6%	54,0%	56,8%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso à rede nacional de bibliotecas	15,7%	12,9%	14,3%	19,7%	22,0%	20,8%
Dispõe de sistema informatizado local e de acesso às redes nacional e internacional de bibliotecas	3,3%	5,1%	4,2%	5,4%	15,5%	10,5%
Não sei responder	25,6%	11,9%	18,7%	4,0%	4,2%	4,1%
População	74	76	305	81	81	325
Tamanho da amostra	61	59	247	75	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 62
O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (questão 59)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Perenemente adequado	31,6%	30,6%	31,1%	29,8%	41,2%	35,5%
Adequado	45,9%	49,5%	47,7%	38,8%	44,5%	41,6%
Pouco adequado	11,1%	15,0%	13,1%	18,3%	10,4%	14,3%
Inadequado	9,7%	4,8%	7,2%	13,2%	4,0%	8,6%
Não sei responder	1,8%	-	0,9%	-	-	-
População	76	78	309	82	82	327
Tamanho da amostra	63	61	251	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 63
Como você avalia as instalações da biblioteca para leitura e estudo? (questão 60)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Perenemente adequadas	27,2%	20,6%	23,8%	21,3%	19,0%	20,1%
Adequadas	47,1%	46,5%	46,8%	49,6%	59,2%	54,4%
Pouco adequadas	16,2%	26,2%	21,3%	21,4%	18,2%	19,7%
Inadequadas	7,7%	6,7%	7,2%	7,7%	3,7%	5,7%
Não sei responder	1,8%	-	0,9%	-	-	-
População	76	78	309	81	82	324
Tamanho da amostra	63	61	251	75	78	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 64
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira? (questão 61)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	22,7%	15,0%	18,8%	13,7%	17,7%	15,7%
Sim, no ensino de várias disciplinas	15,6%	36,4%	26,2%	21,0%	32,0%	26,5%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	49,1%	42,5%	45,7%	50,8%	42,5%	46,6%
Não articula	8,0%	4,6%	6,3%	10,5%	6,6%	8,5%
Não sei informar	4,5%	1,6%	3,0%	4,0%	1,2%	2,6%
População	76	78	311	82	82	327
Tamanho da amostra	63	61	253	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 65
Você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área com temas gerais e situações do cotidiano. (questão 62)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as atividades de curso	24,8%	18,1%	21,5%	11,4%	13,8%	12,6%
Sim, no ensino de várias disciplinas	24,8%	48,1%	36,5%	28,1%	31,8%	30,0%
Sim, mas apenas no ensino de algumas disciplinas	36,9%	29,3%	33,1%	49,6%	37,5%	43,5%
Não articula	7,6%	2,9%	5,2%	10,9%	14,3%	12,6%
Não sei informar	5,9%	1,6%	3,7%	-	2,5%	1,3%
População	77	78	312	80	82	325
Tamanho da amostra	64	61	254	74	78	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 66
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre analfabetismo? (questão 63)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	24,4%	18,3%	21,4%	27,4%	15,0%	21,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	29,0%	43,0%	36,0%	17,0%	30,8%	23,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	18,8%	24,1%	21,5%	26,7%	31,6%	29,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	16,0%	3,2%	9,6%	18,7%	19,9%	19,3%
Não sei informar	11,8%	11,4%	11,6%	10,2%	2,8%	6,5%
População	77	78	314	82	82	328
Tamanho da amostra	64	61	255	76	78	311

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 67
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desigualdades econômicas e sociais? (questão 64)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	28,0%	28,0%	28,0%	25,2%	22,7%	23,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	34,1%	46,2%	40,2%	27,0%	40,0%	33,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	22,3%	14,4%	18,4%	24,0%	25,3%	24,6%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	9,7%	6,3%	8,0%	14,4%	6,7%	10,6%
Não sei informar	5,9%	5,0%	5,5%	9,3%	5,3%	7,3%
População	77	78	312	82	82	327
Tamanho da amostra	64	61	254	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 68
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre desemprego? (questão 65)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	22,0%	26,4%	24,3%	24,5%	22,6%	23,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	40,0%	44,4%	42,2%	25,4%	41,5%	33,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	15,8%	16,2%	16,0%	26,7%	22,8%	24,7%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	13,1%	7,9%	10,5%	13,8%	7,9%	10,8%
Não sei informar	9,1%	5,0%	7,0%	9,6%	5,3%	7,4%
População	76	78	310	80	82	326
Tamanho da amostra	63	61	252	74	78	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 69
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre habitação? (questão 66)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	20,5%	15,0%	17,8%	18,5%	11,2%	14,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	22,2%	33,7%	28,0%	17,9%	17,6%	17,7%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,0%	19,8%	17,9%	26,2%	36,2%	31,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	29,3%	23,2%	26,2%	29,3%	31,0%	30,2%
Não sei informar	12,0%	8,2%	10,1%	8,0%	4,0%	6,0%
População	76	77	309	82	82	327
Tamanho da amostra	63	60	251	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 70
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre discriminação em relação à cor, gênero e minorias? (questão 67)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	25,5%	26,7%	26,1%	26,9%	28,0%	27,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,6%	36,4%	35,0%	26,4%	37,9%	32,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	18,9%	19,1%	19,0%	19,6%	14,4%	17,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	14,6%	8,1%	11,3%	20,4%	15,6%	18,0%
Não sei informar	7,4%	9,7%	8,6%	6,6%	4,1%	5,4%
População	76	78	313	81	81	326
Tamanho da amostra	63	61	254	75	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 71
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre diversidades e especificidades regionais? (questão 68)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	19,2%	21,9%	20,5%	17,2%	21,2%	19,2%
Contribui/contribuiu parcialmente	21,4%	38,7%	30,0%	26,3%	29,4%	27,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	23,7%	21,5%	22,6%	27,0%	31,9%	29,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	20,8%	6,3%	13,6%	18,9%	13,6%	16,2%
Não sei informar	14,9%	11,6%	13,3%	10,6%	4,0%	7,3%
População	77	77	309	82	82	327
Tamanho da amostra	64	60	251	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 72
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre segurança e criminalidade? (questão 69)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	15,6%	13,1%	14,3%	17,3%	15,2%	16,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	29,9%	46,6%	38,3%	23,4%	30,4%	26,9%
Contribui/contribuiu muito pouco	18,5%	14,4%	16,5%	27,1%	29,1%	28,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	22,2%	14,5%	18,3%	22,9%	21,4%	22,1%
Não sei informar	13,7%	11,4%	12,5%	9,3%	4,0%	6,6%
População	77	78	312	82	82	327
Tamanho da amostra	64	61	254	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 73
Em que medida a sua instituição contribui/contribuiu para que, ao longo do seu curso, você possa/pudesse refletir sobre exploração do trabalho infantil e(ou) adulto? (questão 70)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	14,8%	14,9%	14,8%	16,2%	9,9%	13,1%
Contribui/contribuiu parcialmente	18,6%	41,5%	30,3%	14,0%	23,0%	18,5%
Contribui/contribuiu muito pouco	10,8%	10,8%	10,8%	29,4%	34,3%	31,9%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	34,2%	19,5%	26,8%	29,8%	27,5%	28,6%
Não sei informar	21,5%	13,2%	17,3%	10,6%	5,3%	7,9%
População	76	78	310	82	82	327
Tamanho da amostra	63	61	252	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 74
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados ao conhecimento de ações comunitárias? (questão 71)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	18,1%	21,2%	19,7%	3,9%	7,7%	5,8%
Sim, em várias disciplinas	7,7%	1,7%	4,7%	8,1%	2,6%	5,3%
Sim, em algumas disciplinas	26,6%	29,5%	28,1%	29,7%	25,1%	27,4%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	3,2%	9,4%	6,3%	4,1%	8,7%	6,4%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	44,4%	38,2%	41,3%	54,3%	56,0%	55,1%
População	77	78	310	81	81	326
Tamanho da amostra	64	61	252	75	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 75
O curso oferece/ofereceu a você oportunidade de vivenciar aspectos relacionados à atuação em iniciativas e programas comunitários? (questão 72)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em programas de extensão	13,3%	18,4%	15,9%	2,6%	8,9%	5,7%
Sim, em várias disciplinas	7,7%	5,1%	6,4%	2,8%	3,9%	3,3%
Sim, em algumas disciplinas	15,4%	14,2%	14,8%	21,7%	14,6%	18,1%
Sim, em atividade de pesquisa (iniciação científica)	11,3%	7,8%	9,5%	7,7%	10,0%	8,9%
Não, o curso não oferece/ofereceu oportunidade	52,2%	54,5%	53,4%	65,3%	62,7%	64,0%
População	76	77	305	81	81	326
Tamanho da amostra	63	60	248	75	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 76
Como você avalia o currículo do seu curso? (questão 73)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É bem integrado e há clara vinculação entre as disciplinas	31,4%	33,1%	32,3%	18,1%	25,2%	21,6%
É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins	46,6%	51,0%	48,8%	52,7%	54,0%	53,4%
É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam	11,6%	11,3%	11,4%	18,6%	14,3%	16,4%
Não apresenta integração alguma entre as disciplinas	6,1%	-	3,1%	8,0%	1,3%	4,7%
Não sei dizer	4,3%	4,6%	4,4%	2,5%	5,3%	3,9%
População	77	77	309	82	82	327
Tamanho da amostra	64	60	251	76	78	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 77
Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes? (questão 74)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	29,5%	28,6%	29,0%	26,1%	25,6%	25,8%
Sim, a maior parte deles	35,4%	49,8%	42,7%	37,8%	39,7%	38,8%
Sim, mas apenas cerca da metade	13,2%	7,7%	10,4%	13,0%	15,9%	14,5%
Sim, mas menos da metade	10,8%	7,8%	9,3%	16,7%	12,2%	14,4%
Nenhum discute	11,1%	6,2%	8,6%	6,5%	6,5%	6,5%
População	77	78	311	81	81	325
Tamanho da amostra	64	61	253	75	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 78
Os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina? (questão 75)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todo contém	43,2%	48,1%	45,8%	43,3%	54,9%	49,1%
Sim, a maior parte contém	42,3%	40,3%	41,3%	35,3%	27,3%	31,4%
Sim, mas apenas cerca da metade contém	8,9%	5,0%	6,9%	9,7%	10,3%	10,0%
Sim, mas apenas menos da metade contém	2,0%	5,0%	3,6%	10,4%	5,9%	8,1%
Não, nenhum contém	3,5%	1,5%	2,5%	1,3%	1,6%	1,5%
População	67	73	277	77	76	304
Tamanho da amostra	56	57	225	71	72	288

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 79
Em que medida as orientações contidas nos planos de ensino são relevantes para os estudantes no desenvolvimento do curso? (questão 76)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
São altamente relevantes	30,8%	36,6%	33,9%	24,5%	31,7%	28,1%
São relevantes	37,5%	46,2%	42,0%	38,6%	48,5%	43,5%
São medianamente relevantes	18,4%	12,1%	15,1%	21,8%	15,7%	18,7%
São de pouca relevância	6,5%	5,0%	5,7%	12,4%	4,1%	8,2%
Não são relevantes	6,8%	-	3,3%	2,8%	-	1,4%
População	67	73	277	77	76	306
Tamanho da amostra	56	57	225	71	72	290

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 80
Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado predominantemente?
(questão 77)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Aulas expositivas (preleção)	13,8%	19,5%	16,7%	14,8%	22,2%	18,5%
Aulas expositiva, com participação dos estudantes	66,4%	56,5%	61,4%	57,4%	65,5%	61,4%
Aulas práticas	-	-	-	4,5%	-	2,3%
Trabalhos em grupo, desenvolvidos em sala de aula	10,4%	15,3%	12,9%	19,4%	9,7%	14,6%
Outra	9,4%	8,7%	9,1%	3,9%	2,6%	3,3%
População	76	77	308	82	80	324
Tamanho da amostra	63	60	250	76	76	307

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 81
Você é / foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de
aprendizagem? (questão 78)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, em todas as disciplinas	11,5%	8,2%	9,8%	7,8%	9,9%	8,8%
Sim, na maior parte das disciplinas	24,0%	32,6%	28,4%	28,2%	36,1%	32,2%
Sim, mas apenas me metade das disciplinas	8,3%	8,6%	8,4%	11,9%	13,2%	12,5%
Sim, mas em menos da metade das disciplinas	21,9%	22,7%	22,3%	22,2%	30,2%	26,2%
Não, em nenhuma disciplina	34,3%	28,0%	31,1%	29,9%	10,6%	20,3%
População	76	78	310	82	81	326
Tamanho da amostra	63	61	252	76	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 82
Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores quanto à adequação aos objetivos do curso? (questão 79)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Bastante adequados	13,3%	8,5%	10,8%	6,9%	7,5%	7,2%
Adequados	26,2%	36,4%	31,4%	27,4%	30,8%	29,1%
Parcialmente adequados	39,9%	47,6%	43,9%	47,0%	51,3%	49,2%
Pouco adequados	9,4%	6,1%	7,7%	15,9%	9,1%	12,5%
Inadequados	11,2%	1,5%	6,2%	2,8%	1,2%	2,0%
População	75	78	308	81	81	322
Tamanho da amostra	62	61	250	75	77	306

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 83
Que tipo de material, entre os listados abaixo, é / foi mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso? (questão 80)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Livros-texto e(ou) manuais	15,9%	9,4%	12,6%	19,5%	24,2%	21,9%
Apostilas e resumos	17,3%	39,1%	28,4%	15,0%	5,3%	10,2%
Cópias de trechos ou capítulos de livros	63,3%	46,5%	54,7%	60,4%	69,2%	64,7%
Artigos de periódicos especializados	1,8%	5,1%	3,5%	3,8%	1,3%	2,6%
Anotações manuscritas e cadernos de notas	1,7%	-	0,8%	1,3%	-	0,7%
População	75	77	308	82	80	325
Tamanho da amostra	62	60	250	76	76	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 84
Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais, no seu curso? (questão 81)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	24,5%	19,8%	22,1%	14,7%	20,2%	17,5%
Amplamente, mas inadequado	8,2%	6,4%	7,3%	9,1%	6,2%	7,6%
Restrito, mas adequado	39,4%	60,7%	50,2%	55,2%	53,6%	54,4%
Restrito e inadequado	24,7%	13,0%	18,8%	19,5%	20,1%	19,8%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,1%	-	1,5%	1,5%	-	0,8%
População	75	77	307	82	81	324
Tamanho da amostra	62	60	249	76	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 85
Como você caracteriza o uso de meios de tecnologia educacional com base na
informática, no seu curso? (questão 82)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Amplamente adequado	17,3%	20,0%	18,7%	6,4%	16,6%	11,4%
Amplamente, mas inadequado	9,7%	9,4%	9,5%	4,2%	1,5%	2,9%
Restrito, mas adequado	40,2%	43,0%	41,6%	44,7%	45,8%	45,2%
Restrito e inadequado	29,4%	24,3%	26,8%	35,6%	33,5%	34,6%
A minha instituição não dispõe desses recursos/meios	3,4%	3,3%	3,4%	9,1%	2,6%	5,9%
População	76	78	309	82	80	326
Tamanho da amostra	63	61	251	76	76	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 86
Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente? (questão 83)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Provas escritas discursivas	62,3%	49,7%	56,0%	50,7%	45,7%	48,2%
Testes objetivos	8,0%	5,0%	6,5%	4,1%	2,5%	3,3%
Trabalhos em grupo	22,2%	42,0%	32,2%	36,3%	36,7%	36,5%
Trabalhos individuais	4,5%	1,7%	3,1%	7,7%	15,2%	11,4%
Provas práticas	3,1%	1,6%	2,3%	1,2%	-	0,6%
População	76	77	308	82	81	325
Tamanho da amostra	63	60	250	76	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 87
Como é a disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse? (questão 84)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Todos têm disponibilidade	16,4%	9,8%	13,0%	6,8%	11,7%	9,2%
A maioria tem disponibilidade	33,7%	33,2%	33,5%	34,8%	33,9%	34,3%
Cerca da metade tem disponibilidade	12,8%	21,3%	17,1%	17,1%	20,4%	18,8%
Menos da metade tem disponibilidade	29,0%	29,4%	29,2%	36,1%	28,7%	32,4%
Nenhum tem disponibilidade	8,0%	6,3%	7,2%	5,1%	5,3%	5,2%
População	75	78	308	82	81	327
Tamanho da amostra	62	61	250	76	77	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 88
Seus professores demonstram / demonstraram domínio atualizado das disciplinas ministradas? (questão 85)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, todos	24,8%	31,6%	28,3%	15,4%	11,8%	13,6%
Sim, a maior parte deles	43,1%	44,2%	43,7%	47,9%	53,1%	50,5%
Sim, mas apenas a metade deles	17,4%	12,9%	15,1%	28,7%	19,7%	24,2%
Sim, mas menos da metade deles	14,7%	11,3%	12,9%	6,6%	14,1%	10,3%
Não, nenhum deles	-	-	-	1,3%	1,4%	1,3%
População	73	77	301	81	80	325
Tamanho da amostra	61	60	245	75	76	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 89
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de iniciação científica. (questão 86)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	29,8%	42,9%	36,4%	22,5%	45,4%	34,0%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	9,8%	6,6%	8,2%	13,2%	7,5%	10,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	8,0%	8,4%	8,2%	13,2%	6,4%	9,8%
Não oferece	3,0%	3,4%	3,2%	10,5%	21,4%	16,0%
Não sei informar	49,4%	38,8%	44,0%	40,6%	19,3%	29,9%
População	75	77	308	81	81	325
Tamanho da amostra	62	60	250	75	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 90
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de extensão?
(questão 87)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	29,0%	33,5%	31,3%	26,3%	37,0%	31,6%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	4,7%	6,6%	5,7%	7,7%	14,2%	10,9%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	6,3%	8,6%	7,5%	15,7%	9,1%	12,5%
Não oferece	6,6%	1,7%	4,1%	9,5%	19,1%	14,2%
Não sei informar	53,3%	49,6%	51,4%	40,7%	20,7%	30,8%
População	73	77	305	82	80	325
Tamanho da amostra	61	60	248	76	76	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 91
O curso oferece, além das atividades teóricas e práticas, programas de monitoria.
(questão 88)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, com aproveitamento regulamentar de conhecimentos para a integralização curricular	37,1%	46,9%	42,1%	37,0%	48,3%	42,7%
Sim, com aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular, mas sem regulamentação	6,3%	4,8%	5,5%	8,3%	10,4%	9,4%
Sim, mas sem aproveitamento de conhecimentos para a integralização curricular	10,8%	8,3%	9,5%	19,8%	14,3%	17,0%
Não oferece	11,7%	7,0%	9,3%	6,9%	11,9%	9,4%
Não sei informar	34,0%	33,1%	33,5%	28,0%	15,1%	21,6%
População	76	77	308	81	81	326
Tamanho da amostra	63	60	250	75	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 92
Qual a contribuição dos programas de iniciação científica para a sua formação? (questão 89)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	12,9%	19,6%	16,3%	9,4%	22,7%	16,0%
Parcial	20,5%	8,4%	14,4%	7,7%	14,0%	10,8%
Restrita	9,8%	15,2%	12,5%	13,0%	8,9%	11,0%
Nenhuma	6,3%	8,5%	7,5%	10,5%	9,4%	9,9%
Não participei desse tipo de programa	50,5%	48,3%	49,4%	59,5%	45,0%	52,3%
População	76	77	306	82	81	327
Tamanho da amostra	63	60	249	76	77	310

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 93
Qual a contribuição dos programas de extensão para a sua formação? (questão 90)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	13,4%	9,8%	11,6%	10,7%	16,5%	13,6%
Parcial	12,3%	18,6%	15,5%	8,8%	17,7%	13,2%
Restrita	8,2%	13,7%	11,0%	10,4%	12,8%	11,6%
Nenhuma	8,0%	1,7%	4,8%	8,0%	6,5%	7,3%
Não participei desse tipo de programa	58,2%	56,1%	57,1%	62,1%	46,5%	54,3%
População	76	77	308	82	81	326
Tamanho da amostra	63	60	250	76	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 94
Qual a contribuição dos programas de monitoria para a sua formação? (questão 91)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ampla	12,9%	19,8%	16,3%	10,5%	16,7%	13,6%
Parcial	18,7%	6,9%	12,7%	8,8%	17,7%	13,3%
Restrita	3,1%	9,8%	6,5%	10,6%	5,1%	7,9%
Nenhuma	8,3%	8,8%	8,5%	9,1%	6,4%	7,8%
Não participei desse tipo de programa	57,1%	54,8%	55,9%	60,9%	54,1%	57,5%
População	76	77	308	82	81	324
Tamanho da amostra	63	60	250	76	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 95
De maneira geral, como você avalia os programas de iniciação científica de que você participa/participou? (questão 92)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	15,5%	15,5%	15,5%	18,0%	33,4%	25,0%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	10,3%	1,8%	6,3%	8,4%	11,0%	9,6%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	6,8%	10,0%	8,3%	11,1%	4,8%	8,3%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	1,8%	1,9%	1,8%	4,4%	6,3%	5,2%
Não há (houve) avaliação	65,6%	70,8%	68,0%	58,2%	44,5%	52,0%
População	71	63	267	77	65	280
Tamanho da amostra	59	49	217	72	62	267

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 96
De maneira geral, como você avalia os programas de extensão de que você participa/participou? (questão 93)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	12,0%	15,8%	13,8%	16,8%	18,6%	17,6%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	17,4%	4,1%	11,1%	5,7%	10,8%	8,1%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	5,2%	5,9%	5,5%	9,7%	13,9%	11,6%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	5,5%	4,0%	4,8%	5,8%	9,2%	7,4%
Não há (houve) avaliação	59,9%	70,3%	64,8%	62,0%	47,5%	55,3%
População	70	63	264	76	67	280
Tamanho da amostra	58	49	215	71	64	267

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 97
De maneira geral, como você avalia os programas de monitoria de que você participa/participou? (questão 94)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
É (foi) sistemática e plenamente adequada em seus critérios	20,60%	19,60%	20,10%	20,80%	23,00%	21,80%
Não é (foi) sistemática, porém é (era) adequada em seus critérios	10,00%	3,80%	7,00%	7,20%	15,30%	11,00%
É (foi) sistemática, mas não é (era) adequada em seus critérios	3,20%	9,90%	6,40%	11,30%	10,70%	11,10%
Não é (não foi) sistemática nem adequada em seus critérios	5,70%	-	3,00%	4,20%	6,20%	5,10%
Não há (houve) avaliação	60,60%	66,70%	63,50%	56,50%	44,80%	51,00%
População	70	63	267	76	68	279
Tamanho da amostra	58	49	217	71	65	266

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 98
Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários etc.)? (questão 95)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam	33,0%	13,3%	22,9%	13,8%	19,5%	16,6%
Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho	22,4%	22,8%	22,6%	17,0%	12,4%	14,7%
Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam	39,6%	57,4%	48,8%	61,6%	52,7%	57,1%
Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa da própria IES	3,4%	4,8%	4,1%	2,5%	11,4%	7,0%
Não apóia de modo algum	1,5%	1,6%	1,6%	5,1%	3,9%	4,5%
População	72	77	305	81	81	323
Tamanho da amostra	60	60	248	75	77	306

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 99
Como você avalia o nível de exigência do curso? (questão 96)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Deveria exigir/ter exigido muito mais de mim	26,6%	14,6%	20,5%	28,9%	30,1%	29,5%
Deveria exigir/ter exigido um pouco mais de mim	29,1%	33,4%	31,3%	33,5%	38,3%	35,9%
Exige/exigiu de mim na medida certa	38,3%	48,7%	43,6%	32,3%	28,9%	30,6%
Deveria exigir/ter exigido um pouco menos de mim	4,5%	1,8%	3,1%	5,2%	1,3%	3,3%
Deveria exigir/ter exigido muito menos de mim	1,5%	1,5%	1,5%	-	1,3%	0,6%
População	76	77	309	82	80	322
Tamanho da amostra	63	60	251	76	76	305

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 100
Qual você considera a principal contribuição do curso? (questão 97)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
A obtenção do diploma	14,9%	6,1%	10,4%	21,4%	10,5%	16,0%
A aquisição de formação geral	18,1%	15,5%	16,8%	10,5%	14,4%	12,4%
A aquisição de formação profissional	45,7%	70,0%	58,1%	53,9%	51,7%	52,8%
A aquisição de formação telúrica	9,8%	7,0%	8,4%	8,9%	18,2%	13,5%
Melhores perspectivas de ganhos materiais	11,5%	1,4%	6,4%	5,3%	5,1%	5,2%
População	75	77	308	82	80	324
Tamanho da amostra	62	60	250	76	76	307

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 101
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação ética, com responsabilidade social, para a construção de uma sociedade incluyente e solidária? (questão 98)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	30,1%	31,4%	30,8%	31,5%	33,6%	32,5%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,7%	46,4%	39,2%	35,7%	38,8%	37,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	22,5%	17,7%	20,1%	23,9%	22,4%	23,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	11,0%	1,5%	6,2%	2,5%	5,2%	3,9%
Não considero que desenvolva competências	4,6%	3,0%	3,8%	6,5%	-	3,2%
População	76	78	310	82	81	326
Tamanho da amostra	63	61	252	76	77	309

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 102
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à organização, expressão e comunicação do pensamento? (questão 99)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	43,3%	34,7%	38,9%	33,3%	40,1%	36,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	29,7%	52,5%	41,3%	48,0%	35,2%	41,6%
Contribui/contribuiu muito pouco	11,2%	9,6%	10,4%	10,9%	23,4%	17,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	11,2%	1,7%	6,4%	2,6%	1,4%	2,0%
Não considero que desenvolva competências	4,6%	1,5%	3,0%	5,2%	-	2,6%
População	76	78	309	81	80	324
Tamanho da amostra	63	61	251	75	76	307

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 103
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas ao raciocínio lógico e análise crítica? (questão 100)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	41,0%	33,0%	37,0%	26,2%	37,0%	31,6%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,9%	49,0%	40,5%	45,1%	41,0%	43,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	12,9%	14,7%	13,8%	22,3%	19,3%	20,8%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	7,9%	-	3,9%	1,5%	1,5%	1,5%
Não considero que desenvolva competências	6,4%	3,3%	4,8%	5,0%	1,2%	3,1%
População	76	77	309	82	81	325
Tamanho da amostra	63	60	251	76	77	308

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 104
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à compreensão de processos, tomada de decisão e resolução de problemas no âmbito de sua área de atuação? (questão 101)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	30,7%	47,9%	39,5%	27,5%	38,4%	32,9%
Contribui/contribuiu parcialmente	33,8%	41,0%	37,5%	42,4%	43,1%	42,8%
Contribui/contribuiu muito pouco	22,7%	6,3%	14,4%	19,5%	18,5%	19,0%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	9,8%	1,7%	5,7%	2,7%	-	1,4%
Não considero que desenvolva competências	2,9%	3,0%	3,0%	7,8%	-	4,0%
População	76	78	309	82	80	323
Tamanho da amostra	63	61	251	76	76	306

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 105
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação em equipes multi, pluri e interdisciplinares? (questão 102)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	29,3%	36,1%	32,7%	24,9%	25,7%	25,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	37,1%	36,0%	36,5%	47,2%	45,5%	46,4%
Contribui/contribuiu muito pouco	19,4%	18,2%	18,8%	18,3%	22,0%	20,1%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	9,5%	5,0%	7,2%	6,7%	6,8%	6,8%
Não considero que desenvolva competências	4,7%	4,8%	4,7%	2,8%	-	1,4%
População	76	78	307	82	81	323
Tamanho da amostra	63	61	250	76	77	306

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 106
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à atuação profissional responsável em relação ao meio ambiente? (questão 103)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	23,0%	23,5%	23,2%	22,5%	22,1%	22,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	30,2%	38,8%	34,5%	30,0%	28,3%	29,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	20,0%	29,6%	24,9%	25,9%	30,6%	28,3%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	17,6%	1,8%	9,6%	12,1%	9,5%	10,8%
Não considero que desenvolva competências	9,2%	6,3%	7,8%	9,4%	9,5%	9,4%
População	76	77	308	82	81	324
Tamanho da amostra	63	60	250	76	77	307

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 107
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas a observações, interpretações e análise de dados e informações? (questão 104)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	34,4%	41,3%	37,9%	36,5%	47,0%	41,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	38,2%	49,5%	44,0%	49,1%	33,1%	41,1%
Contribui/contribuiu muito pouco	16,2%	5,9%	11,0%	9,2%	15,7%	12,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	6,7%	1,7%	4,2%	5,2%	1,3%	3,3%
Não considero que desenvolva competências	4,5%	1,5%	3,0%	-	2,8%	1,4%
População	76	78	309	82	81	324
Tamanho da amostra	63	61	251	76	77	307

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 108
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de procedimentos de metodologia científica e conhecimentos tecnológicos para a prática da profissão? (questão 105)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	32,5%	25,9%	29,1%	22,5%	34,2%	28,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,5%	47,9%	39,9%	43,0%	35,0%	39,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	28,3%	18,0%	23,0%	24,1%	30,8%	27,4%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	4,8%	3,4%	4,1%	5,0%	-	2,5%
Não considero que desenvolva competências	2,9%	4,8%	3,9%	5,3%	-	2,7%
População	76	78	309	82	81	321
Tamanho da amostra	63	61	251	76	77	305

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 109
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à utilização de recursos de informática necessários para o exercício profissional? (questão 106)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	16,2%	21,0%	18,7%	9,3%	14,1%	11,7%
Contribui/contribuiu parcialmente	30,0%	44,5%	37,4%	30,2%	28,3%	29,2%
Contribui/contribuiu muito pouco	25,2%	27,8%	26,5%	41,2%	43,9%	42,5%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	19,2%	4,9%	11,9%	12,5%	11,1%	11,9%
Não considero que desenvolva competências	9,4%	1,7%	5,5%	6,7%	2,6%	4,7%
População	76	78	308	81	80	322
Tamanho da amostra	63	61	250	75	76	304

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 110
Em que medida o conjunto de disciplinas do curso contribui/contribuiu para você desenvolver as competências relacionadas à assimilação crítica de novos conceitos científicos e de novas tecnologias? (questão 107)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Contribui/contribuiu amplamente	26,1%	27,9%	27,0%	21,4%	29,1%	25,3%
Contribui/contribuiu parcialmente	31,7%	47,9%	39,9%	42,9%	37,1%	40,0%
Contribui/contribuiu muito pouco	23,3%	17,8%	20,6%	26,6%	29,7%	28,2%
Não contribui/não contribuiu de forma alguma	9,6%	3,3%	6,4%	6,5%	1,3%	4,0%
Não considero que desenvolva competências	9,2%	3,0%	6,1%	2,5%	2,7%	2,6%
População	76	78	309	82	81	322
Tamanho da amostra	63	61	251	76	77	305

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 111
Qual o período em que você está matriculado? (questão 108)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Diurno integral	15,0%	17,9%	16,5%	3,7%	16,2%	9,9%
Diurno (matutino)	9,5%	12,5%	11,1%	5,0%	19,0%	12,0%
Diurno (vespertino)	1,6%	10,2%	6,0%	6,3%	1,2%	3,8%
Noturno	53,4%	33,3%	43,0%	61,5%	51,7%	56,7%
Diurno e noturno	20,5%	26,2%	23,4%	23,5%	11,8%	17,7%
População	73	78	306	82	80	322
Tamanho da amostra	61	61	249	76	76	304

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 112
Entre as alternativas a seguir, assinale a que melhor expressa sua perspectiva
profissional futura. (questão 109)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Já tenho trabalho na área e pretendo continuar nele	9,8%	3,5%	6,6%	15,8%	9,4%	12,7%
Trabalho em outra área e pretendo buscar uma atividade na mi	10,7%	8,4%	9,5%	16,2%	14,8%	15,5%
Vou me dedicar à atividade acadêmica e buscar um curso de pó	21,7%	19,5%	20,6%	16,7%	24,9%	20,8%
Vou prestar concurso para atividade em empresa pública	27,2%	37,0%	32,1%	39,6%	42,0%	40,8%
Pretendo trabalhar em empresa privada	12,8%	10,0%	11,3%	1,3%	2,5%	1,9%
Ainda não me decidi	17,8%	21,6%	19,7%	10,4%	6,4%	8,4%
População	76	77	306	81	80	322
Tamanho da amostra	63	60	249	75	76	305

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 113
Você quer ser professor? (questão 110)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	37,2%	9,5%	25,4%	15,0%	32,3%	21,9%
Não	50,5%	35,7%	44,2%	57,6%	57,5%	57,6%
Ainda não me decidi	12,4%	54,8%	30,4%	27,4%	10,2%	20,5%
População	19	14	50	15	10	47
Tamanho da amostra	16	11	41	14	9	43

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 114
Você já teve experiências no magistério? (questão 111)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	14,9%	9,7%	12,6%	23,9%	11,1%	18,5%
Não	85,1%	90,3%	87,4%	76,1%	88,9%	81,5%
População	17	13	47	14	10	41
Tamanho da amostra	14	10	38	13	9	38

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 115
Onde você atua (atuou) como professor? (questão 112)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Ensino regular em escola pública	50,0%	100,0%	66,7%	47,4%	-	38,0%
Ensino regular em escola privada	50,0%	-	33,3%	24,5%	-	19,6%
Outra modalidade	-	-	-	28,1%	100,0%	42,5%
População	2	1	3	4	1	8
Tamanho da amostra	2	1	3	4	1	8

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 116
Qual foi a principal razão que levou você a escolher a licenciatura? (questão 113)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Porque quero ser professor	20,2%	-	14,1%	19,7%	34,2%	23,1%
Para ter outra opção se não conseguir exercer outro tipo de atividade	21,3%	51,6%	30,4%	19,7%	31,5%	22,4%
Por influência da família	-	24,7%	7,4%	11,7%	-	9,0%
Porque tive um bom professor que me serviu de modelo	9,5%	-	6,7%	10,2%	-	7,8%
Eu não quero ser professor	28,8%	23,7%	27,3%	29,2%	34,2%	30,4%
É o único curso próximo da minha residência	20,2%	-	14,1%	9,5%	-	7,3%
População	12	5	29	10	3	23
Tamanho da amostra	10	4	24	10	3	22

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006

Tabela 117
O seu curso oferece (ofereceu) um conjunto de competências que vão facilitar sua tarefa de professor? (questão 114)
Arquivologia – ENADE/2006

Categoria de Respostas	Grupo de Estudantes					
	Ingressantes			Concluintes		
	Desempenho		Total	Desempenho		Total
	Percentil 25	Percentil 75		Percentil 25	Percentil 75	
Sim	17,5%	13,9%	16,1%	29,2%	19,1%	26,1%
Não	24,9%	13,9%	20,7%	26,7%	61,7%	37,6%
Não sei responder	57,6%	72,3%	63,2%	44,1%	19,1%	36,3%
População	14	9	39	11	5	27
Tamanho da amostra	12	7	32	11	5	26

Fonte: MEC/INEP/DEAES – ENADE/2006